

Relatório Social

UFCSPA

A FEDERAL DA SAÚDE



EXPEDIENTE

Gestão UFCSPA 2021-2025

Lucia Campos Pellanda
Reitora

Jenifer Saffi
Vice-Reitora

Magno Carvalho de Oliveira
Chefe de Gabinete

Márcia Rosa da Costa
Pró-Reitora de Graduação

Dinara Jaqueline Moura
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Mônica Maria Celestina de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos
Estudantis

Leandro Mateus Silva de Souza
Pró-Reitor de Administração

Evelise de Souza Fraga
Pró-Reitora de Planejamento

Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Relatório Social UFCSPA 2022

Organização
Fabio Frá Fernandes
Relações-públicas (CONRERP4 - 3433)

Revisão Técnica
Márcia Giovenardi
Assessora do Gabinete da Reitoria

Isabela Beraldi Sperandio
Secretária Executiva do Escritório de Internacionalização

Redação e direção de arte
Fabio Frá Fernandes

Programação visual e diagramação
Eduardo Coimbra Farias
Programador Visual

Colaboração técnica
Camila Guimarães Cunha
Jornalista (bolsista de apoio técnico)

Imagens

Acervo Institucional UFCSPA e
Banco de Imagens da Adobe Stock.
Página 15: Marco Favero, acervo ZH.



Rua Sarmento Leite, n.º 245,
Centro Histórico de Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Brasil.
CEP: 90050-170

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382 Relatório Social UFCSPA 2022 [recurso eletrônico] /organização Fabio Frá Fernandes. – Porto Alegre: UFCSPA, 2023.
Recurso online (123 p. : il.)

Modo de acesso: <https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/relatorio-social>
ISBN 978-65-00-84625-6

1. Ensino Superior. 2. Gestão universitária. 3. Desenvolvimento sustentável. 2. Comunicação Institucional. I. Fernandes, Fabio Frá.

CDD 378.101
CDU 378.11

Palavra da Reitoria

O ano de 2022 foi significativo para o Brasil e suas universidades federais, representando um período de desafios, transformações e, principalmente, de transição. Em meio a um cenário global de incertezas, o país enfrentou uma série de questões que impactaram diretamente o sistema de ensino superior.

Para as universidades federais, incluindo a UFCSPA, 2022 foi um ano de constantes ajustes diante das mudanças no panorama político e econômico. O setor educacional enfrentou adversidades financeiras, com cortes orçamentários impactando áreas essenciais como permanência e assistência estudantil, pesquisa e programas acadêmicos. Diante desses desafios, as instituições demonstraram resiliência, explorando alternativas e buscando parcerias para preservar a qualidade do ensino e da ciência brasileira.

Em meio a essas complexidades, a UFCSPA não apenas resistiu, mas enfrentou cada desafio com determinação singular. Desde o início da pandemia de Covid-19, a ciência emergiu como um pilar fundamental para lidar com os desafios contemporâneos, desde a busca por soluções para a crise sanitária

até avanços tecnológicos e a promoção ininterrupta da sustentabilidade. As universidades públicas, especialmente a UFCSPA, única federal especializada em saúde no Brasil, destacaram-se como protagonistas nesse cenário.

As universidades federais, incluindo a UFCSPA, também se envolveram de forma assertiva na defesa da autonomia universitária e na promoção ativa da diversidade e inclusão. Debates sobre liberdade de expressão e o papel formador das instituições de ensino na construção de uma sociedade mais justa e democrática ganharam destaque em diferentes agendas, desde políticas e sociais até midiáticas.

De modo coerente com sua missão, visão e valores institucionais, alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento de Gestão, a UFCSPA ampliou, em 2022, sua contribuição para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e suas 169 metas, entre tantas outras atividades.

Mesmo sendo uma universidade especializada em saúde, nossas atividades, de modo macro, impactam

diversas metas, pois a saúde impacta, de forma ampla, toda a vida em sociedade. Nossos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e comunicação, associados à boa governança pública da gestão universitária, desenvolvem programas, projetos e campanhas, além de práticas administrativas que envolvem diretamente muitos dos desafios da Agenda 2030.

A UFCSPA atua para formar profissionais e conduzir pesquisas que buscam soluções para desafios de saúde, além de estabelecer uma relação dialógica com as comunidades, desempenhando um papel essencial na promoção da educação de qualidade. Políticas de inclusão, bolsas e programas de acesso ampliam as oportunidades educacionais, contribuindo para a redução das desigualdades. Iniciativas voltadas para a equidade em todos os seus matizes contribuem para proporcionar igualdade de oportunidades para estudantes e servidores. Na UFCSPA, por meio de parcerias interinstitucionais, nossas áreas acadêmicas e administrativas têm contribuído ativamente para o

desenvolvimento de competências e para o crescimento econômico sustentável, com o desenvolvimento de tecnologias de ponta, impulsionando inovações e avanços na infraestrutura de saúde. Essas parcerias entre os diversos setores da sociedade, incluindo governos, empresas, organizações não governamentais e comunidades locais, são essenciais para que, juntos, possamos implementar eficazmente o desenvolvimento sustentável.

Ao alinhar nossas práticas e resultados com a Agenda 2030 da ONU, não estamos apenas apresentando números, mas compartilhando histórias de superação e realizações conjuntas. O Relatório Social UFCSPA 2022 vai além de ser uma mera compilação de dados; é uma exploração cuidadosa do impacto que geramos nos campos social, acadêmico e organizacional.

Convidamos você a mergulhar nessas páginas como participante ativo de uma comunidade dedicada ao progresso, à inovação e à construção de um futuro mais saudável e sustentável. Somos mais do que uma instituição; somos agentes de mudança, uma voz ativa na construção de um mundo mais justo e equitativo.

De estudantes a pesquisadores, docentes e técnicos, parceiros, pacientes, participantes de estudos, terceirizados, bolsistas; cada pessoa desempenha um papel vital nesta narrativa em constante evolução. Este relatório é um convite para celebrar nossas conquistas, reconhecer nossos desafios e, acima de tudo, inspirar-se na força coletiva que impulsiona nossa missão.

Com estas páginas, reafirmamos nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento humano, a pesquisa inovadora e a educação que transcende fronteiras, mesmo diante dos desafios que o mundo nos impõe.

A UFCSPA, a federal da saúde, não é apenas uma instituição; é uma força motriz de transformações, uma contribuição tangível para um mundo melhor, graças ao trabalho de uma comunidade universitária dedicada e às suas parcerias.

Em conjunto, continuamos a escrever mais um capítulo de nossa história em constante evolução em direção a um futuro mais promissor e sustentável.

Somos UFCSPA, a federal da saúde!

Lucia Campos Pellanda, reitora.
Jenifer Saffi, vice-reitora.



O Relatório Social UFCSPA é um produto de comunicação institucional que anualmente documenta os impactos socioambientais, socioculturais e sócio-organizacionais da Universidade.

As informações e dados que compõem o Relatório Social UFCSPA 2022 estão alinhados com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o que ressalta o comprometimento sólido da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre com o desenvolvimento sustentável, ao passo de demonstrar como a instituição se engaja ativamente nesse pacto global.

Neste sentido, o relatório direciona sua análise para os resultados nos âmbitos acadêmico e organizacional, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação, a internacionalização e a

gestão, a fim de mensurar os impactos da Universidade para em relação aos demais setores da sociedade.

Organizado em quatro dimensões – institucional, ensino, pesquisa e extensão – o Relatório Social interpreta os dados e informações à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, para ampliar e mostrar como a universidade contribui de forma específica para metas globais.

Vale destacar ainda que a UFCSPA é membro da *United Nations Academic Impact* (UNAI-ONU), o que reafirma sua posição como uma instituição comprometida não apenas com o compartilhamento de conhecimento, mas também com a criação de soluções que beneficiam tanto as comunidades locais quanto a população global. Dessa forma, o Relatório Social não apenas informa sobre seus impactos e realizações, mas

também consolida a UFCSPA como uma força impulsionadora da educação em saúde e do desenvolvimento sustentável, alinhado com objetivos internacionais importantes.

Sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Adotado em setembro de 2015 pelos 193 Estados-membros da ONU, em colaboração com governos, sociedade civil, setor privado, instituições acadêmicas e de pesquisa, a Agenda 2030 representa um abrangente plano de ação global. Seu propósito é a erradicação da pobreza e a promoção de uma vida digna para todas as pessoas, sem comprometer os recursos naturais do planeta e preservando a qualidade de vida das futuras gerações.

Para tornar o plano possível, são propostos 17 objetivos, alcançáveis por meio de 169 metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal, que foram construídos sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e deverão concluir o que estes não conseguiram alcançar.

Cada ODS busca concretizar direitos humanos fundamentais e promover a igualdade de gênero, incluindo o empoderamento das mulheres e meninas. Esses objetivos não apenas abrangem tópicos como desenvolvimento econômico, erradicação da pobreza e da fome, inclusão social, sustentabilidade

ambiental, boa governança em todos os níveis, paz e segurança, mas também são interligados e indivisíveis. Eles harmonizam as três dimensões essenciais do desenvolvimento sustentável - econômica, social e ambiental - para criar uma abordagem holística e integral.





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



brasil.un.org/pt-br/sdgs



Metodologia e Organização

Por ser especializada na atenção integral à saúde, tanto as atividades-meio quanto às atividades-fim da UFCSPA se relacionam diretamente ao ODS 3, cujas metas buscam desenvolver a saúde e o bem-estar; e ao ODS 4 que, em suas metas, busca promover a educação de qualidade. Entretanto, é importante ressaltar que grande parte das iniciativas acadêmicas e organizacionais também está alinhada com os demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, estratégias de gestão, bem como políticas para internacionalização e inovação, abraçam direta ou indiretamente as 169 metas destinadas à sustentabilidade social, ambiental e econômica das nações.

Assim, a metodologia empregada para coletar e analisar os dados e informações referentes ao desempenho social da UFCSPA em 2022 foi adaptada para enquadrar-se nos ODS e suas metas. Isso permitiu identificar as interseções entre as atividades universitárias e os desafios delineados pela Agenda 2030.

O Relatório Social UFCSPA 2021 está organizado em quatro seções principais, cada uma explorando uma dimensão que sustenta a atuação acadêmica e organizacional da Universidade. Este relatório não apenas quantifica os impactos positivos nas comunidades, mas também demonstra como cada dimensão contribui para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas.

Na primeira seção, a Dimensão Institucional detalha os processos de gestão da Universidade, caracterizados por uma abordagem

participativa, transparente e avaliações contínuas fundamentadas nos princípios da boa governança pública. Estratégias institucionais para comunicação, relacionamento e engajamento são exploradas, assim como as políticas e práticas de gestão de recursos humanos e o compromisso da UFCSPA com a sustentabilidade institucional.

A Dimensão Ensino, abordada na sequência, foca nos processos e práticas tanto da graduação quanto da pós-graduação. O compromisso da UFCSPA com a diversidade e interculturalidade no acesso e na permanência dos estudantes é destacado.

Na terceira seção, a Dimensão Pesquisa realça os esforços da UFCSPA para se posicionar como uma referência em inovação na área da saúde, enfatizando pesquisas de alta qualidade e padrão internacional.

Por último, na quarta seção, a Dimensão Extensão destaca os programas, projetos e eventos que permitem à UFCSPA retribuir às comunidades os benefícios gerados. Além disso, as políticas de valorização e promoção da cultura também são abordadas.

Ao publicar o Relatório Social UFCSPA 2022, almejamos proporcionar uma compreensão mais profunda e sensível da nossa Universidade, reafirmando sua excelência acadêmica e institucional, bem como seu comprometimento com a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Assim, a UFCSPA, como a única universidade federal especializada em saúde, cumpre sua missão e desempenha seu papel ao contribuir ativamente, tanto local quanto globalmente, na busca por soluções que impactam positivamente a todos.

Aproveite a leitura!

Fabio Frá Fernandes,
Organizador do
Relatório Social UFCSPA





anos

UFCSPA

A FEDERAL DA SAÚDE



A história da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) iniciou em 1953, quando o Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer estabeleceu a criação da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Essa instituição confessional se destacou por seu foco no ensino médico e iniciou suas atividades letivas em 22 de março de 1961 com a primeira aula do curso de Medicina.

Devido à excelência técnica e científica alcançada, a Faculdade Católica de Medicina logo se tornou uma referência na área e adquiriu reconhecimento como uma instituição de ensino superior de grande importância. Diante disso, o Governo Federal decidiu federalizar a faculdade para democratizar e ampliar o acesso à educação médica na região. Em 11 de dezembro de 1980, a instituição passou a ser pública, adotando o nome de Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Entre 1980 e 2004, a UFCSPA focou predominantemente no curso de graduação em Medicina. Nesse período, consolidou seus programas de Residência Médica (1964), estabeleceu cursos de Especialização (1968) e expandiu suas atividades de pesquisa com a introdução de cursos de Mestrado (1988) e, posteriormente, de Doutorado (1993).

Consciente das mudanças e necessidades na área da saúde e do ensino, a fundação ampliou seu escopo de atuação, introduzindo cursos de Biomedicina e Nutrição em 2004. Posteriormente, os cursos de Fonoaudiologia (2007) e Psicologia (2008) foram adicionados. Essa expansão resultou no seu reconhecimento como universidade em 11 de janeiro de 2008, e a instituição passou a se chamar: **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.**

Nos anos seguintes, a universidade acrescentou cursos como Enfermagem e Fisioterapia (2009), Farmácia (2010), Gastronomia e Toxicologia Analítica (2012), Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos (2014), Informática Biomédica (2015) e Química Medicinal (2016), solidificando ainda mais seu desenvolvimento e sua especialização na atenção integral à saúde.

Hoje, a UFCSPA oferece 16 cursos de graduação, 68 programas de Residência Médica, três de Residência Multiprofissional, um de Residência Uniprofissional e 12 programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, incluindo quatro mestrados acadêmicos, três mestrados profissionais e cinco programas de mestrado e doutorado. A UFCSPA também faz parte da rede da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS) e oferece o Curso de Especialização em Saúde da Família para médicos, enfermeiros e dentistas.

É a combinação dos esforços em sua trajetória histórica - 19 anos como faculdade católica, 28 anos como faculdade federal e 15 anos como



universidade - que solidifica a posição da UFCSPA como a federal da saúde, a única entre as instituições públicas de ensino superior no Brasil.

Desempenho acadêmico-organizacional de excelência

Com conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação (MEC), a UFCSPA tem o melhor ensino de graduação no Rio Grande do Sul e o segundo melhor do Brasil. No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, em 2022, a nota média dos seus Programas de Pós-Graduação se manteve entre as faixas 3 e 5 na avaliação da CAPES.

Nos ranqueamentos internacionais, a UFCSPA é a terceira melhor instituição de ensino superior do Brasil, sendo a segunda melhor entre as federais e a quinquagésima sexta melhor no mundo no que tange aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para saúde, bem-estar e igualdade de gênero (ODS 3 e 5),

segundo o *World University Rankings* organizado pela revista *Times Higher Education* ([THE](#)).

A UFCSPA, no *U-Multirank*, um ranqueamento multidimensional que compara desempenhos institucionais nas diferentes áreas de atividades universitárias, recebeu nove pontuações “A”. Nos rankings sobre universidades de países com economia emergente, universidades jovens, universidades na área da saúde e Ciências da Vida, a UFCSPA está entre as melhores do mundo, além de ser a septuagésima sexta melhor universidade da América Latina, de acordo com rankings da THE. Junto a isso, nossa Universidade também figurou entre as quinhentas melhores universidades na área da medicina, conforme o *Quacquarelli Symonds Rankings* ([QS](#)).

Em relação ao ano de 2022, o quadro de servidores da UFCSPA era composto por 372 docentes e 200 técnico-administrativos. A esse contingente, somavam-se 35 estagiários, 63 bolsistas de apoio técnico ao desenvolvimento institucional, seis bolsistas de apoio

à pesquisa e 165 profissionais terceirizados. Corpo funcional enxuto, mas com elevado índice de competência teórico-técnica, responsável pela excelência nos processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade.

Em relação ao número de estudantes, aproximadamente 3.265 estavam matriculados nos 16 cursos de graduação oferecidos pela UFCSPA em 2022. Os Programas de Pós-Graduação contabilizaram um total de 938 matrículas, enquanto os programas de residência alcançaram um total de 553 estudantes.

Infraestrutura e parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o campus da UFCSPA possui modernas instalações com salas de aula, auditórios, salas para videoconferência, laboratórios



de práticas e de pesquisa instrumentados, equipados e atualizados de acordo com as necessidades dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e residências.

Por ser especializada no campo da Saúde, a UFCSPA mantém parcerias interinstitucionais em prol das metas tanto da Universidade quanto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acionando diretamente os ODS 16 e 17. Mantidas com diferentes complexos hospitalares e centros de pesquisa, essas parcerias estendem os campos de práticas da instituição para além do seu campus, possibilitando aos estudantes, docentes e pesquisadores um acesso direto às demandas da sociedade. Entre essas parcerias, destacam-se os convênios firmados com a Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC), Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), que também funciona como Hospital Escola da Universidade.

Outra importante parceria interinstitucional em prol das metas acontece entre a UFCSPA e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre para a constituição do seu Distrito Docente Assistencial, localizado no Norte-Eixo Baltazar da capital dos gaúchos. Nesse território, a Universidade desenvolve diferentes práticas e atendimentos à comunidade por meio do ensino, pesquisa e extensão, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. A presença da instituição nessa região beneficia tanto a população quanto os profissionais e acadêmicos, ao promover o intercâmbio teórico-profissional, além de aperfeiçoar as práticas assistenciais seguindo a lógica do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, a Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo, um complexo arquitetônico que inclui desde salas de estudo e laboratórios para consulta e pesquisa

até uma capela com espaço para exposições artísticas e culturais, complementa os espaços acadêmico-institucionais da nossa Universidade. O acervo da Biblioteca é composto por mais de 57.000 exemplares entre livros, revistas e periódicos científicos, que se somam às bases de dados científicos e educacionais digitais, nacionais e internacionais, disponibilizados para acadêmicos, servidores e egressos.

Com um corpo de servidores altamente qualificados e infraestrutura física e acadêmica bem estruturadas, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre consegue cumprir a missão de **"produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social"**, ao passo de **"ser uma instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional"**.



SUMÁRIO

17 Dimensão INSTITUCIONAL

- 19 Avaliação e transparência para a boa governança pública
- 20 Comunicação estratégica para relacionamento e engajamento institucional
- 22 Perfil e características do corpo funcional
- 23 Saúde e bem-estar orientadas à gestão com pessoas
- 27 Sustentabilidade ambiental
- 28 Ações de enfrentamento às desigualdades

30 Dimensão ENSINO

- 32 Ensino de Graduação
- 34 Políticas de acesso e permanência na graduação
- 37 Acolhimento, atendimento e apoio psicopedagógico
- 42 Projetos de ensino por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 49 Ensino de Pós-Graduação

52 Dimensão PESQUISA

- 55 Inovação tecnológica e empreendedorismo em saúde
- 57 Projetos de pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 93 Internacionalização

97 Dimensão EXTENSÃO

- 101 Projetos de extensão por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 119 Promoção e valorização da Cultura para o desenvolvimento sustentável
- 121 Produção e divulgação do conhecimento em saúde



Relatório
Social

UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE


2022

Dimensão **INSTITUCIONAL**

Relatório
Social
UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE

2022





A UFCSPA, a federal da saúde, tem perfil acadêmico-organizacional diferente das demais Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil. A atenção das suas atividades-meio e finalísticas se concentra na educação em saúde. Para desenvolver ambas as atividades, coerente com a especificidade do seu perfil, a Universidade desenvolve práticas de governança pública alinhadas à sua **missão e visão**, amparadas por seus **princípios e valores institucionais**. Alinhamento que posiciona estrategicamente a UFCSPA como uma instituição federal de ensino superior, também com **excelência organizacional**.

Na UFCSPA, as práticas de governança pública englobam uma administração universitária amparada em planejamento, estratégias, objetivos, metas e indicadores elaborados a partir do diálogo contínuo com a comunidade acadêmica

e com demais setores da sociedade. Na escuta aos seus públicos, a Universidade constrói caminhos e soluções, levadas para as diversas instâncias deliberativas da instituição, com periódica avaliação e prestação de contas aos órgãos de controle, fomento, à comunidade interna e externa.

Esse conjunto de mecanismos assegura que o trabalho da UFCSPA esteja alinhado com os interesses e demandas sociais, praticando, desse modo, um sistema de boa governança pública, concretizada através da análise de cenários e avaliação constante dos sistemas orientados ao desenvolvimento institucional. Ademais, seu trabalho contribui com o atendimento do ODS 16, em especial com a meta 16.6, que busca desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Dois importantes instrumentos orientam não apenas o processo de gestão

institucional, mas também o alcance do ODS 16: o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e o **Planejamento Estratégico de Gestão (PEG)**.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029, a UFCSPA reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira e mundial. Este é um documento estratégico que estabelece a direção e as metas da instituição, orientando não apenas o planejamento das equipes que compõem a atual gestão da Universidade, mas também das futuras.

O PDI-UFCSPA é base, também, para o PEG 2021-2025, projetado para ser implementado durante os quatro anos de mandato da reitoria e demais membros que completam a gestão da Universidade. A partir de oito eixos temáticos, desdobrados em 18 objetivos estratégicos, alcançáveis por meio de 283 ações táticas e operacionais, o atual Planejamento

Estratégico de Gestão possibilita também a manutenção do ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação na UFCSPA, em um processo de **gestão baseado em evidências**, com participação de servidores, estudantes e comunidade, ou seja, **participativa e transparente**.

O cumprimento do PEG da Universidade é avaliado a partir dos resultados atingidos, com indicadores referentes ao seu cumprimento e divulgados em tempo real em nosso [portal institucional](#).

Avaliação e transparência para a boa governança pública

No âmbito dos sistemas de avaliação da boa governança pública da UFCSPA, alinhada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as metas 16.6 e 16.7 sobre transparência e tomada de decisões responsivas do ODS 16, a Universidade promove semestralmente sua autoavaliação institucional com a comunidade interna e participa da avaliação externa conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos



e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC).

Baseada nos parâmetros do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por docentes, técnico-administrativos, estudantes e membros da sociedade, junto aos dirigentes máximos da instituição, elabora estratégias que possibilitam aferir todos os aspectos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização, da inovação, da responsabilidade social e ambiental e do desempenho dos alunos, dos servidores, das equipes de gestão, bem como da infraestrutura física e de materiais da UFCSPA. Além disso, a Comissão utiliza o PDI-UFCSPA, o PGE e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) para guiar suas estratégias. Ao ouvir seus públicos, a UFCSPA consegue mensurar a qualidade do seu corpo funcional, dos serviços prestados, bem como identificar questões que precisam ser melhoradas para cumprir sua missão. O processo de autoavaliação também instrumentaliza a tomada de decisões da Universidade, tanto nas áreas de gestão, quanto nas acadêmicas.

Outro importante instrumento para o sistema de gestão da UFCSPA é a

prestação de contas institucional para os órgãos de controle, para sua comunidade acadêmica e para a sociedade. Um processo contínuo, realizado por diferentes materiais, garantindo que o fazer universitário seja conhecido, acessado e compreendido pelo maior número de pessoas possível.

Com estas ações, a Universidade também contribui com o alcance da meta 16.10 do ODS 16, que busca assegurar o acesso público à informação e ajudar a proteger as liberdades fundamentais, consoante a legislação nacional e os acordos internacionais.

Comunicação estratégica para relacionamento e engajamento institucional

Os processos e práticas de comunicação da UFCSPA são estratégicas para o assessoramento às distintas demandas da Universidade e contribuem para sua promoção, reconhecimento e legitimação enquanto Instituição Federal de Ensino Superior

especializada na atenção integral à saúde.

A comunicação é a área responsável por organizar os fluxos de informações, estreitar os relacionamentos entre a Universidade e seus públicos e, assim, consolidar sua imagem e reputação, além de engajar a comunidade em suas causas sócio-organizacionais. Os servidores e colaboradores responsáveis pela comunicação da Universidade também atuam na prospecção de estudantes para os cursos de graduação e pós-graduação, na promoção dos serviços prestados pela UFCSPA à sociedade e à popularização da ciência. Jornalismo institucional e científico, gestão de mídias e redes sociais, programação gráfica e visual, fotografia institucional e relações públicas são algumas das especialidades comunicacionais que contribuem para gerar relacionamento inter e intraorganizacional, com foco em engajamento público e visibilidade. Ao explorar com eficiência o ecossistema midiático, a UFCSPA converte sua especialização científica em produtos comunicacionais, com informações de interesse dos cidadãos, de modo acessível e entendível.



As práticas de comunicação da UFCSPA são organizadas a partir de dois processos principais: **acesso à informação e relacionamento institucional**. Na primeira, as estratégias são orientadas a informar o cidadão, imprensa, órgãos de controle e fomento sobre o funcionamento da Universidade. Para tanto, a UFCSPA empreende ações que visam manter seus públicos constantemente informados sobre os serviços institucionais. Na segunda, são empreendidas ações para ampliar a interação entre a sociedade e a Universidade, construindo relações dialogais, com potencial para gerar engajamento entre a instituição e seus públicos. Para ambos os objetivos comunicacionais, programas, projetos e campanhas desenvolvidos em diferentes mídias, tornam possíveis convergir, estrategicamente, informação e relacionamento em engajamento.

Outra estratégia empreendida para possibilitar essa conversão, são os **Eventos Institucionais**. Para além dos eventos técnico-científicos sazonais, comuns a toda instituição de

ensino superior, a UFCSPA mantém, continuamente, três grandes **Eventos Institucionais: Furando Bolhas**, ciclos de debate para exposição, reflexão e diálogo sobre diferentes pontos de vista relacionados a temas atuais, de modo a promover a construção e o aprofundamento de conhecimentos; **Saiba Mais**, espaço para discussão de tópicos específicos da gestão universitária; e o **Diálogos&Reitoria&Você**, encontros periódicos entre a Reitoria da UFCSPA com a comunidade acadêmica, para qualificar o diálogo sobre propostas de trabalho, situações internas e externas, questões sobre ensino, pesquisa e extensão, políticas para o ensino superior, enfim, tudo que afeta diretamente os interesses da Universidade e de seus públicos.

Para mais, as práticas e processos comunicacionais da Universidade também contribuem com a Agenda 2030, colocando luz sobre a meta 16.10 do ODS 16, que busca assegurar acesso público à informação, participação dos cidadãos na tomada de decisão das organizações e no fortalecimento de instituições eficazes.

Perfil e características do corpo funcional

A força de trabalho na UFCSPA é majoritariamente constituída por mulheres, que são maioria, também, nos cargos de gestão da Universidade. Seu corpo funcional é jovem, com idade média de 48 anos. Tal característica, pode ser parcialmente explicada, por ser o diferencial e especialidade da instituição, a atenção integral à saúde, bem como pelas políticas institucionais orientadas à igualdade de gênero e à redução das desigualdades. Políticas que se alinham ao ODS 5 – Igualdade de gênero e ao ODS 10 – Redução das desigualdades, cujas metas buscam alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, ao passo de reduzir a desigualdade dentro e entre os países, suas populações e organizações.

Para tanto, em âmbito organizacional, a UFCSPA realiza anualmente um **mapeamento sobre as necessidades de qualificação gerencial, técnica, coletiva e socioemocionais** alinhados aos ODS 5 e ODS10, mas principalmente em vista do bem-estar de seus servidores

e colaboradores, a partir das metas propostas no ODS 3 – Saúde e bem-estar. Esse mapeamento compreende o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), instituído em fevereiro de 2021, com vistas a preencher lacunas de competências identificadas por chefias, coordenações e pró-reitorias, alinhados aos objetivos do PDI-UFCSPA 2020-2029. Com base nas informações obtidas com o mapeamento e baseado nas do PDP, um conjunto de cursos, palestras e oficinas é proposto aos servidores efetivos, profissionais terceirizados, estagiários, bolsistas de apoio técnico e à pesquisa da Universidade, como forma de qualificar práticas profissionais e serviços prestados.

Para além das questões inerentes à função de cada grupo de servidores, a comunidade interna pode acessar também palestras, cursos para formação continuada multinível, treinamentos de curta duração para ambientação assistida no uso das tecnologias de informação e comunicação, sistemas digitais para gestão dos processos institucionais e acadêmicos, adaptação de processos para os sistemas digitais e muitos outros. Tais atividades realizadas estão

em consonância com as estratégias institucionais de acolhimento para bem-estar, saúde física e mental dos servidores e colaboradores, alinhadas ao ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico e suas metas.

A consecução das estratégias para qualificação e capacitação funcional e acolhimento em saúde foram possibilitadas por parcerias interinstitucionais entre a UFCSPA com a **Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)** e **Escola Virtual.Gov (EV.G)**.

Entre técnico-administrativos, técnicos de laboratório e docentes, 572 servidores efetivos compuseram o quadro funcional da UFCSPA em 2022. Desse contingente, 567 servidores possuem nível superior e pós-graduação. Junto a eles, 165 funcionários terceirizados para serviços de segurança, manutenção, limpeza e higienização, 34 estagiários, 63 bolsistas de apoio técnico e seis bolsistas de apoio à pesquisa. Para um melhor detalhamento sobre o perfil e características do servidor UFCSPA, acessar o Relatório de Gestão 2022, disponível no **Portal da Universidade**.

Saúde e bem-estar orientadas à gestão com pessoas

A excelência acadêmica e organizacional da UFCSPA tem a saúde também como denominador comum para os processos relacionados à gestão dos profissionais que trabalham na Instituição. São técnico-administrativos, técnicos de laboratório, docentes, bolsistas de apoio técnico e de apoio à pesquisa, estagiários e profissionais terceirizados que, dentro de suas especificidades funcionais, são acolhidos por diferentes programas focados no bem-estar, em consonância com a produtividade e excelência do servidor público federal realizado pela Universidade.

Para isso, diferentes estratégias são desenvolvidas pela Universidade, não somente orientadas à produtividade e eficiência no trabalho, mas, principalmente, à promoção da saúde física e mental de sua comunidade interna.





O processo de gestão com pessoas, baseado na atenção integral à saúde e bem-estar funcional na UFCSPA, se alinha a diferentes metas para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial ao ODS 3 - Saúde e bem-estar e ao ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico. Tal alinhamento, baseia-se no entendimento institucional da Universidade sobre a promoção e manutenção de ambientes laborais saudáveis, que prezam pelo bem-estar de seus profissionais, também contribuírem para assegurar cotidianos socioculturais externos dotados de boa saúde, tanto físicas quanto mentais. Por exemplo, por meio do acolhimento e atendimento em saúde, a instituição desenvolve em seus servidores e, por extensão, em seus familiares, ações para a prevenção do abuso de substâncias, incluindo drogas entorpecentes, uso nocivo do álcool, combate ao tabagismo e prevenção ao suicídio. Ações alinhadas diretamente as metas 3.5 e 3.9a do ODS 3 - Saúde e bem-estar.

Ademais, desde 2021, a UFCSPA tem se empenhado em aprimorar a organização de trabalho de seus

servidores técnico-administrativos por meio do Programa de Gestão (PGD). Este programa desempenha um papel crucial ao guiar o desenvolvimento e avaliação das atividades realizadas por seus participantes, com ênfase na obtenção de resultados e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Um dos principais elementos do PGD é a regulamentação do teletrabalho, permitindo a execução de tarefas de forma remota em situações que não exigem atendimento presencial ao público. A proposta de implementação do PGD foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) em julho de 2022, após uma análise conduzida por um Grupo de Trabalho responsável por sua aplicação. Esse grupo propôs uma experiência piloto na Universidade, envolvendo alguns servidores vinculados a áreas-meio. Antecipa-se que, em breve, o PGD será expandido para abranger todas as unidades da instituição.

Entre os objetivos primordiais do Programa de Gestão da UFCSPA, destaca-se a modernização dos serviços oferecidos pela instituição, com ênfase na promoção do

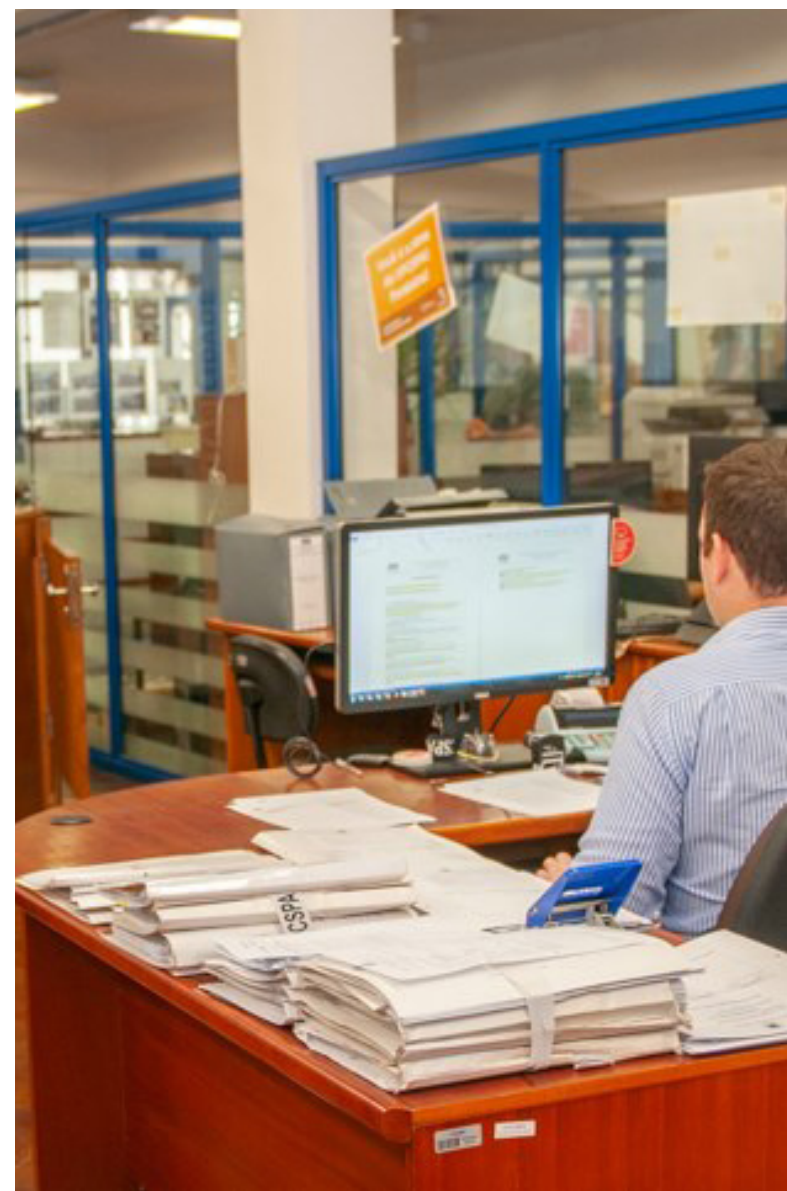
trabalho criativo, inovação e adoção de práticas de governo digital. Simultaneamente, busca estabelecer procedimentos que simplifiquem a gestão administrativa, reduzam a burocracia e otimizem os custos operacionais, alinhando-se, assim, ao ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura.

A promoção da acessibilidade e flexibilidade são metas adicionais do PGD, visando ampliar as oportunidades de trabalho, especialmente para aqueles com restrições de mobilidade ou necessidades de horários diferenciados. Isso se conecta diretamente às metas propostas no ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico. Além disso, o programa contribui para o aprimoramento das políticas socioambientais, promovendo práticas mais sustentáveis e apoiando os ODS 13 - Combate às alterações climáticas e 15 - Vida sobre a terra. A possibilidade de realizar tarefas profissionais sem a obrigação de

deslocamento físico também se alinha com a meta 3.6 de reduzir lesões e mortes em acidentes de trânsito, relacionada ao ODS 3 - Saúde e bem-estar.

Outro propósito fundamental é a promoção de uma cultura organizacional orientada a resultados, enfatizando a eficiência e a eficácia dos serviços prestados pela UFCSPA à sociedade. Essa abordagem tem uma correlação direta com a motivação e o comprometimento dos participantes em relação aos objetivos da instituição, contribuindo também para alcançar as metas do ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes.

Com a implementação do PGD, a UFCSPA busca atrair e reter novos talentos, ao mesmo tempo em que cria um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos. Com essa abordagem, a universidade se mantém atrativa para profissionais talentosos que contribuam para o crescimento e sucesso contínuos da instituição.





Formação continuada, saúde e segurança do trabalho na UFCSPA

Programa de capacitação para o enfrentamento do luto; formação na área de gestão de processos

Promoção de eventos relacionados à vida funcional e pessoal dos trabalhadores, com tutoria por servidores da UFCSPA e de outras IFES

Estratégia ativa no enfrentamento à COVID-19 na UFCSPA, empreendida para identificar casos suspeitos, confirmados e contactantes, ao passo de iniciar protocolos de quarentena, e monitoramento clínico da doença

Telemonitoramento

Incentivo à capacitação continuada para o aperfeiçoamento do corpo funcional da Universidade, voltado para as especialidades profissionais:

Oportunidade de participação no levantamento das necessidades de desenvolvimento; inscrição de servidores em cursos, congressos e simpósios promovidos por outras instituições, nas modalidades remotas e presenciais.

Saúde e bem-estar no trabalho

Acolhimento psicossocial individual e de equipes para os servidores UFCSPA

Orientações e capacitações para o desenvolvimento profissional, em parceria com órgãos de controle

Ofertas nas escolas de governo de cursos gratuitos a distância; workshop Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação



Sustentabilidade ambiental

A UFCSPA direciona parte de seus recursos ao desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade ambiental. Por meio do seu **Plano de Gestão e Logística Sustentável** (PGLS), a Universidade contribui com alcance dos ODS 6 - Água potável e saneamento, ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água e ODS 15 – Vida terrestre e suas metas.

Todas as ações estabelecidas no PGLS-UFCSPA são monitoradas pelo **Núcleo de Gestão Ambiental** (NGA) junto aos diferentes setores da Instituição, em vista de estabelecer práticas sustentáveis em seus processos e gastos, como também sobre o uso racional de seus recursos, buscando um equilíbrio entre as dimensões social, ambiental e econômica.

A Universidade ainda mantém políticas permanentes para a qualificação dos seus espaços físicos, otimizando usos, implantando controles para reduzir o

consumo de água, de energia elétrica, como também de suprimentos e materiais comuns ao expediente funcional ou de salas de aulas e laboratórios.

Na UFCSPA, todas as contratações, seja para projetos de infraestrutura ou para serviços de engenharia, estão alinhadas com diretrizes que promovem o desenvolvimento sustentável do país, conforme estabelecido no Decreto Federal [7.7746](#) de 5 de junho de 2012, que rege as contratações realizadas pelo setor público federal.

Em relação a outras aquisições e compras, houve avanços notáveis no que diz respeito à aquisição de produtos que utilizam madeira em sua fabricação. A Universidade agora exige que as empresas demonstrem que seus fabricantes estão cadastrados no IBAMA, especialmente se estiverem envolvidos em atividades potencialmente poluentes ou dependentes de recursos naturais, como um requisito para habilitação, mesmo em projetos de construção. Além disso, no geral, os produtos de tecnologia da informação, como *desktops*, monitores, *workstations* e *tablets*, são licitados com critérios de sustentabilidade relacionados à eficiência



energética, e há a exigência de que os materiais utilizados na fabricação desses produtos não contenham substâncias perigosas em concentrações acima das recomendações estabelecidas na diretiva RoHS (Restrição de Certas Substâncias Perigosas), incluindo mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs) e éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Todas as salas da UFCSPA contam com lixeiras para a separação de lixo entre orgânico e reciclável. É feita a distinção de lixo infecto-perfurante, hospitalar e químico, permitindo a correta coleta pelos serviços especializados. Em frente a Universidade há uma central de resíduos, aberta à comunidade, voltada para a coleta de pilhas e baterias, lâmpadas, medicamentos e óleo de cozinha, auxiliando o descarte ecologicamente correto destes itens não apenas por parte dos membros da comunidade acadêmica, mas também para os moradores do entorno da Universidade.

Os indicadores sobre as ações e investimentos em prol da sustentabilidade ambiental na UFCSPA podem ser acompanhados em tempo real no [Portal Institucional da Universidade](#).

Ações de enfrentamento às desigualdades

Coerente com sua missão, visão e valores, mas também alinhada às metas relacionadas ao ODS 10 – Redução das desigualdades, a UFCSPA tem implementado diferentes estratégias para reduzir ou eliminar disparidades socioeconômicas, étnicas, de gênero, regionais e outras formas de desigualdades presentes na sociedade. Deste modo, a instituição busca promover a justiça social, a inclusão e o acesso igualitário a oportunidades e recursos para todos os membros da sociedade.

Exemplo disso, é o projeto **UniDiversidade**, uma proposta institucional desenvolvida para pensar, propor e realizar ações afirmativas e promover as culturas da diversidade e da paz na Universidade. Diferentes ações são realizadas diuturnamente no escopo do projeto na UFCSPA, buscando familiarizar nossos estudantes e servidores com a urgência desta temática e atenção, principalmente, para casos de assédio e preconceito.

Outro exemplo significativo é o **Grupo de Estudos Afro-brasileiros** (GEAB), que

está vinculado ao **Núcleo de Inclusão e Diversidade** (NID). Este núcleo tem a responsabilidade de implementar políticas de inclusão e acessibilidade, buscando promover a equidade e o respeito à diversidade dentro da comunidade acadêmica. O GEAB desempenha um papel vital como um espaço de fomento ao debate sobre as relações étnico-raciais e os estudos africanos, afro-brasileiros e indígenas. Dessa forma, contribui ativamente para a efetivação das políticas de ações afirmativas, com o objetivo de construir uma universidade antirracista.

Entre as diversas iniciativas do GEAB, merece destaque o programa de extensão Sankofa: movimentos por uma educação antirracista. Os estudantes que participam das atividades do Sankofa estabelecem diálogos com a comunidade interna e externa, visando ampliar o acesso à informação e à universidade, especialmente para escolas públicas e para a população das comunidades periféricas de Porto Alegre.

Em seu segundo ano de atuação na UFCSPA, o grupo tem apoiado o trabalho da **Comissão de Heteroidentificação**, além de contribuir ativamente para a

proposição e efetivação da reserva de vagas para pessoas negras nos concursos para pessoal docente.

No intuito de ampliar esse e outros processos relacionados às ações afirmativas na UFCSPA, o GEAB estabeleceu uma articulação constante com instituições de ensino superior públicas em Porto Alegre, como o IFRS e a UFRGS. Essa colaboração tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as abordagens e discussões relacionadas às questões étnico-raciais no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior.

O GEAB também ofereceu, no segundo semestre de 2022, a disciplina eletiva *Estudos Afro-brasileiros e Indígenas*. Além disso, promoveu aulas abertas com a participação de lideranças e estudantes indígenas do Rio Grande do Sul, com o propósito de estabelecer um diálogo significativo com a comunidade acadêmica da UFCSPA sobre essa temática.

Essas e outras ações institucionais para o enfrentamento das desigualdades da UFCSPA são alinhadas diretamente com a meta 10.2, que visa empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas,

independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.

Para mais, a UFCSPA também contribui com a meta 10.3, que busca garantir a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades de resultados, através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias, bem como a promoção de legislações, políticas e ações apropriadas nesse sentido.

Adicionalmente, essas iniciativas da UFCSPA estão em consonância com outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS 1, que visa à erradicação da pobreza, o ODS 3, que se concentra na promoção da saúde e do bem-estar, o ODS 4, que busca garantir uma educação de qualidade, o ODS 5, que aspira à igualdade de gênero, o ODS 8, que se relaciona ao trabalho decente e crescimento econômico, e o ODS 16, que aborda questões de paz, justiça e fortalecimento das instituições. Dessa forma, a UFCSPA demonstra um compromisso abrangente com a promoção de um ambiente inclusivo, igualitário e voltado para o desenvolvimento sustentável em todas as suas iniciativas e ações.



Dimensão
ENSINO

Relatório
Social
UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE

2022





O ensino na UFCSPA é pautado na formação profissional que se harmoniza com as demandas dos setores sociais, com uma abordagem humanista e intercultural, promovendo a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Nossos cursos de graduação e programas de pós-graduação estimulam a inovação, a aprendizagem contínua, o espírito empreendedor e a construção de uma cidadania solidária. Em seus projetos pedagógicos, são enfatizados não apenas o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e profissionais, mas também a formação de valores éticos e pessoais. Além disso, as políticas e diretrizes institucionais para o ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação, reconhecem os estudantes como parceiros ativos no processo de aprendizado, trabalhando em conjunto com os professores, que atuam como mediadores e facilitadores na construção do conhecimento.

As políticas que orientam nossas práticas de ensino na graduação e pós-graduação têm impacto direto no alcance do ODS 4 - Educação de qualidade e suas metas. Além disso, a formação abrangente em saúde proporcionada aos nossos estudantes e egressos contribui para alcançar as metas relacionadas ao ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 3 - Saúde e bem-estar.

Em 2022, com vistas a qualificar ainda mais o ensino, a UFCSPA consolidou seu Programa de Inovação Pedagógica, iniciado em 2019, em colaboração com a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku (TUAS) na Finlândia, um país conhecido por seus excelentes indicadores educacionais, resultantes de investimentos em educação contínua. A Finlândia se destaca internacionalmente não apenas

pelos seus indicadores, mas também pela inovação no ensino básico e superior, enfocando a qualidade com equidade e investindo no capital social, bem como na metodologia de construção do conhecimento conhecida como INNOPEDA®.

O Programa de Inovação Pedagógica - INNOPEDA da TUAS é uma abordagem pedagógica que não se concentra apenas na forma de ensinar, mas também prioriza a formação de indivíduos autônomos para a sociedade, valorizando processos de aprendizagem, desenvolvimento de competências e empreendedorismo. É internacionalmente reconhecido como um modelo inovador de educação.

Inspirada pela metodologia e pelos resultados do INNOPEDA, a UFCSPA lançou um edital de seleção em agosto de 2022, direcionado a docentes e técnico-administrativos, para participarem de um programa de formação com duração de oito meses, incluindo um período de intercâmbio no Centro de Treinamento INNOPEDA na Finlândia. O objetivo desse programa

foi assessorar a gestão pedagógica e estimular o desenvolvimento de inovações curriculares e metodológicas em nossos cursos de graduação, por meio da realização de ações de formação e desenvolvimento profissional na área de pedagogia da inovação.

O grupo de servidores selecionados para o programa de formação na Finlândia, tornaram-se multiplicadores junto a seus pares e, também, responsáveis por articular e elaborar as diretrizes do Programa de Inovação Pedagógica da instituição. Isso inclui encontros formativos, transferência de tecnologia e desenvolvimento de metodologias baseadas na realidade da educação superior brasileira, especialmente, na cultura organizacional e pedagógica da UFCSPA. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas no [portal](#).

Essa colaboração interinstitucional entre a UFCSPA e a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku também contribui para o alcance das metas do ODS 17 - Parcerias em prol dos objetivos.

Ensino de Graduação

Na graduação, a UFCSPA mantém consistentemente padrões de excelência, recebendo avaliação máxima do Ministério da Educação (MEC) e sendo reconhecida como a instituição com o melhor ensino de graduação no Rio Grande do Sul e a segunda melhor no Brasil, conforme o índice divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira ([Inep](#)). Todos os nossos cursos de graduação alcançam notas máximas no Exame de Desempenho Estudantil, e três deles são considerados os melhores do país.

Esse contexto de excelência proporciona aos nossos egressos uma formação profissional que se baseia na capacidade de pensamento reflexivo, e permite não apenas a compreensão dos problemas que afetam as sociedades, mas também desenvolver habilidades para intervir de forma eficaz para solucioná-los.

Para formar profissionais com esse perfil, os cursos de graduação da UFCSPA adotam abordagens pedagógicas ativas, onde os estudantes



assumem um papel central em seu próprio processo de aprendizado, engajando-se em diálogos críticos e reflexivos sobre os fundamentos de seus campos de estudo. As estratégias de ensino empregadas valorizam a resolução de problemas e o uso e desenvolvimento de tecnologias como parte integrante de suas atividades de formação.

A UFCSPA tem um compromisso contínuo com o acompanhamento dos egressos em seu papel como cidadãos e como profissionais de saúde. Esse acompanhamento é sistemático e visa não apenas avaliar o desempenho dos nossos ex-alunos, mas também compreender a posição de cada área no mercado de trabalho e as perspectivas de carreira dos egressos. Este processo, consoante com as diretrizes do Ministério da Educação, avalia a qualidade da formação dos nossos ex-alunos, enquanto fortalece os laços entre eles e a universidade. Atualmente, o processo de acompanhamento de egressos é conduzido pelo **Programa ALUMNI UFCSPA**, que, para mais, proporciona acesso a atividades acadêmicas, culturais e sociais para os egressos dos

cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

Para garantir a articulação entre teoria e prática enquanto forma egressos preparados para o mercado de trabalho, a UFCSPA disponibiliza mais de 120 ambientes para a prática experimental-profissional. Esses ambientes permitem que nossos estudantes vivenciem todas as nuances da atenção integral à saúde. Além dos laboratórios voltados para o ensino, pesquisa, extensão e inovação, nossa parceria com a ISCMPA expande ainda mais o campo de prática, abrindo portas para diversas áreas e especialidades da saúde. Mantemos acordos adicionais com instituições como GHC, IC-FUC, HMIPV e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, que ampliam ainda mais as oportunidades de experiência prática para nossos alunos.

Políticas de acesso e permanência na graduação

A UFCSPA acredita que o acesso à educação superior deve ser universal, plural e multicultural. Por esse motivo,

garantimos que todos os estudantes tenham a chance de concorrer a uma vaga em um dos nossos 16 cursos de graduação. Utilizamos o [SiSU](#) - Sistema de Seleção Unificado, como processo principal de seleção.

Em 2022, 600 estudantes ingressaram na UFCSPA. Desse contingente, 537 matrículas foram feitas por pessoas residentes em cidades do Rio Grande do Sul. Esse contexto demonstra a forte presença da universidade no estado, especialmente na região metropolitana de Porto Alegre. As demais vagas foram ocupadas por 17 estudantes de Santa Catarina, oito do Paraná, 14 de São Paulo, duas do Rio de Janeiro, seis de Minas Gerais, uma de Goiás, cinco do Mato Grosso, quatro do Espírito Santo, três do Distrito Federal, duas da Bahia e uma do Maranhão. Mesmo com uma presença ainda limitada de pessoas de outros estados do Brasil, a UFCSPA tem ampliado sua inserção no país, sendo reconhecida como a universidade federal da área da saúde.

Paralelamente, são oferecidas outras formas de ingresso na Universidade, como transferência voluntária (para estudantes de outras instituições),

transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e ingresso de diplomados. Contribuímos para a inclusão social e a cooperação internacional solidária ao disponibilizar vagas para ingresso na graduação, também, por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação ([PEC-G](#)), uma colaboração educacional do governo brasileiro com países em desenvolvimento, especialmente na África e na América Latina. Por meio desse programa, a UFCSPA contribui para alcançar as metas relacionadas ao ODS 10 - Redução das desigualdades (metas 10.2, 10.3, 10.7a) e também as metas do ODS 17 - Parcerias e meios de implementação dos objetivos (metas 17.6, 17.7, 17.16 e 17.18).

No contexto de seleção e ingresso de estudantes na universidade, a UFCSPA possui uma Comissão de Heteroidentificação composta por docentes, técnico-administrativos e estudantes. Esta comissão tem a responsabilidade de verificar a autodeclaração de cotas étnico-raciais, em conformidade com a legislação de reserva de vagas, garantindo que o acesso ao ensino superior público federal ocorra de maneira justa e em

conformidade com as diretrizes legais, ao mesmo tempo em que contribui para o alcance do ODS 10 – Redução das desigualdades.

A Comissão de Heteroidentificação da UFCSPA faz parte do **Núcleo de Inclusão e Diversidade** (NID), uma unidade responsável por implementar políticas de inclusão e acessibilidade, visando promover a equidade e o respeito à diversidade na comunidade acadêmica. O NID realiza ações que contribuem para uma cultura de diversidade nos ambientes acadêmicos, nas relações interpessoais e na vida cotidiana da universidade, oferecendo apoio, orientação e acompanhamento tanto para servidores quanto para estudantes.

Por meio dessas políticas, a instituição reforça seu compromisso com a inclusão (ODS 10) e também aloca recursos para apoiar a permanência de seus estudantes (ODS 4). A UFCSPA

oferece bolsas de estudo, auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, aquisição de material pedagógico e outras formas de subsídios para seus estudantes.

É importante ressaltar que esses subsídios são direcionados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja renda *per capita* familiar não ultrapasse 1,5 salário-mínimo. Essas condições econômicas dificultam o acesso e a permanência de milhares de estudantes em todo o Brasil no ensino superior. Contudo, na UFCSPA, todos os estudantes que participam dos editais relacionados ao Programa de Auxílios Estudantis têm direito a esses benefícios. Isso é possível devido às políticas de gestão eficazes, otimização orçamentária e boa governança pública da universidade, que permitem a realocação de recursos diretamente para a assistência e permanência estudantil, garantindo que todos os que

necessitam de subsídios tenham acesso na instituição.

Os recursos que financiam o Programa de Auxílios Estudantis na UFCSPA são oriundos do [Plano Nacional de Assistência Estudantil](#) e do [Programa de Bolsa Permanência do Governo Federal](#). Além disso, a Universidade conta com uma Comissão Permanente de Análise e Concessão de Auxílios Estudantis, uma instância paritária composta por docentes, técnico-administrativos e estudantes, que colabora na normatização e fiscalização dos auxílios oferecidos pela universidade.

No ano de 2022, a UFCSPA concedeu benefícios de permanência ou apoio para a manutenção das atividades de graduação a um total de 626 estudantes. Além desse grupo, mais 20 estudantes foram beneficiados pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.



Panorama do ensino de graduação na UFCSPA em 2022

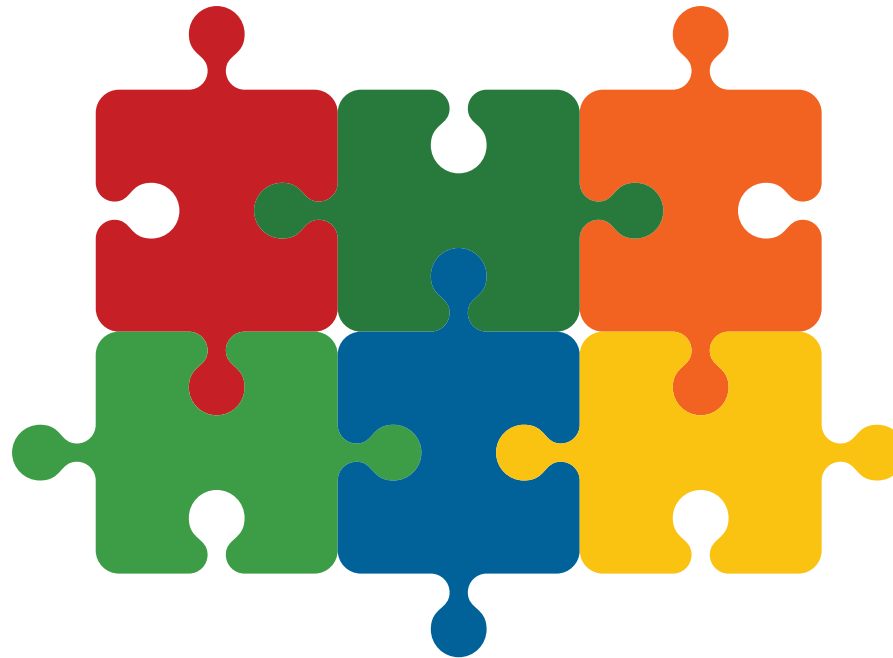


3.177
estudantes
matriculados

600
ingressos via
SiSU

80
ingressos
via outros processos
seletivos

20
ingressos via
PEC-G



626
bolsas para
apoio aos estudantes

182
bolsas de
auxílio permanência

72
bolsas de
auxílio moradia

60
bolsas de
auxílio transporte

292
bolsas de
auxílio alimentação



Acolhimento, atendimento e apoio psicopedagógico

A UFCSPA entende que a saúde mental dos seus estudantes precisa ser considerada de forma abrangente, envolvendo a promoção da saúde e do bem-estar e a discussão continuada do aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem para que os alunos permaneçam engajados em sua vida acadêmica e também permaneçam na universidade.

Para isso, além das políticas para acesso universal e permanência universitária, os estudantes da UFCSPA contam, também, com serviços de suporte psicológico e pedagógico. Por meio do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**, eles podem receber apoio de profissionais especializados sobre questões que influenciam seu desempenho acadêmico e suas relações sociais.

O NAP atua em duas frentes principais: **promoção da saúde mental e intervenção em saúde mental**. Na

primeira, o Núcleo promove ações de autorregulação da aprendizagem, na busca por auxiliar o aluno a ser e estar dentro da universidade, além de atividades grupais para regulação emocional e desenvolvimento de competências socioemocionais como empatia, resolução de conflitos, criatividade, entre outras. Na segunda, os estudantes são monitorados e acompanhados por especialistas, de acordo com suas necessidades psicopedagógicas específicas, de modo a fornecer suporte adequado para que os alunos superem os desafios que possam enfrentar em sua trajetória acadêmica.

Essa abordagem sistêmica e integrada é um dos principais diferenciais da UFCSPA quando se trata de oferecer apoio psicossocial aos alunos. Reflete o compromisso da universidade em promover o bem-estar emocional e acadêmico de sua comunidade estudantil, garantindo que eles tenham as ferramentas e o suporte necessários para alcançar seu pleno potencial.

Todas as ações do NAP estão construídas, atualmente, a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dentre os ODS,

destacam-se atividades articuladas ao ODS 3 - Saúde e bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, além de promover reflexões que visam a reduzir desigualdades (ODS 10).

Além disso, pensando também na permanência e desenvolvimento dos estudantes na Universidade, o NAP coordena o Programa de Tutoria. Este Programa é uma política institucional que visa o acompanhamento e apoio dos discentes ao longo da graduação por professores-tutores, auxiliando na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas e desenvolvimento de competências socioemocionais que favoreçam a formação integral do aluno.

Com essas políticas, o NAP apoia a UFCSPA a promover um ambiente mais plural e multicultural, onde os estudantes possam se desenvolver como seres humanos e profissionais capazes de aceitar e incentivar as diferenças. Baseando-se em valores como tolerância, empatia e sensibilidade para o exercício profissional com excelência técnica.

Programa de Tutorias

O Programa de Tutoria é uma parte fundamental e obrigatória do currículo de todos os cursos na UFCSPA, representando um conjunto de atividades educativas e socioemocionais. Seu principal objetivo é desenvolver e aprimorar as habilidades essenciais dos estudantes, proporcionando orientação para seu crescimento intelectual e ético. Um destaque importante é a promoção da autonomia dos alunos, capacitando-os para exercer uma cidadania crítica. Vale ressaltar que a UFCSPA é atualmente a única universidade federal que sistematicamente incorpora esse tipo de programa em sua estrutura curricular, o que a diferencia das demais instituições de ensino superior.

Em 2022, o NAP realizou um total de 81 sessões de Tutoria, atingindo cerca de 1620 alunos. As principais áreas de foco nessas sessões abrangeram uma ampla variedade de tópicos, incluindo autorregulação da aprendizagem, habilidades de relacionamento interpessoal (tanto entre estudantes

como com professores), comunicação, planejamento de carreira e preparação para o mercado de trabalho. O objetivo central foi promover o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e pessoais, empregando jogos virtuais e atividades presenciais como ferramentas de ensino.

Triagem e Atendimentos Psicológicos na UFCSPA

A triagem na UFCSPA é a primeira etapa da assistência psicológica oferecida aos alunos que enfrentam desafios, seja de ordem acadêmica ou emocional. Essa abordagem inicial tem como principal propósito compreender a situação do aluno e, com base nesse entendimento, determinar a melhor forma de direcioná-lo para o suporte adequado.

Os atendimentos psicológicos, quando recomendados durante a triagem, são conduzidos por profissionais da equipe de Psicologia do NAP e se baseiam em uma escuta qualificada. Essa abordagem visa auxiliar o aluno na identificação das fontes de seu



sofrimento e no desenvolvimento de estratégias para lidar com a situação em questão. Esse processo de reflexão profunda envolve a exploração das próprias emoções, pensamentos e comportamentos do aluno.

O objetivo é capacitar o aluno a adquirir uma compreensão mais profunda de si e das possíveis soluções para os desafios que enfrenta. Dessa forma, a equipe de Psicologia do NAP trabalha para fornecer o apoio necessário, permitindo que os alunos enfrentem seus problemas de forma mais eficaz e promovam seu bem-estar emocional e acadêmico.

Oficinas para o desenvolvimento acadêmico

As oficinas oferecidas na UFCSPA objetivam desenvolver competências essenciais para os estudantes, seja no âmbito da autorregulação da aprendizagem, como aprender a lidar com a vida universitária, ou no aspecto socioemocional, abordando temas

como resolução de conflitos, tolerância à frustração e empatia, entre outros. Entre as oficinas realizadas em 2022, destacam-se "Pare de fazer resumo" e "Putz, esqueci", que ofereceram aos alunos ferramentas e estratégias para se adaptarem ao ensino superior. Essas atividades são direcionadas tanto para aqueles que desejam aprimorar sua organização nos estudos quanto para os que enfrentam desafios no acompanhamento das disciplinas do curso.

O programa de planejamento de carreira oferece oficinas como "B.O na entrevista" e "(Es)colhas: planejamento da carreira da Universidade para a vida". Aqui, o foco se volta para a definição de metas e a criação de um plano para alcançá-las no futuro profissional. O propósito foi capacitar os alunos para sua entrada no mercado de trabalho ou estágios, por meio de práticas e workshops que abordam o planejamento de sua trajetória acadêmica e oferecem orientação sobre a transição para a vida profissional. É digno de nota que muitos dos participantes diretos dessas oficinas compartilharam o que aprenderam com seus colegas e

indicaram a participação nas próximas edições.

Todas as atividades realizadas pelo NAP estão diretamente alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, diretamente às metas relacionadas ao ODS 3 - Saúde e bem-estar e ao ODS 4 - Educação de qualidade. Além disso, indiretamente, suas ações contribuem para o alcance do ODS - 1 Erradicação da pobreza, ODS 8 - Emprego digno e crescimento econômico, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.

Ações de saúde mental e integração

Na UFCSPA, o NAP realiza, também, uma série de atividades voltadas para a promoção da saúde mental e integração dos alunos. Isso inclui seminários e *webinários* que abordam questões relacionadas à saúde mental. Um exemplo é o *webinário* "Acorda, Castelinho! Desconfinamento: de volta para o presente", que explorou diferentes perspectivas da Psicologia sobre a Saúde Mental no

contexto de 2022, onde o mundo tentava voltar à normalidade com o arrefecimento da pandemia da Covid-19. Outro seminário, intitulado "Acorda, Castelinho! Pertencimento", concentrou-se na percepção de pertencimento de estudantes negros na universidade, promovendo a inclusão social e política, relacionadas a meta 10.2 do ODS 10 - Redução das desigualdades.

Além disso, foram desenvolvidas diferentes parcerias com setores diversos da universidade, como o Projeto Rondon, Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), Mobilidade Acadêmica, Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD) e Coordenação de Assuntos Docentes (COAD), além de outras instituições de Porto Alegre e região, como forma de fortalecer e expandir as ações de apoio psicopedagógico realizadas pela UFCSPA, além de implantar parcerias em prol das metas do ODS 17.





Ações de intervenção e promoção em saúde mental na **UFCSPA** em 2022

500+ conteúdos informativos produzidos e compartilhados com a comunidade interna e externa, por meio das mídias sociais

200 ações do Programa de Tutoria para:

- intervenções na autorregulação da aprendizagem;
- promoção de competências e habilidades para a resolução de conflitos;
- regulação emocional e comunicação assertiva para planejamento de carreiras.

590 ações para promoção e prevenção em saúde mental

- oficinas;
- grupos de apoio;
- webinários e seminários;
- supervisões individuais e coletivas;
- acolhimento aos calouros;

1886 Intervenções em saúde mental

- 1384 estudantes em acompanhamento;
- 13 estudantes atendidos em situação de crise;
- 17 estudantes encaminhados para as redes externa de atendimento;
- 5 estudantes internados na rede externa e acompanhados pelo NAP;
 - 176 casos supervisionados;
- 8 famílias de estudantes em aconselhamento.

262 ações de acompanhamento psicopedagógico

- atendimentos em psicoeducação;
- supervisões individuais e coletivas.

Projetos de ensino em prol do desenvolvimento sustentável

A manutenção de um ensino de graduação de excelência na UFCSPA é um compromisso constante, e isso envolve a contínua promoção de melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Em 2022, demos um passo significativo nessa direção, com a realização de mais de 80 projetos de ensino vinculados ao Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PID).

O PID tem como principal objetivo estimular e desenvolver metodologias inovadoras para o ensino na graduação, enriquecendo a experiência de aprendizado tanto para estudantes quanto para docentes. Esses projetos estão alinhados com uma ampla gama de temas, que vão desde fenômenos emergentes até tecnologias de informação e comunicação, métodos

ágeis, pensamento disruptivo, criatividade e inovação, entre outros.

A articulação entre esses temas e a educação superior é fundamental para o sucesso dos Projetos de Ensino do PID. Eles atuam direta e indiretamente para contribuir com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Isso reflete o compromisso da UFCSPA em abordar questões globais e locais por meio de sua excelência acadêmica.

Para mais, nossa busca constante pela reinvenção de práticas e processos de ensino, especialmente na área da saúde, e o desenvolvimento de novas tecnologias para atender às necessidades das populações são fatores-chave que nos permitem manter a excelência em nossos cursos de graduação. Nosso objetivo é não apenas oferecer educação de qualidade, mas também garantir que seja sustentável e alinhada com a realidade brasileira, contribuindo assim para as necessidades globais em constante evolução.





3 SAÚDE E BEM-ESTAR



1

Complementação de livro didático com casos clínicos em fisioterapia neurofuncional da criança e do adolescente, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), e utilização da metodologia de aprendizagem baseada em problemas na disciplina fisioterapia neurológica

2

Desmistificando o uso das práticas integrativas e complementares no cuidado integral à saúde da mulher: uma metodologia teórico prática

3

Elaboração de materiais educacionais sobre o cuidado de Enfermagem a pacientes com ideação suicida

4

Ensino e compreensão de distorções craniofaciais observadas em síndromes genéticas a partir do desenvolvimento de modelos gerados com o uso da impressão tridimensional

5

Fitoterapia: componente curricular de extensão na formação em saúde

10

Simulação em Estomatologia: perspectivas para o ensinar e o aprender em estomas, feridas e incontinências

9

Intervenção fonoaudiológica na apneia obstrutiva do sono por meio da metodologia da problematização

8

Avaliação psicodiagnóstica de pacientes psiquiátricos do Hospital Presidente Vargas

7

"Vamos falar de Proteção?" - um podcast para todos

6

Simulação de cenários de emergência: uma visão mais realista do atendimento ao paciente crítico

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11

Abordagem multidisciplinar através da aprendizagem baseada em problemas na disciplina de hematologia: desenvolvimento de casos clínicos

12

Estudo de casos clínicos no ensino de Neuroanatomia

13

Materiais educativos para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos acadêmicos da disciplina de enfermagem em saúde mental

14

Objetos de aprendizagem como recursos facilitadores no ensino de lógica de programação

15

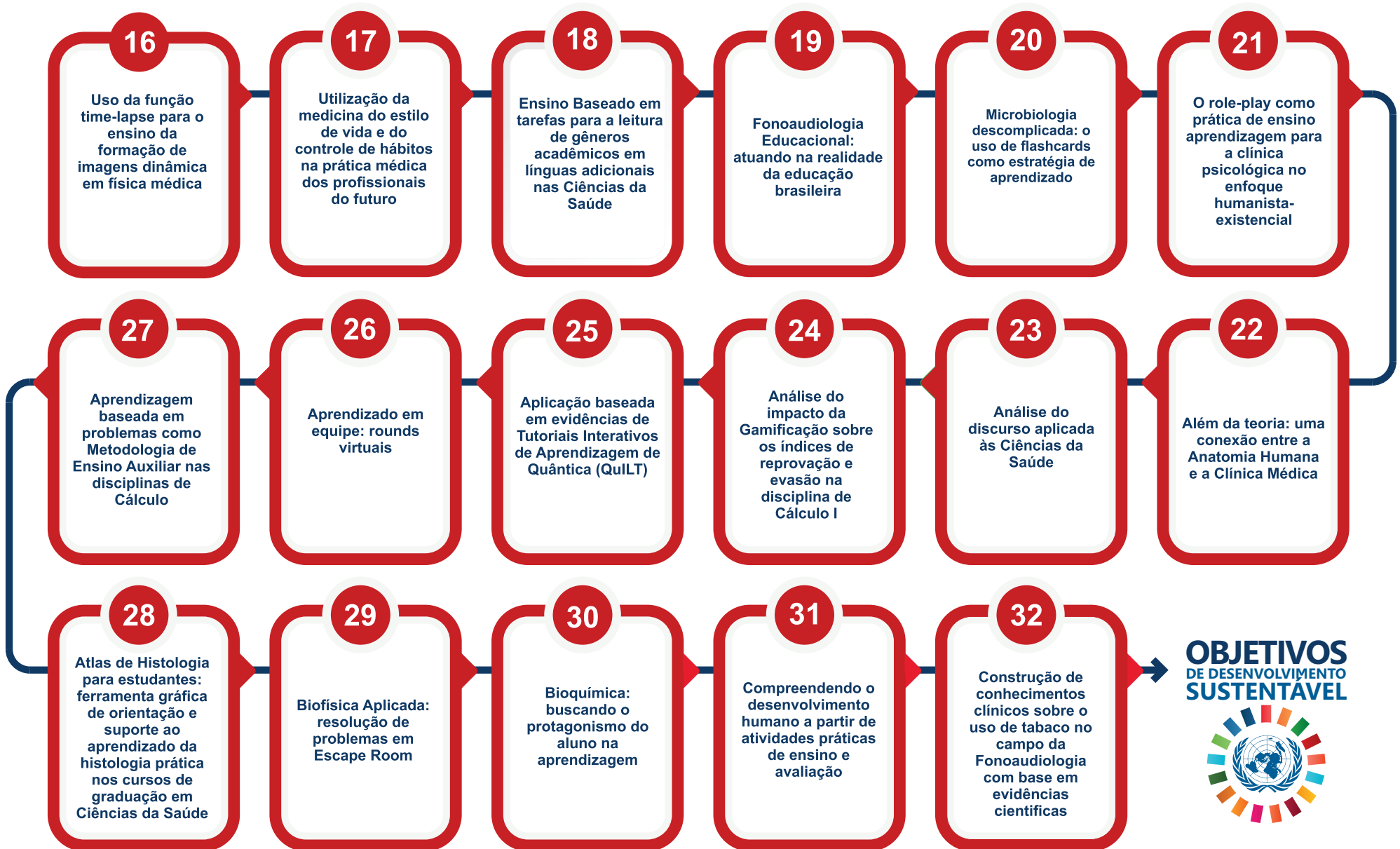
Qualificação do ensino médico: fortalecendo a interação entre a infectologia e a hematologia

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



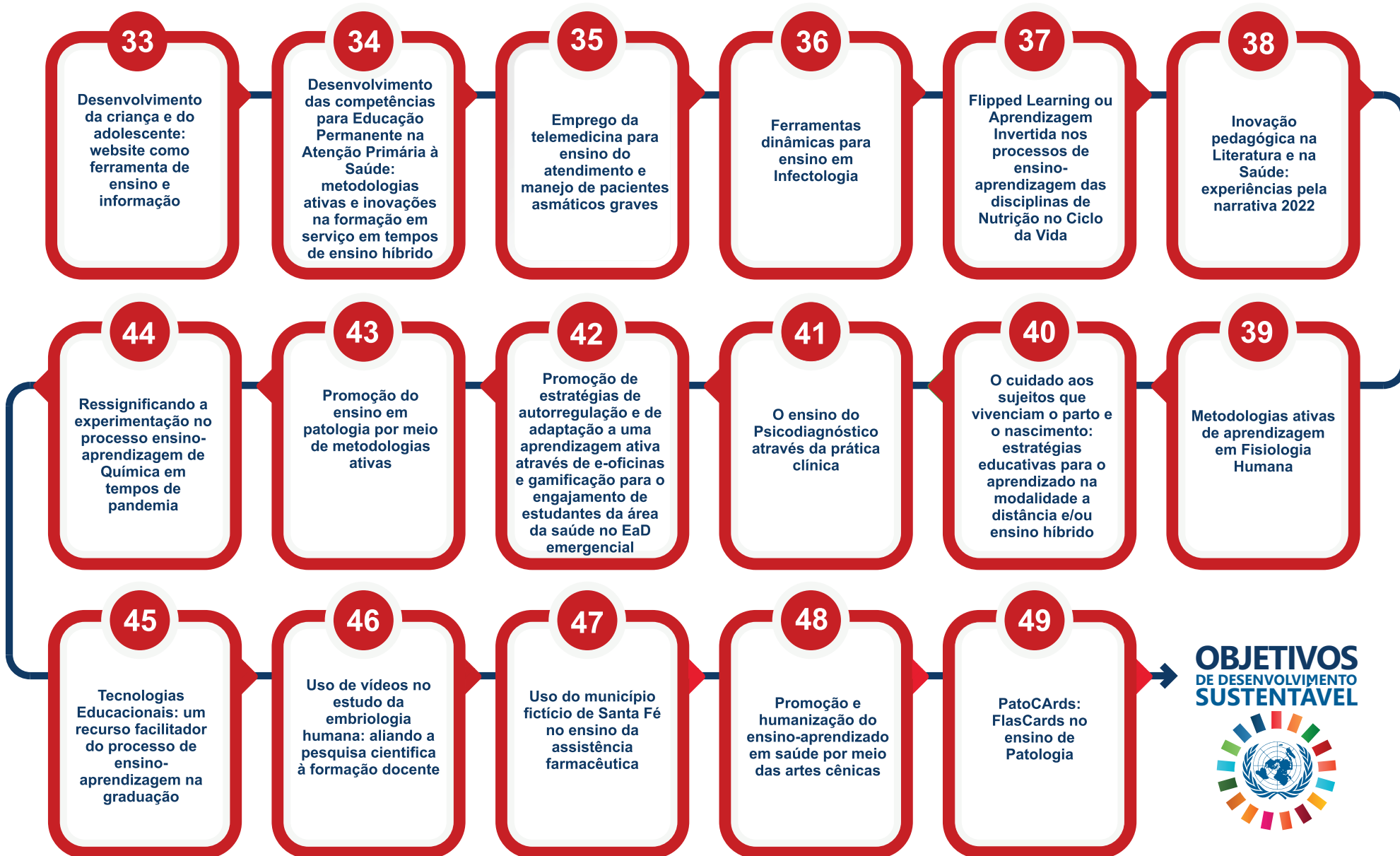


Projetos de ensino por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



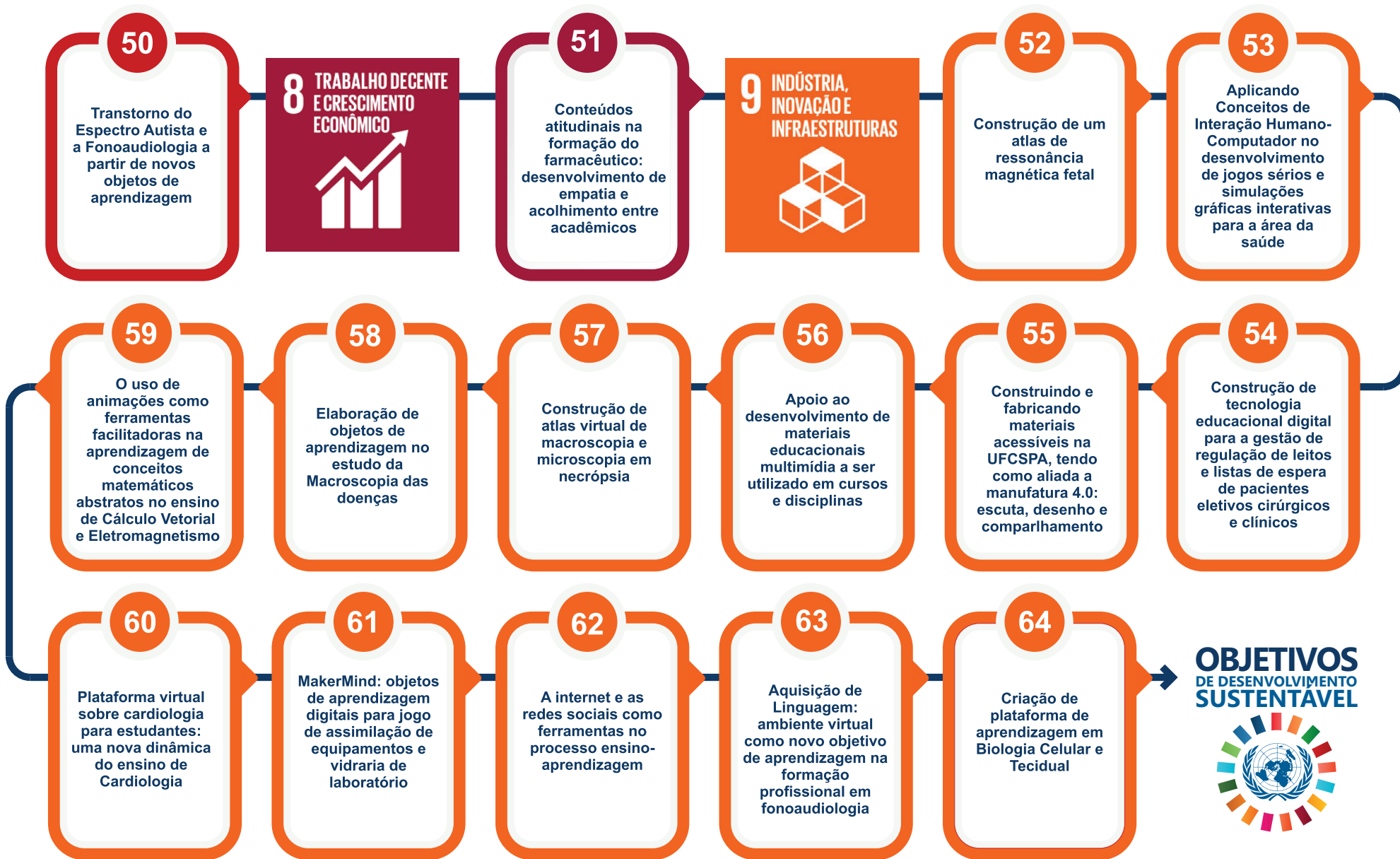
**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

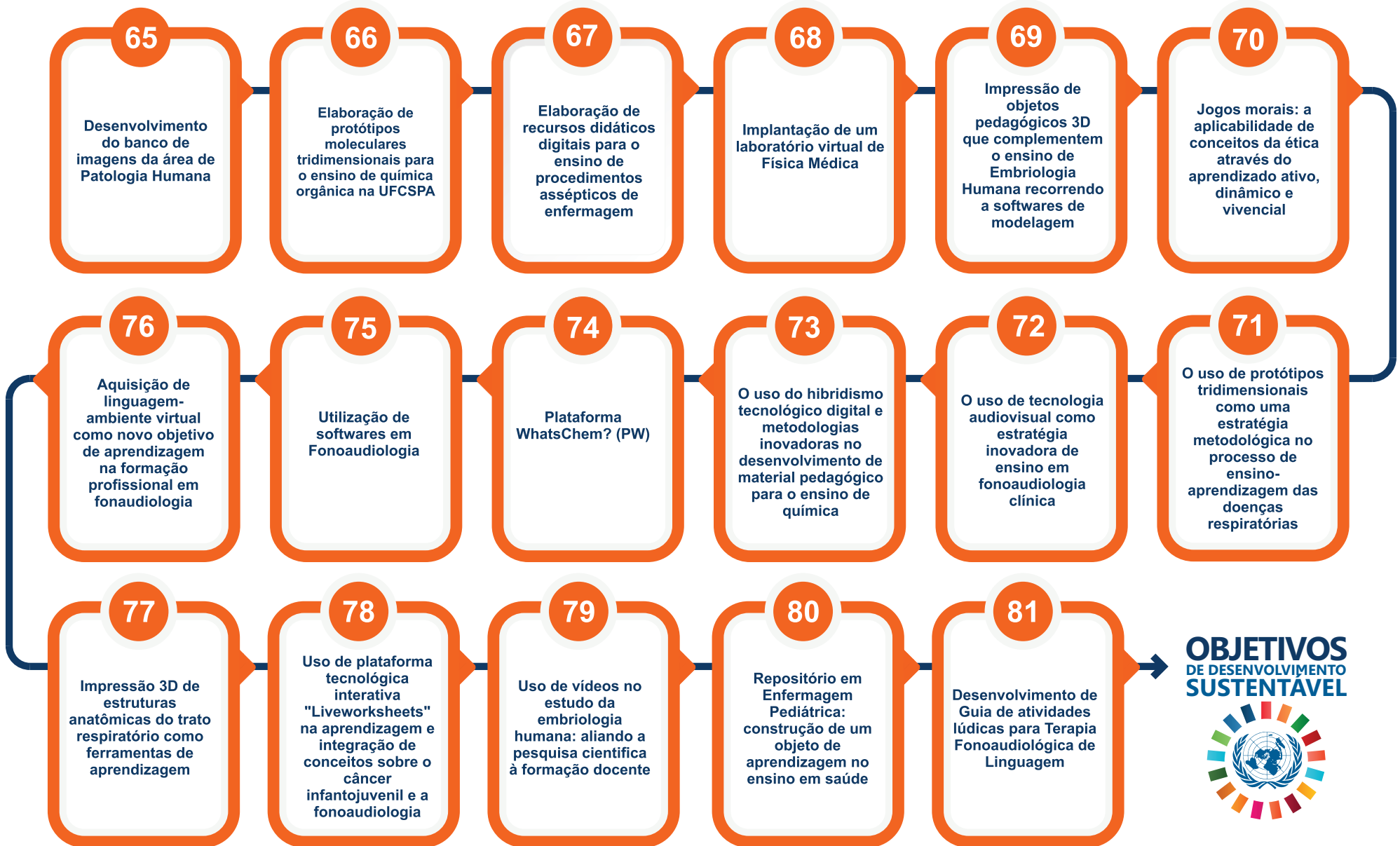




**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**







**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Ensino de Pós-Graduação

A UFCSPA tem se destacado no cenário da pós-graduação, mantendo 12 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). Além disso, faz parte do sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS), onde oferece o Curso de Especialização em Saúde da Família, voltado para médicos, enfermeiros e dentistas.

Dos 12 Programas de Pós-Graduação, nove são de natureza acadêmica e abrangem diversas áreas, como Biociências, Ciências da Nutrição, Ciências da Reabilitação, Ciências da Saúde, Hepatologia, Patologia, Pediatria, Psicologia, Saúde e Tecnologia da Informação e Gestão em Saúde. Os outros três programas, focados em Enfermagem, Ensino na Saúde e Saúde da Família, são oferecidos na modalidade de mestrado profissional.

Adicionalmente, a UFCSPA disponibiliza 68 Programas de Residência Médica,

três Programas de Residência Multiprofissional e um Programa de Residência Uniprofissional. A maioria dos Programas de Residência Médica está integrada à ISCMPA, enquanto a Psiquiatria é associada ao HMIPV e a Cardiologia ao IC-FUC. Os Programas de Residência Multi e Uniprofissional resultam da colaboração entre a UFCSPA, ISCMPA e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, oferecendo uma formação prática de alta qualidade.

Na pós-graduação *stricto sensu*, nosso objetivo é formar docentes e pesquisadores altamente competentes e independentes, com profundo domínio técnico-científico na área da saúde. Já na pós-graduação *lato sensu*, concentramos nossos esforços em aprimorar práticas profissionais. Ambas as modalidades buscam excelência e buscam criar um impacto positivo nas esferas acadêmica, social, ambiental e econômica.

O ensino de pós-graduação na UFCSPA não apenas cumpre as metas dos ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 3 - Saúde e bem-estar, mas também contribui diretamente para as

metas do ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura. Isso acontece porque nossos egressos de pós-graduação ou residência saem preparados para diversas áreas, seja promovendo políticas públicas voltadas para empreendedorismo, atividades produtivas, criatividade e inovação em saúde, ou liderando pesquisas de alto impacto com relevância local e global. A UFCSPA está comprometida em formar profissionais de saúde que façam a diferença em várias frentes de atuação.

Apoiar a internacionalização na pós-graduação é um elemento crucial de nossa estratégia acadêmica. Isso não apenas fortalece nossas colaborações em pesquisa, mas também promove a atração de estudantes internacionais para nossos programas de residência médica e pós-graduação *stricto sensu*, alinhando-se com os ODS 3, 4, 8 e 9 e suas respectivas metas.

Nos últimos anos, a UFCSPA tem se engajado ativamente no programa PAEC OEA-GCUB Brasil, resultado da parceria entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos

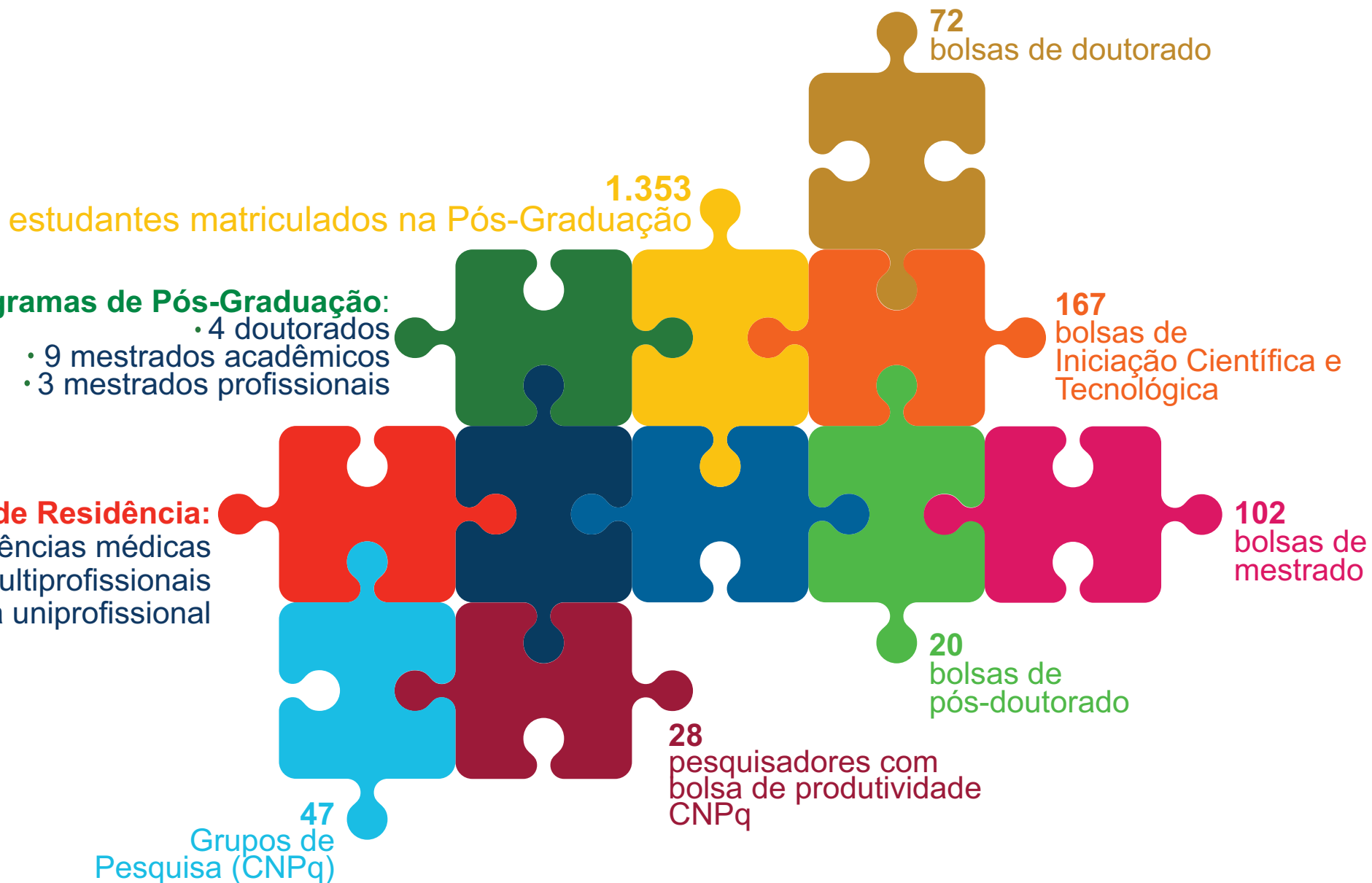
(OEA). Este programa concede bolsas de estudo para estudantes internacionais de mestrado e doutorado, fortalecendo nossa integração na região das Américas.

Essas iniciativas enriquecem a experiência educacional de nossos alunos, permitem que eles interajam com estudantes de diversas origens culturais e ainda contribuem para a formação de uma comunidade global de pesquisadores e profissionais da saúde. Essa sinergia de conhecimento e experiências é essencial para abordar questões de saúde globais e alcançar as metas de desenvolvimento sustentável. Nossa dedicação à internacionalização não apenas enriquece nossos programas de pós-graduação, mas também fortalece nossa posição como uma instituição comprometida em promover a excelência na educação e pesquisa, com impacto local e global.





Panorama do ensino de pós-graduação na UFCSPA em 2022



Dimensão
PESQUISA

Relatório
Social
UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE

2022





Empenhada em consolidar-se cada vez mais como uma universidade de pesquisa, a UFCSPA, ao desenvolver investigação de alto nível e com padrão internacional, reafirma seu comprometimento com o avanço do conhecimento especializado em saúde, com o desenvolvimento científico e tecnológico. Práticas que vão ao encontro das metas propostas pelo ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.

Para tanto, a Universidade reorganiza e amplia, anualmente, a alocação de recursos para o financiamento de pesquisas, com subsídios que vão desde a concessão de bolsas a estudantes e pesquisadores, subvenções para o desenvolvimento dos estudos, até verbas para a modernização ou aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Como exemplo, em 2022, a UFCSPA investiu quase três milhões de reais no fomento à pesquisa, incluindo subsídios para manutenção e atualização de sua infraestrutura laboratorial e contratação de profissionais para atuarem junto aos laboratórios multiusuários da instituição. Vale destacar, também, o investimento de mais de 38 mil reais para a contratação da Plataforma Stela Experta, visando ampliar a divulgação científica da universidade, bem como permitir a extração de indicadores que podem subsidiar políticas de desenvolvimento, à pesquisa e à pós-graduação da UFCSPA.

O investimento na formação de recursos humanos também tem sido uma ação importante com recursos próprios da Universidade. Em 2022, a UFCSPA financiou mais de um milhão e duzentos reais em bolsas de pesquisa, desde a iniciação científica, mestrado e doutorado, até estágios de pós-doutoramento.



Investimentos e resultados em Pesquisa e Inovação em Saúde

R\$ 2.891.243,13
Investidos com recursos próprios da Universidade em pesquisa

R\$ 1.442.407,16
Destinados à manutenção preventiva, aquisição e atualização de equipamentos para os laboratórios multiusuários da Universidade

R\$ 109.500,00
Investidos na contratação de profissionais para atuarem junto aos laboratórios multiusuários

R\$ 49.657,81
Em auxílios concedidos à pesquisadores para pagamento de taxas de publicações e participação em eventos científicos

R\$ 9.878.285,53
Captados por pesquisadores da UFCSPA em editais externos

R\$ 1.239.500,00
Investidos com recursos próprios da Universidade para o financiamento de bolsas de pesquisa

98 bolsas de graduação e pós-graduação, sendo:

- 65 para Iniciação Científica (UFCSPA)
- 15 para Mestrado (UFCSPA)
- 8 para Doutorado (UFCSPA)
- 10 para Pós-Doutorado (UFCSPA)

47
Grupos de Pesquisa registrados junto ao CNPq

570
Projetos de pesquisa desenvolvidos

461
Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais

Inovação tecnológica e empreendedorismo em saúde

No universo das atividades de pesquisa da UFCSPA, é importante destacar sua ênfase em inovação tecnológica e empreendedorismo em saúde.

A Universidade possui um **Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde (NITE-Saúde)**, pela implementação de políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento tecnológico na instituição. O NITE-Saúde desempenha um papel fundamental no alcance do ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Com atuação de mais de uma década, o NITE-Saúde trabalha estrategicamente para promover uma cultura de inovação na universidade. Suas atividades incluem o apoio a projetos de desenvolvimento tecnológico, a proteção da propriedade intelectual de produtos e serviços resultantes de pesquisas na instituição, a criação de empresas juniores, bem como a

formação e capacitação de indivíduos nas áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo em saúde. Para mais, o NITE-Saúde desempenha um papel crucial na formulação e aprimoramento das políticas de inovação e propriedade intelectual da UFCSPA.

Além de facilitar parcerias de pesquisa com outras instituições, o NITE-Saúde também tem contribuído significativamente para a presença internacional da UFCSPA no campo da inovação. A universidade participa de iniciativas como o Consórcio *WIPO Re:Search*, em colaboração com a *BIO Ventures for Global Health*, e mantém parcerias com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO) para orientação em questões de propriedade intelectual nacional e internacionalmente. O NITE-Saúde da UFCSPA também é um membro ativo do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia e faz parte da Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual.

Em colaboração com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia, a UFCSPA

mantém o Centro de Inovação em Saúde, um espaço com mais de 500m² projetado para promover a colaboração e a inovação. No centro, são disponibilizadas áreas de *coworking*, um espaço para eventos e reuniões, ambientes para simulações realísticas e um Espaço *Maker* que abriga o **Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva** (LIPECIN). O LIPECIN é equipado com recursos avançados, como máquinas CNC (Controladas Numericamente por Computador), utilizadas na prototipagem de produtos e serviços futuros na área de saúde.

Os projetos e atividades desenvolvidas no LIPECIN contribuem diretamente com diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entre eles, destaca-se o ODS 4 - Educação de qualidade, uma vez que na maioria dos projetos de iniciação à docência realizados no laboratório, são prototipados processos de melhoria contínua no aprendizado. Isso permite que a Universidade forme profissionais cada vez mais competentes e mais bem preparados para lidar com as situações do dia a dia.



Além disso, o LIPECIN contribui para o ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura, pois os projetos vinculados ao laboratório buscam estratégias inovadoras para a produção de protótipos com potencial para se tornarem produtos. Isso inclui o uso de tecnologias como impressão 3D e corte a laser, programação web, impregnação de nanopartículas em matrizes poliméricas, funcionalização têxtil, análises mecânicas, microbiológicas e microscópicas.

Suas atividades também contribuem para o alcance do ODS 10 – Redução das desigualdades, ao democratizar a fabricação digital e combater a exclusão de indivíduos neste momento histórico crucial.

Ademais, por estar localizado no Centro de Inovação UFCSPA-ISCMIPA e pela sua natureza inovadora, baseada na prototipação de soluções criativas, o LIPECIN busca estabelecer parcerias interinstitucionais com outras organizações, o que contribui diretamente para o ODS 17 – Parcerias em prol das metas.

O Centro de Inovação em Saúde UFCSPA-ISCMIPA não é apenas um local para gerar ideias e soluções relacionadas à saúde, mas também serve como um ponto de referência físico para o Ecossistema de Inovação do Rio Grande do Sul. Sua criação agiliza a resolução de desafios na área da saúde e, acima de tudo, proporciona um ambiente para a colaboração e compartilhamento de soluções práticas e teóricas. Essa iniciativa não só contribui para a excelência acadêmica da UFCSPA, mas também ajuda a moldar o futuro da inovação em saúde.

Além do Centro de Inovação em Saúde, a UFCSPA abriga uma série de laboratórios de pesquisa que contribuem significativamente para projetos de pesquisa básica e desenvolvimento tecnológico. Entre esses recursos, destacam-se a Central Analítica, o Laboratório de Gastronomia, e os laboratórios de Fisioterapia e Reabilitação.

No contexto da inovação tecnológica e do empreendedorismo, a UFCSPA também estimula a criação de Empresas Juniores. Essas organizações sem

fins lucrativos, vinculadas ao NITE-Saúde, desempenham um papel crucial na criação de ambientes acadêmico-profissionais que visam aprimorar o ensino e a aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade. Além disso, elas promovem e desenvolvem as habilidades empreendedoras dos seus membros.

Em 2022, a UFCSPA viu sete empresas juniores em pleno funcionamento, cada uma delas vinculada a cursos específicos, incluindo Tecnologia em Alimentos, Fisioterapia, Gestão em Saúde, Psicologia, Nutrição, Gastronomia e Química Medicinal. Essas empresas não apenas fornecem oportunidades valiosas de aprendizado prático para os alunos, mas também contribuem para a promoção da cultura de inovação e empreendedorismo na área da saúde, algo fundamental para o desenvolvimento da universidade e sua comunidade acadêmica. Com essas iniciativas, a UFCSPA não apenas se destaca no cenário educacional, mas também impulsiona o progresso tecnológico e a capacidade empreendedora de seus estudantes.

Projetos de pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2022, na UFCSPA, um total de 330 pesquisadores, distribuídos em 46 Grupos de Pesquisa, estiveram envolvidos em 570 projetos de pesquisa. Um aumento de 70,6% no quantitativo de projetos desenvolvidos em relação ao ano de 2021. Esses projetos, devidamente aprovados e registrados junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Comissão de Pesquisa (ComPesq), desempenham um papel fundamental não apenas na expansão do conhecimento, mas sobretudo na criação de abordagens e técnicas com potencial de transformar significativamente a prestação de serviços de saúde integral. Essas pesquisas abrangem tanto aspectos básicos quanto aplicados e, por meio de intervenções acadêmico-sociais, impactam diretamente as comunidades, fornecendo serviços ou produtos inovadores.

Além de sua contribuição intrínseca para o avanço da ciência e da educação em saúde, os projetos de pesquisa da UFCSPA também desempenham um papel fundamental na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas pesquisas estão alinhadas com uma ampla gama de ODS, incluindo a erradicação da pobreza (ODS 1), a promoção da alimentação sustentável (ODS 2), a melhoria da saúde e bem-estar (ODS 3), a oferta de educação de qualidade (ODS 4), a promoção da igualdade de gênero (ODS 5), a promoção de trabalho digno e crescimento econômico (ODS 8), o estímulo à inovação e infraestrutura (ODS 9), a redução das desigualdades (ODS 10), a promoção de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), a ação contra as mudanças climáticas (ODS 13), a proteção da vida na terra (ODS 15) e o fortalecimento de instituições para promover a paz e justiça (ODS 16). Essa abordagem abrangente demonstra o compromisso da universidade com a pesquisa aplicada que busca enfrentar os desafios globais e melhorar a qualidade de vida das pessoas.



Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



01

Direito humano à alimentação da população em situação de rua: validação de um questionário sobre acesso à alimentação

02

Validação de questionário sobre recomendações alimentares para refugiados de acordo com o Manual Português para acolhimento de refugiados: Alimentação e necessidades nutricionais em situação de emergência

03

Situação alimentar dos refugiados situados em Porto Alegre, RS

04

Prevalência de insegurança alimentar em dependentes químicos atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial de um capital do sul do Brasil

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



09

Descoberta de conhecimento em base de dados sobre procedimentos assistenciais em um planos de saúde

08

Formulação e tecnologia de liberação para vacinas de mRNA

07

Proteção radiológica na prática veterinária: análises baseadas no código Monte Carlo N-Particle Transport Code (MCNPX)

06

Estudo da tecnologia de produção da kombucha e avaliação de benefícios para a saúde

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



05

Estudo da manutenção da cor em espinafre submetido a diferentes tratamentos térmicos

10

Análise de Sinais e Modelagem Física em Sistemas Fisiológicos

11

Árvore Pediatria: qualificação do processo de enfermagem e dos registros eletrônicos na assistência à criança hospitalizada por cardiopatia congênita

12

Curso de formação profissional para sistematização da assistência de enfermagem no cuidado às lesões por pressão

13

Curso de formação profissional sobre gerenciamento de lista de espera de pacientes cirúrgicos eletivos

14

Desenvolvimento de aplicativo móvel para a gestão de imunobiológicos na saúde do trabalhador

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

32

Intervenções não-farmacológicas de enfermagem em indivíduos falcêmicos adultos: efeitos sobre o perfil inflamatório e sintomatologia

33

Análise de diagnóstico laboratorial em micologia em países em desenvolvimento: continente africano, sudeste asiático e leste europeu

34

Estudo de corte para o diagnóstico rápido de tuberculose, histoplasmosose e criptococose em pessoas com doença avançada pelo HIV

35

Diets hiperglicídica e hiperprotica associadas ao uso de probióticos deixam os mesmos rastros metabólicos e comportamentais depois que ocorre um equilíbrio na alimentação de ratos wistar?

36

Análise das experiências de atendimento de homens trans no acesso a serviços de atenção primária à saúde

37

Construção de Masculinidades por Homens Trans YouTubers: Uma Proposta de Análise Temática

43

Proposta de curso de formação em libras direcionado a alunos e profissionais da saúde: acessibilidade e equidade no atendimento da comunidade surda

42

Vivências corporais e os possíveis benefícios da fisioterapia no cuidado à saúde de homens trans que realizaram a cirurgia de mastoplastia

41

Aromaterapia nos cuidados às mulheres que vivenciam o período gravídico-puerperal: uma revisão integrativa

40

Atendimento ao parto e nascimento em Porto Alegre durante a pandemia COVID-19 na percepção das mulheres

39

Avaliação e aplicabilidades de testes de desenvolvimento infantil evidenciados na literatura: uma revisão integrativa

38

O impacto da prematuridade para o desenvolvimento cognitivo: uma revisão integrativa

44

Avaliação de um curso de extensão de Enfermagem no contexto das hepatites virais

45

Educação permanente em saúde: a experiência de formação na modalidade a distância no formato autoinstrucional no curso prevenção da transmissão vertical da sífilis, hepatites virais e HIV

46

O impacto da pandemia de Covid-19 no diagnóstico de sífilis gestacional e congênita

47

Avaliação da usabilidade de utensílios para alimentação de pessoas com Doença de Parkinson e tremor essencial

48

Avaliação do balanço do braço de indivíduos com Doença de Parkinson em diferentes modalidades de Marcha

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

49

Avaliação dos conhecimentos teóricos e práticos de pessoas com doença de Parkinson, estudantes de fisioterapia e fisioterapeutas sobre as estratégias compensatórias de marcha

50

Comparação entre os métodos síncrono e assíncrono de telefisioterapia na recuperação motora funcional após AVC

51

Dança e exercício multimodal: estratégias de telereabilitação em grupo e seus efeitos na qualidade de vida e severidade motora de pessoas com doença de Parkinson - um ensaio clínico randomizado

52

Tele-avaliação aplicada a indivíduos pós acidente vascular cerebral: concordância e confiabilidade

53

Farmacovigilância: vigimed e a contribuição com relatos de suspeitas de eventos adversos relacionados aos medicamentos e às vacinas no estado do Rio Grande do Sul

54

Notificações de reações adversas a medicamentos em uma clínica oncológica de Porto Alegre

60

Adaptação transcultural e validação clínica do New Freezing of Gait Questionnaire para a população brasileira

59

A formação profissional voltada ao cuidado de populações vulneráveis: percepções acerca da educação permanente em enfermagem

58

Desenvolvimento e validação de website sobre triagem neonatal biológica

57

Registros de casos de síndrome gripal no telemonitoramento e da atenção primária à saúde

56

Cartilha educativa sobre prematuridade: preparação de gestantes e familiares antes do nascer

55

Recurso educativo para o aprimoramento do raciocínio clínico na Sistematização da Assistência de Enfermagem

61

Validação de recursos educativos digitais para o ensino do cuidado com cateteres venosos centrais

62

Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de bacteriologia clínica como ferramenta de aprendizado digital na saúde

63

O impacto das infecções respiratórias na gestão hospitalar: estamos preparados para outras pandemias?

64

Assessments of grief: a review protocol of psychological instruments

65

Aspectos físico-químicos e toxicológicos em produtos utilizados para alisamento capilar contendo formol

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

66

Percepção das educadoras de uma escola de educação infantil frente às intervenções psicossociais breves através da psicoeducação

67

Protocolo de enfermagem para assistência de pacientes com transtorno de ansiedade em uma unidade de saúde do sistema prisional

68

Intervenções terapêuticas realizadas pelos profissionais de enfermagem para transtornos de depressão e ansiedade

69

Segurança no cuidado de enfermagem ao paciente com disfunções miccionais e evacuatórias: scoping review

70

Desenvolvimento de uma biblioteca Python para extração e consolidação de dados do MIMIC-III

71

Teleintervenção breve, motivacional para redução do consumo de álcool em idosos em tempos de COVID-19: ensaio clínico randomizado

77

Efetividade da telemedicina para tratamento de sintomas depressivos e ansiosos em idosos: uma revisão sistemática

76

Avaliação de uma estratégia de intervenção nutricional e multiprofissional para manejo da obesidade no contexto da atenção especializada à saúde de um município de grande porte do sul do Brasil

75

Desenvolvimento e uso da comunicação alternativa e aumentativa em adolescente com microcefalia: um relato de caso

74

Dificuldades enfrentadas por crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista para acessar e fazer uso do transporte coletivo público pelo olhar de seus responsáveis

73

Elaboração de uma cartilha como instrumento educativo para pacientes com dor lombar crônica

72

Entrevistando ex-tabagistas: Relatos de ex-fumantes após o abandono do cigarro

78

Papel do agente comunitário de saúde no alcance de quatro indicadores em saúde na APS: revisão integrativa

79

O impacto da composição da microbiota intestinal e salivar no prognóstico de pacientes com cirrose

80

Gestão de risco para segurança do paciente com ideação suicida

81

História natural da lesão aterosclerótica obstrutiva da bifurcação da artéria carótida contralateral em pacientes submetidos a endarterectomia carótidea

82

Autopercepção das habilidades comunicativas de idosos institucionalizados

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

83

Autopercepção de sequelas cognitivas em indivíduos pós-COVID-19

84

Efeitos da meditação na cognição da pessoa idosa: Revisão sistemática de literatura

85

Impacto da afasia na relação conjugal na perspectiva de pessoas com afasia pós-AVC e de seus companheiros

86

Influência da cognição na reabilitação vestibular de idosos com tontura crônica

87

Uso da mentira terapêutica como uma estratégia de comunicação entre profissionais da saúde e cuidadores de pessoas com demência

88

Associação do Single Leg Bridge Test (SLBT) com testes de força máxima e resistência dos músculos isquiotibiais

94

Efeito da Crioterapia da Reabilitação de atletas amadores com lesões musculares de isquiotibiais: um ensaio clínico randomizado

93

Efeito do treinamento da musculatura glútea sobre a fadigabilidade dos músculos isquiotibiais de atletas amadores de futebol

92

Efeitos da periodização do treinamento resistido na reabilitação de atletas submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior: um ensaio controlado

91

Incidência de lesões no futebol feminino profissional: um estudo prospectivo em clubes de futebol de elite do Brasil

90

Percepções e práticas na área de prevenção de lesões adotadas por fisioterapeutas que atuam em clubes de elite do futebol feminino brasileiro

89

Programa de treinamento com o exercício Copenhagen em atletas amadores de futebol: responsabilidade individual e sua relação com lesões na virilha

95

Reabilitação da lesão muscular dos isquiotibiais: Percepções e práticas dos fisioterapeutas que atuam em clubes de elite do futebol brasileiro

96

Validação de metodologias analíticas aplicadas a análises de insumos farmacêuticos ativos vegetais e produtos farmacêuticos à base de cannabis

97

Efeitos da pista auditiva rítmica na marcha e na participação de crianças com transtorno do espectro Autista

98

Impacto da Pandemia da COVID-19 no Desenvolvimento de Crianças na Primeiríssima Infância em situação de vulnerabilidade

99

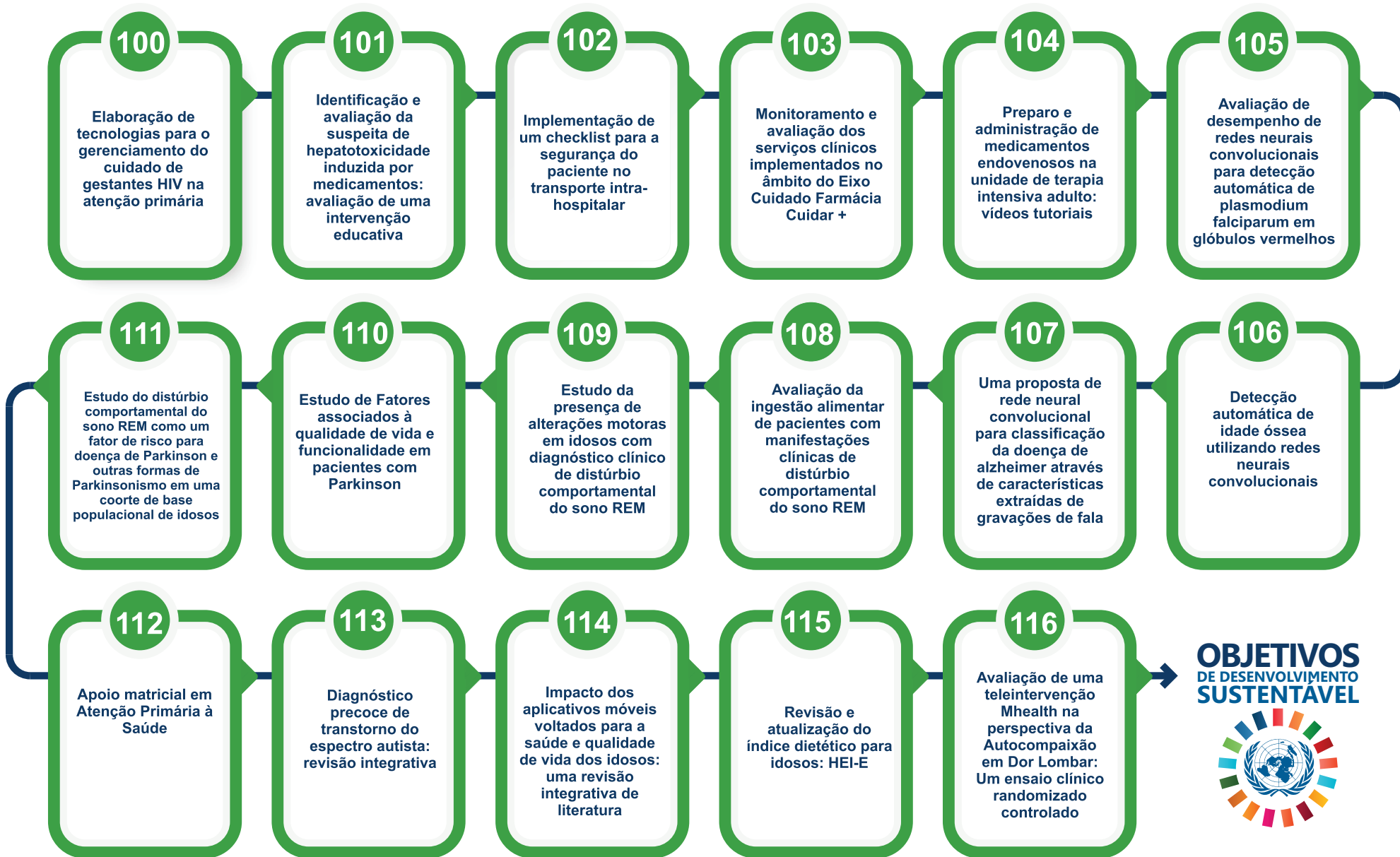
Avaliação do atributo "acesso de primeiro contato" da Atenção Primária à Saúde no interior do município de Santa Cruz: uma visão de usuários adultos

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

117

Predição de idade óssea a partir de imagens radiográficas carpais utilizando deep learning

118

Desenvolvimento, avaliação e eficácia de uma intervenção tipo Mhealth baseada em terapia focada na compaixão para prevenção de saúde mental entre universitários brasileiros

119

Orientação Eudaimônica no uso de redes sociais digitais: Proposta de uma escala

120

Intervenções digitais em Psicologia Positiva para pessoas com dor lombar: uma revisão sistemática

121

Mobile Health (mHealth) para prevenção do risco de depressão na adolescência: revisão sistemática

122

Quais os benefícios da avaliação psicológica de adultos realizada pelo modelo de aprendizagem de máquina (machine learning) quando comparada às estratégias tradicionais (psicométricas)?

128

Monitoramento auditivo em adultos submetidos à quimioterapia

127

Proposta de um sistema interdisciplinar de apoio à decisão clínica sobre o rastreamento de risco de aspiração laringotraqueal em adultos hospitalizados

126

Validação da técnica de amplificação isotérmica mediada por loop (LAMP) em isolados de sporothrix sp

125

Validação da técnica de triagem para detecção da resistência à azóis de isolados clínicos de Aspergillus spp

124

Relação entre desinflar o balonete durante o desmame da ventilação mecânica e o tempo para decanulação

123

Avaliação do estado nutricional e do estado funcional de pacientes após alta da unidade de terapia intensiva: coorte prospectiva

129

Percepção de pais quanto a dificuldades de comunicação e aprendizagem de alunos usuários de próteses auditivas e implante coclear durante o período de ensino remoto

130

Sintomas auditivos causados pelo uso de fones de ouvido no período de pandemia da COVID-19

131

Análises in silico e in vivo do perfil de virulência e de resistência de Streptococcus pneumoniae isolados de meningites bacterianas e de portadores

132

A influência de palavras de marketing em rótulos alimentares da decisão de compra do consumidor

133

Influência de advertências de saúde com imagens em rótulos de bebidas alcoólicas sobre o comportamento e tomada de decisões dos consumidores

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

134

Concepções de professores sobre comportamento suicida em universitários: avaliação do QPR Gatekeeper Training

135

Fatores protetivos para prevenção da ideação suicida em universitários: uma revisão sistemática

136

Percepções e sentimentos de adolescentes vítimas de abuso sexual que experienciaram o Depoimento Especial

137

Competências para a humanização dos profissionais de serviços em saúde com relação aos pacientes

138

Potencialidades do design na experiência do usuário em serviços de saúde

139

Avaliação da disponibilidade energética em praticantes de crossfit

145

Consumo alimentar, composição corporal e desempenho neuromuscular em atletas profissionais de futebol

144

Análise de dados metagenômicos de amostras clínicas de líquido cefalorraquidiano com ênfase no patógeno fúngico *Cryptococcus neoformans*

143

Análise genômica e estrutural de SARS-CoV-2 para avaliação da evolução da COVID-19 causada por diferentes linhagens no Brasil

142

Desenvolvimento de pipeline automatizado para análise de dados transcricionais e de interação gênica em amostras de pacientes com infecção por sars-cov-2

141

Desenvolvimento de pipeline automatizado para inferência filogenética e teste de evolução molecular em sars-cov-2

140

Epidemiologia Genômica de SARS-CoV-2: evolução, reinfeção e mutações associadas ao desfecho da Covid-19 no âmbito do SUS

146

Estudo comparativo sobre custos de pacientes em fim de vida

147

Impacto da COVID-19 no diagnóstico precoce e tratamento de mulheres com câncer de mama

148

Impacto da pandemia por COVID-19 nas cirúrgicas em um hospital terciário de referência do sul do Brasil

149

Orientações práticas sobre teleconsulta em fisioterapia pélvica.

150

Aprendendo a voar: criação de programa de mentoria virtual para profissionais de saúde em áreas rurais

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

151

Orientação Eudaimônica no uso de redes sociais digitais: Proposta de uma escala

152

Associações do comer emocional e o estresse em profissionais de saúde em Porto Alegre-RSa

153

Proteção radiológica na medicina nuclear: desenvolvimento de uma proposta educacional digital baseado na concepção de aprendizagem significativa

154

Desenvolvimento de imunoterápicos oncológicos seus testes preditivos de resposta para o SUS

155

Acolhimento na atenção básica: possibilidades de reorganização do processo de trabalho no período pós-pandemia

156

Prevenção e controle do COVID-19: Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência na atenção primária à saúde.

162

Adesão à hormonioterapia oral em pacientes com câncer de mama

161

Processo de luto antecipatório parental diante de cuidados paliativos: Um estudo qualitativo

160

Perda perinatal: Processo de luto a partir da vivência de um parto traumático

159

Há algo de diferente nesse amor? Percepções de pessoas com deficiência sobre suas relações amorosas

158

Comportamento alimentar e dificuldades alimentares em crianças Autistas: Construção de um protocolo de orientação familiar

157

Da ausculta à escuta: luto de pais de crianças com cardiopatia congênita

163

Atitudes alimentares e dietas restritivas na população adulta

164

Competência alimentar e tempo de uso de redes sociais na população adulta

165

Consumo de alimentos ricos em vitaminas e minerais antioxidantes entre indivíduos onívoros e vegetarianos

166

Os Cuidados Paliativos como conduta no acompanhamento de paciente crítico por Covid-19: uma revisão sistemática

167

Perfil epidemiológico da poliomielite no rio grande do sul

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

168

Programas de Intervenção Familiar e/ou Infantil referentes ao Comportamento alimentar de Crianças Autistas: Estudo de Revisão Sistemática

169

Rótulos alimentares e escolhas alimentares de pacientes em acompanhamento em uma clínica escola do sul do Brasil

170

Explorando a biologia do inseto *Galleria mellonella* para o desenvolvimento de novos agentes contra bactérias multirresistentes

171

Materiais anti-infectivos para dispositivos biomédicos: estudos de atividade antiadesiva e biocompatibilidade de polímeros modificados com agentes antibiofilmes

172

O papel da Enfermagem no cuidado a mulheres lésbicas e bissexuais: uma revisão integrativa

173

Efeitos do isolamento social consequente da COVID-19 no desenvolvimento de linguagem infantil

179

Processo de inclusão escolar de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista em um município do interior do RS

178

Terapia fonoaudiológica de linguagem infantil aplicada a equoterapia

177

Uso de tecnologias de informação e comunicação na clínica Fonoaudiológica

176

Utilização de simulador de cirurgia virtual de fissura labiopalatina em 3 dimensões

175

Uso de medicamentos antidepressivos por mulheres no climatério: uma revisão de literatura

174

Investigação sobre as necessidades no cuidado integral em saúde mental: sob a perspectiva de profissionais envolvidos

180

Percepção da qualidade do sono em usuários de um ambiente hospitalar universitário - um estudo observacional

181

COVID-19 e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o Impacto da pandemia em exames de HIV no Brasil

182

Avaliação da atividade antinociceptiva de CTK 01512-2 por via subcutânea e no ocupante E 36 em modelo de dor neuropática induzida por oxaliplatina

183

Avaliação da neurotoxicidade de agrotóxicos organofosforado, piretroide, fenilpirazol e neonicotinóide através do modelo alternativo in vivo *Caenorhabditis elegans*

184

Avaliação de segurança da farinha de óleo de folha da oliveira (*olea europea* Linnaeus) em modelo animal e revisão da eficácia cardioprotetora da oleuropeína

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

185

Efeitos da suplementação de vitamina E e de Selênio sobre parâmetros de estresse oxidativo e danos ao DNA de equinos de salto hípico expostos a ambientes com diferentes fontes de poluentes atmosféricos.

186

O efeito da suplementação de Taurina sobre aspectos bioquímicos, histológicos e comportamentais em ratos expostos ao residual oil fly ash

187

Resistência a antimicrobianos em humanos e em animais de produção: revisão sob a perspectiva da saúde única

188

Toxicidade pulmonar dos produtos de pirólise do DMT: caracterização dos efeitos em uma via de droga-adição

189

Construção de procedimento operacional padrão de enfermagem para utilização de fotobiomodulação como tratamento da neuropatia periférica induzida por paclitaxel no tratamento do câncer de mama

190

Desenvolvimento e avaliação de um aplicativo móvel para orientação de paciente pós transplante de célula tronco hematoiéticas (TCTH)

196

Fatores clínico-patológicos e moleculares do carcinoma diferenciado de Tireoide

195

Visão dos enfermeiros relacionada aos desafios enfrentados (VERDE): atuação, satisfação profissional e mercado de trabalho

194

Implantação de sistema de linguagem padronizada em registro informatizado de enfermagem de um serviço de atenção primária no âmbito da saúde suplementar

193

Hipocitratúria como biomarcador preditor de nefrite tubulo-intersticial em pacientes com Sjogren primária

192

Terapia gênica avançada para tratamento do câncer

191

Investigação dos mecanismos celulares e moleculares associados a imunossupressão sistêmica em pacientes com glioblastoma

197

Papel da tireoglobulina sérica no seguimento de pacientes com carcinoma diferenciado da tireoide

198

Comportamento Alimentar e Dificuldades Alimentares em Crianças Autistas: Estudo de Revisão Sistemática

199

Seu corpo fala! Você escuta? Percepções de estudantes, famílias e educadores sobre os impactos de uma intervenção educativa sobre comportamento alimentar e atenção plena

200

Acolhimento na atenção básica: possibilidades de reorganização do processo de trabalho no período pós-pandemia

201

Atitudes, conhecimentos e intenções de trabalhar com idosos entre estudantes de fisioterapia de países lusófonos

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

202

Avaliação da resposta de ventilação pulmonar através de tomografia por impedância elétrica de pacientes COVID-19

203

Estudo da associação entre o uso de próteses dentárias e a colonização da cavidade bucal por fungos do gênero *Candida* spp

204

Avaliação cognitiva e de capacidade funcional após a alta hospitalar de indivíduos internados na unidade de terapia intensiva COVID-19: um estudo prospectivo de corte

205

Conceito Bobath x fisioterapia convencional: efeitos sobre a função motora grossa e funcionalidade em crianças com paralisia cerebral quadripáréticas graves: um ensaio clínico randomizado

206

Efeitos agudos de um treinamento de força, em água rasa e solo seco, e de um treinamento de alta intensidade, em água rasa e água profunda, sobre medidas funcionais e bioquímicas de indivíduos com doença de Parkinson

207

Efeitos da fisioterapia em solo e fisioterapia aquática motora de indivíduos com doença de Parkinson

213

Efeitos da imaginação motora e da observação da ação nas alterações motoras em membros superiores e nas alterações cognitivas na doença de Parkinson: ensaio clínico randomizado

212

O efeito da imersão em Realidade Virtual sobre a funcionalidade dos membros superiores em sujeitos com doença de Parkinson: ensaio clínico randomizado

211

Desfechos gestacionais mais prevalentes em grávidas infectadas pela COVID-19; uma revisão sistemática

210

Análise do comportamento alimentar de homens trabalhadores e influência do estresse no peso corporal

209

Impacto de uma intervenção nutricional baseada em Mindful Eating no comportamento alimentar de indivíduos com sobrepeso e obesidade em uma comunidade acadêmica

208

Efeito da eletroestimulação associada à terapia breve intensiva à reabilitação da disfagia

214

Aspectos físicos para o controle da qualidade nas modernas técnicas em radioterapia

215

Dengue, Zika e Chikungunya: Estudo da Representação Ontológica segundo a NTDO

216

Desenvolvimento de um material didático digital sobre a importância do leite materno e da esgota para mães de prematuros

217

Avaliação de parâmetros de massa muscular e de hidratação em pacientes críticos: aplicabilidade da impedância bioelétrica e da ultrassonografia

218

Estado nutricional, intervenções dietéticas e desfechos clínicos em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica: revisões sistemáticas com metanálise

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

219

Validade de ferramentas para identificação de risco nutricional e desnutrição em pacientes

220

Eletroestimulação neuromuscular na reabilitação da disfagia orofaríngea de crianças e adolescentes portadores de paralisia cerebral institucionalizados

221

Práticas de autocuidado para a promoção da saúde de professores em uma escola pública de Porto Alegre

222

Adaptação do Questionário Colorado de Dificuldades de Aprendizagem (Colorado Learning Disabilities Questionnaire- CLDQ)

223

Associação entre atividade física, qualidade de vida e fadiga em mulheres sobreviventes de câncer de mama

224

Relato de caso: Avaliação da experiência do paciente como catalizadora de melhorias em serviços de saúde no Sul do Brasil

230

Avaliação do papel dos canais de cálcio operados por estoque na fisiopatologia da pré-eclâmpsia

229

Percepções dos alunos do curso de graduação em enfermagem sobre a Síndrome da Morte Súbita do lactente

228

Desenvolvimento de web app para simulação do processo de enfermagem em ambiente hospitalar

227

Biomarcadores de dependência química e sua associação a comportamento alimentar aditivo e traumas na infância

226

Equidade de intervenções por mHealth no cuidado pré e pós-natal de mulheres vivendo com HIV: uma revisão de literatura

225

Alterações de ocorrência de aspecto de acne e oleosidade cutânea decorrente do uso de máscaras na percepção da comunidade em geral

231

Análise do perfil de suscetibilidade de isolados de *Candida* spp. ao fluconazol em amostras de Porto Alegre

232

Intercorrências e efeitos adversos em preenchimentos faciais com ácido hialurônico

233

Validação da metodologia de amplificação isotérmica de DNA mediada por loop (LAMP) para detecção de *Histoplasma capsulatum*

234

Ação Educativa em uma equipe multiprofissional para o enfrentamento de situações de violência doméstica em queimadura de cabeça e pescoço

235

Instrumento de avaliação de ações de educação permanente nos processos de trabalho de enfermagem em um hospital público universitário

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

236

Influência de nanopartículas metálicas em meios celulares irradiados com feixes de raios X e íons

237

Síntese e caracterização estrutural de nanopartículas de ouro e prata

238

Desenvolvimento de Simulações Gráficas Interativas e Jogos Sérios para Auxílio à Atenção Biopsicossocial e Diagnóstico Precoce no Enfrentamento do Câncer Infantojuvenil

239

Avaliação de sessões de Terapia Analítico Comportamental: análise da adesão ao modelo e do processo de mudança psicoterápica

240

Psicopatologia Parental e do Adolescente: os papéis mediadores do Mindful Parenting, da flexibilidade psicológica e da regulação emocional

241

Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) focada em Pensamentos Repetitivos (PNR): intervenção breve para pessoas com risco de transtorno alimentar

247

Avaliação muscular e capacidade de exercício em pacientes pediátricos com fibrose cística

246

Programa de atividade física via telemonitoramento em pacientes pediátricos após transplante renal: um ensaio clínico randomizado

245

Influência do reparo de quebras duplas no DNA sobre a resposta terapêutica em diferentes subtipos de linhagens celulares de câncer colorretal

244

Uso da figura de mérito como parâmetro de otimização da qualidade em mamografia: estudo avaliativo da performance em um sistema DR

243

Relações entre letramento em saúde e hábitos de busca de informações sobre saúde de estudantes universitários durante a pandemia de Covid-19

242

Banco de perfis genéticos do Rio Grande do Sul (BPG-RS) como ferramenta para auxiliar na identificação de pessoas desaparecidas

248

Influência de genes relacionados à cafeína e ao cálcio em fenótipos psiquiátricos em uma coorte acompanhada desde o nascimento

249

Desenvolvimento de Sistema Especialista Aplicado a uma plataforma de Telefarmácia

250

Desenvolvimento de um Modelo de Estratégia de Marketing para Produtos de Saúde Digital aplicados no Contexto de um Sistema de Software de Telefarmácia

251

Framework de avaliação de variáveis usadas em modelos matemáticos para a predição da propagação da COVID-19

252

HELP-D: uma Aplicação Mobile Health na Saúde Ocupacional para Identificação de Sintomas Depressivos nos Trabalhadores de Instituições de Saúde

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

253

Patient Reported Outcome em oncologia clínica: desenvolvimento e discussão de aplicabilidade

254

Proposta de linguagem de patterns de design de interação orientada a plataformas digitais de difusão cultural para promoção de saúde mental

255

Saúde digital na atenção básica: alinhando o planejamento reprodutivo ao desenvolvimento sustentável

256

Desenvolvimento de um protocolo assistencial de enfermagem direcionado ao paciente adulto com câncer de bexiga e terapia intravesical

257

Implementação da avaliação de enfermagem no cuidado ao usuário com estoma cadastrado na Secretaria Estadual de Saúde

258

Intervenção educativa sobre primeiros socorros para educadores sociais de uma instituição de atendimento na área da assistência social

264

Punção de fistula arteriovenosa guiado por ultrassom: curso para enfermeiros

263

Validação e implementação do checklist de cuidados essenciais ao paciente pediátrico em ventilação mecânica

262

A susceptibilidade de *Caenorhabditis elegans* a infecções bacterianas pode ser influenciada pela sua dieta?

261

Implementação da técnica de RT-PCR para detecção de *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*

260

Análise da participação do sistema renina angiotensina e de citocina inflamatórias na fibrose pulmonar, uma abordagem terapêutica..

259

Estudo InVitro sobre o efeito da Alamandina para tratar a Fibrose Pulmonar

265

A influência das propagandas no uso racional de medicamentos

266

Desenvolvimento de formulação dermocosmética contendo aloe vera para manutenção da pele e prevenção de crises de dermatite atópica

267

Estudo para provas de isenção e substituição de estudos de bioequivalência e biodisponibilidade relativa de medicamento

268

Uso da Fitoterapia no Cuidado à Saúde

269

Uso de Óleos Essenciais em Dermatologia

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

270

Uso de suplementos no tratamento de mulheres portadoras da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão integrativa da literatura

271

Avaliação de aspectos clínicos, ultrassonográficos, citopatológicos e moleculares na doença nodular de tireóide

272

Avaliação do uso de ultrassonografia point-of-care como extensão do exame físico na avaliação de módulos da tireoide em ambulatório de endocrinologia

273

Transtorno Fonológico: aplicação de modelos de terapia

274

Avaliação da aplicabilidade clínica de um analisador automatizado de partículas urinárias por citometria de fluxo como ferramenta de triagem de infecção do trato urinário

275

Alterações alimentares e de deglutição em pacientes pediátricos oncológicos vinculados em hospital pediátrico

281

Conhecimento de profissionais e estudantes da saúde acerca da atuação fonoaudiológica em ambiente ambulatorial

280

Perfil do atendimento fonoaudiológico no ambiente hospitalar em pediatria

279

Construção e validação de vídeo sobre a inserção de cateter gástrico/enteral em pediatria

278

A experiência da relação terapêutica em clientes que vivenciam sofrimento com o corpo e a alimentação

277

A experiência da relação terapêutica em psicoterapia com paciente em situação de terminalidade

276

A relação terapêutica em Logoterapia na modalidade online: uma pesquisa empírico-fenomenológica

282

Adaptação e evidências de validade da versão brasileira da Community-Level Abortion Stigma Scale (CLASS) entre estudantes de graduação em áreas da saúde

283

Análise da conversa em psicoterapia: investigação microanalítica da construção da intersubjetividade em processos clínicos

284

Processos de mudança em psicoterapia: relação terapêutica e marcadores narrativo-emocionais

285

Processos narrativo-emocionais em psicoterapia: Tradução e adaptação transcultural do sistema de codificação NEPCS 2.0 para o português

286

Adoção de Adolescentes: percepções de pais e filhos sobre a construção do vínculo parento-filial

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

287

Vivências de mulheres com histórico de doença trofoblástica gestacional (DTG)

288

Da gestação ao nascimento prematura em Centro de Terapia Intensiva (CTI): experiências maternas decorrentes da infecção pela COVID-19

289

Avaliação do impacto de intervenções de educação e cuidados em saúde na capacidade de autocuidado e estilo de vida dos cuidadores de pessoa com deficiência

290

Efeito da fisioterapia pélvica sobre a incontinência urinária em idosas sarcopênicas e não sarcopênicas: ensaio clínico randomizado

291

Fisioterapia presencial e telefisioterapia sobre a capacidade funcional em idosos frágeis: um ensaio clínico randomizado

292

Telerreabilitação no tratamento da incontinência urinária em idosas: Ensaio Clínico Randomizado

298

Efeitos do Tai Chi Chuan sobre o equilíbrio em idosos: uma revisão sistemática da literatura

297

O efeito do treino de força, sozinho ou associado a intervenção dietética, na gordura hepática, na resistência à insulina e no comportamento das enzimas hepáticas em pacientes com Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica

296

Fracionamento bioguiado de *Salvia uliginosa* para avaliação da atividade anti-herpética in vitro

295

Fixação de cúpula vaginal por abordagem anterior - análise de pacientes operadas em hospital de referência no sul do país

294

Comunicação na vida cotidiana: Narrativas das famílias ouvintes com filhos(as) surdos(as) sobre a interdependência com a abordagem terapêutica na saúde

293

Saúde mental e sujeitos surdos: investigações e proposições

299

Tessituras da infância na educação: A comunicação entre educador e bebê e o sujeito em constituição

300

Instrumento para auxiliar nos cuidados preventivos à pneumonia associada à ventilação mecânica

301

Avaliação da dose em órgãos críticos durante mamografia de pacientes com implante mamário

302

Análise da incidência de dor lombar em profissionais de fisioterapia de uma rede hospital

303

Análise da prevalência de lesões em atletas amadores de Crossfit® no Município de Porto Alegre

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

304

Análise da relação entre capacidade funcional, qualidade de vida, sintomas depressivos e medo de queda em idosos

305

Avaliação de crenças implícitas e explícitas de médicos e fisioterapeutas em relação à dor lombar

306

Dor lombar: Avaliação de crenças e atitudes da população brasileira

307

Efeito da drenagem linfática manual associada à técnica de kinesio taping no linfedema pós-mastectomia

308

Efeito da técnica de mobilização com movimento na distância úmero-acromial de indivíduos hígidos: um ensaio clínico randomizado cruzado

309

Efeitos do tratamento manipulativo osteopático (TMO, com abordagem visceral, em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica associada à constipação e/ou alterações urinárias e/ou distensão abdominal: um ensaio clínico randomizado controlado

315

Avaliação da qualidade dos serviços de uma rede de laboratórios de análises clínicas: utilização de ferramentas SERVQUAL

314

Situação da fisioterapia ocupacional na saúde pública do Rio Grande do Sul

313

Prevalência e características da utilização de bloqueio anestésico periférico na cirurgia do ombro: um survey nacional

312

Prevalência de dor lombar e avaliação da qualidade de vida em mulheres com prolapso de órgão pélvico

311

Preditores da dor crônica no ombro em praticantes de crossfit®

310

Estudo exploratório de prevalência de lesões esportivas em atletas amadores de futevôlei

316

Gestão em Saúde e Fatores Ambientais Desencadeadores de Hábitos Oraís Deletérios na Primeira Infância: Construção de um Objeto de Aprendizagem

317

Modelo digital para a gestão da manutenção preventiva em ambiente hospitalar

318

Avaliação dos efeitos da superexpressão de NTPDase5 na autofagia em células de linhagem de glioma

319

Desenvolvimento de modelo de pele equivalente com indução de inflamação

320

Potencial das células estromais mesenquimais imortalizadas na medicina regenerativa

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

321

Potencial terapêutico da sinalização purinérgica no tratamento farmacológico da COVID-19

322

Associação entre força de caráter, empatia e estresse em profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19

323

Variações na taxa de cobertura vacinal de 2013-2020: um estudo ecológico

324

O processo de alimentação na Sequência de Pierre Robin

325

Programa de intervenção fonoaudiológica com uso exercício de trato vocal semiocluído em sujeitos com fissura labiopalativa: ensaio clínico randomizado

326

Proposta de protocolo para utilização de Blue Dye Test (adaptado) em crianças traqueostomizadas

332

Treinamento muscular expiratório em crianças híginas: ensaio clínico randomizado

331

Validação de instrumento de triagem em motricidade orofacial

330

Validação de uma proposta de Diário Alimentar Infantil

329

Farmacêutico navegador no processo de cuidado do paciente oncológico - revisão integrativa

328

Judicialização de medicamentos: perfil das solicitações durante a pandemia

327

Elastografia por ressonância magnética versus sonoelastografia em pacientes com síndrome de sjogren primária - estudo de acurácia

333

Judicialização da Saúde: uma análise da gestão de medicamentos judicializados no Estado do Rio Grande do Sul.

334

Prevalência de enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros extremos

335

Avaliação da força de preensão palmar, da massa muscular e funcionalidade em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: um estudo de coorte prospectivo

336

Efeitos in vitro e in vivo de análogos do GLP-1 sobre a neurogênese e gliogênese: ênfase na neuroinflamação, amnésia e neurodegeneração

337

Efeitos nootrópicos, neuroprotetores e anti-inflamatórios do N, N-Dimetiltriptamina (DMT): dos períodos de tratamento à participação da neuroglia

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

338

Sono e demência do tipo Alzheimer: Efeitos do exercício aeróbico sobre a neurogênese e reatividades glial em regiões hipocampo e corticais e alterações musculares em ratos

339

Efeitos da exposição crônica ao etanol em zebrafish adulto: revisão integrativa

340

Paradoxo de Peto: uma revisão sistemática

341

Efeito do treinamento físico na reabilitação de pacientes com ventilação periódica durante o exercício e suas implicações na morbimortalidade

342

EOV-toll: validação e reprodutibilidade de software e auxiliar para análise da ventilação periódica durante o exercício

343

A dimensão da extensão na formação profissional em saúde: perspectiva de alunos

349

Conhecimento sobre a amamentação na comunidade escolar

348

Avaliação quantitativa da pressão de estruturas orais de indivíduos com obesidade

347

Estudo computacional da radiosensibilização de tumores superficiais com nanopartículas metálicas

346

Controle da qualidade em Tomografia Computadorizada

345

Mapeamento da jornada em um programa de navegação oncológica: a experiência do paciente

344

Modulação neurobiológica e empatia no aprimoramento das habilidades de comunicação em saúde

350

Os impactos do choque de demanda na atenção básica e a análise dos indicadores para tomada de decisão

351

Manejo das situações de violência nas unidades de Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre: percepção dos profissionais

352

O território como instrumento para planejamento das ações na APS: percurso metodológico

353

Silicas nanoestruturadas como hosts de moléculas bioativas em formas 3D impressas

354

Acreditação hospitalar - um estudo de casos sobre os desafios enfrentados pelo gestores em saúde de um hospital quanto a padronização de processos com enfoque nas metas internacionais de segurança do paciente

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

355

Revisão Integrativa:
Impacto das
soluções
tecnológicas de
inteligência
artificial, no
desempenho
organizacional na
área da saúde.

356

Vantagens da
centralização de
compras em uma
cadeia de
suprimentos da
saúde

357

Disfunções estéticas
e seu impacto na
imagem corporal de
mulheres

358

Relação da
masturbação com a
satisfação sexual de
mulheres

359

Decisões judiciais
em saúde e as
avaliações de
tecnologias em
saúde para o
medicamento
zolgensma

360

Evolução clínica e
funcional da asma
grave em crianças
e adolescentes:
análise de uma
coorte de vida real

366

O impacto de rounds
diários por
telemedicina em
indicadores de
qualidade assistencial
de pacientes em
ventilação mecânica
internados em UTI
pediátrica do norte
/nordeste do Brasil

365

Análise das
Informações de
Saúde aplicadas à
Genética Médica

364

Estudo
imunohistoquímico
e citogenético de
glioblastomas e sua
aplicação na
identificação de
marcadores com
influência sobre a
resposta terapêutica
e o prognóstico

363

Hiperpigmentação
de cicatrizes
devido a
exposição solar:
verdade ou mito?

362

Análise da eficácia
da terapia de alto
fluxo em pacientes
hipercápnicos
dependentes de
suplementação de
oxigênio

361

Avaliação da
arquitetura muscular
do quadríceps
femoral
correlacionada com
força muscular
periférica e
capacidade funcional
em pacientes com
insuficiência
cardíaca

367

Efeito do treinamento
físico e treinamento
muscular inspiratório
na capacidade
funcional em
pacientes com
insuficiência
cardíaca coexistente
ensaio clínico
controlado

368

Projeto ATIVARS:
movimento contra o
sedentarismo

369

Projeto Maya-
Tecnologias
inovadoras e
disruptivas para
prescrever,
incentivar e avaliar
a prática de
atividade física

370

Efeitos da terapia
com laser de baixa
potência em
coração de ratos
submetidos a
isquemia de
perfusão

371

Caracterização do
envolvimento do
sistema purinérgico
e dinâmica de
infocitos T
residentes de
memória na
imunoterapia de
doenças virais e
bacterianas

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

372

Análise funcional de proteínas intrinsecamente desordenadas em *Mycobacterium tuberculosis*

373

Evolução clínica auto reportada pelos pais de crianças traqueostomizadas

374

Sistema de Diagnóstico da Disfagia apoiado por Inteligência Artificial DigDis

375

Imunogenética e neuropatia periférica no Eritema Nodoso Hansênico

376

Efeitos da manipulação do sistema endocanabinoide sobre prejuízos comportamentais e neuroinflamatórios da prole de ratas obesas

377

Efeitos da restrição calórica e do consumo de probióticos sobre o sistema nervoso central e o eixo intestino-cérebro em ratos idosos obesos

383

Construção e validação de guia para elaboração de protocolo de uso de enfermagem

382

Cuidados de enfermagem ao paciente adulto com drenagem torácica: protocolo para qualificação assistencial

381

Desenvolvimento de um programa de navegação para pacientes da linha de cuidado de câncer de mama para uma operadora de saúde

380

Implantação da visita de enfermagem pré-operatória em um hospital de grande porte de Porto Alegre

379

Implementação do protocolo assistencial de enfermagem para pacientes adultos submetidos à derivação ventricular externa

378

Métodos e produtos da sistematização da assistência em enfermagem no mestrado profissional do RS

384

Serviços assistidos por equinos para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) uma pesquisa ação na perspectiva da enfermagem

385

Efeitos da estimulação elétrica de corpo inteiro em pacientes com doença respiratória crônica-ensaio clínico

386

Efeitos da estimulação elétrica sobre a função renal e capacidade física de pacientes com doença renal crônica: ensaios clínico randomizado

387

Funcionalidade de pacientes com covid-19 internados em unidade de terapia intensiva

388

Aspectos históricos do uso terapêutico do canabidiol no tratamento da doença alzheimer

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

389

Experiências do II Workshop de Python para dados de Microbiologia

390

Qualidade de vida e do sono de residentes multiprofissionais da área da saúde na pandemia COVID-19

391

Aspectos toxicológicos do tratamento e profilaxia da covid-19

392

O humor vítreo na investigação de drogas: uma revisão integrativa

393

Fatores envolvidos na decisão de doar ou não sangue por acadêmicos da área da saúde

394

Estudo comparativo entre o desempenho dos testes rápido e molecular para diagnóstico de SARS-Cov-2 em amostras nasofaríngea

400

Frequência fenotípica dos grupos sanguíneos ABO, Rh, Kell, Duffy, MNS, Kidd, Lutheran e Lewis e da prevalência do antígeno P1 do sistema P1pK em doadores de sangue do Hemocentro de RS, em Porto Alegre

399

O processo de saída do acolhimento institucional: relações com o contexto de institucionalização, desenvolvimento positivo e bem-estar multidimensional entre jovens do RS

398

Fatores de risco e proteção para desenvolvimento positivo na adolescência: um estudo com escolares

397

Desenvolvimento positivo na adolescência e contextos de vida em tempos de isolamento social: papel mediador do bem-estar multidimensional

396

Contextos de vida na adolescência e comportamentos de automutilação: o papel mediador do desenvolvimento positivo na adolescência

395

Aprimoramento da gestão da qualidade em um laboratório de análises clínicas veterinário

401

Processo de data linkage para qualificação das bases de notificação de covid-19: um estudo de caso

402

Recursos visuais educativos para a escolha do acesso venoso em neonatologia

403

Aplicativo para dispositivos móveis baseado em gerontecnologia para apoiar profissionais de saúde no contexto pós-alta hospitalar de idosos

404

Desenvolvimento de objeto de aprendizagem autoinstrucional com foco no calendário vacinal de pessoas vivendo com HIV/AIDS

405

Mineração de dados sobre procedimentos assistenciais de planos de saúde

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

406

Proposta de ontologia de domínio de pacientes oncopediátricos visando à aplicação em sistemas inteligentes

407

Um recurso audiovisual para ensino na saúde na instrumentalização de enfermeiros no uso de acessos venosos

408

A relação existente entre a esquizofrenia e o comportamento alimentar: uma revisão sistemática

409

Efeitos da suplementação oral de zinco no tratamento da acne vulgar, acne inversa e acne rosácea: uma overview

410

Assistência à saúde de crianças refugiadas: scoping review

411

Continuidade do cuidado de um ambulatório pediátrico para atenção primária em saúde

417

O uso de histórias em quadrinhos no processo de saúde e doença de crianças com leucemia linfóide aguda

416

Protótipo de aplicativo móvel baseado no miniMAGIC para apoiar na escolha do acesso vascular em crianças e adolescentes

415

Transplante renal em crianças e adolescentes: percepções e aspectos emocionais de seus cuidadores familiares

414

Encapsulamento da biomolécula bz371a para aplicações terapêuticas

413

Associação entre constipação e desfechos clínicos de pacientes críticos adultos: uma revisão sistemática com metanálise

412

Avaliação da deposição de dose em tecidos do sítio bucal no tratamento de radioterapia utilizando imobilizadores intraorais

418

Avaliação de danos genéticos em indivíduos ocupacionalmente expostos à Radiação Ionizante em um serviço de hemodinâmica

419

Avaliação dos parâmetros clínicos e efeitos da radiocirurgia no tratamento de sintomas motores em pacientes com doença de parkinson: uma revisão sistemática

420

Avaliação microestrutural por ressonância magnética da substância branca em pacientes com doença de Parkinson de novo: um estudo observacional

421

Influência dos parâmetros temperatura, agitação e pH na síntese de nanopartículas de prata obtidas pelo método de redução química.

422

Caracterização do perfil de uso de substâncias psicoativas em festivais de música eletrônicas

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

423

Alimentos minimamente processados: Utilização no segmento de produção de refeições coletiva em hospitais da cidade de Porto Alegre

424

Uso de condimentos em dietas hospitalares: Percepção dos nutricionistas gestores de unidades de alimentação e nutrição dos hospitais do RS

425

Caracterização química e farmacológica dos cladódios das espécies *Opuntia* spp.: Uma revisão bibliográfica

426

Tratamento da hipossalivação com transcutaneous electric nerve stimulation e características vocais de pacientes com câncer de cabeça e pescoço pós-radioterapia

427

Avaliação da atitude de compra de alimentos destinados a nutrição de crianças em idade pré-escolar no município de Porto Alegre

428

Disponibilidade e processamento de espécies alimentícias nativas do Rio Grande do Sul comercializados na cidade de Porto Alegre

434

Suicidalidade no hospital geral: relação entre a resposta emocional do médico assistente e seu perfil sociodemográfico

433

O impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental de professores universitários da área da saúde

432

Estigmatização contra pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo: um estudo exploratório

431

Validação do RT-PCR na determinação da variante do coronavírus

430

Predição de instabilidade cardiorrespiratória em pacientes de unidades de terapia intensiva através da análise de sinais vitais

429

Desenvolvimento de um framework auxiliar na determinação de protocolos radioterápicos para câncer de próstata

435

O trabalho fonoaudiológico na visão de pessoas trans

436

Um olhar psicológico sobre a condição de superendividament o a partir da perspectiva da teoria de sensibilidade ao reforço

437

Ocorrência de distúrbios de paladar e olfato em adultos pós-COVID de um centro de reabilitação

438

O uso da terapia cognitivo-comportamental online para crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos

439

Fracionamento bioguiado de *Salvia uliginosa* para avaliação da atividade anti-herpética in vitro

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



440

A Modelagem Digital e Processos Derivados como Ferramentas de Ensino para a Embriologia Humana

441

A inclusão de tecnologia educacional como estratégia para minimizar os efeitos da sífilis no ciclo gravídico

442

Construção e validação de vídeos educativos sobre consulta de enfermagem às mulheres no âmbito da atenção primária à saúde

443

Tutoria inteligente como estratégia de apoio no treinamento das competências e habilidades necessárias para a tomada de decisão fisioterapêutica no tratamento do paciente hospitalizado

444

Tutorial da auscultação cervical: validação de conteúdo

450

Matriz de competências para a aprendizagem da Atenção Domiciliar na graduação médica

449

Validação de Cartilha de orientações em comunicação e disfagia para pacientes com câncer de cabeça e pescoço

448

Avaliação de vídeos educativos sobre processamento de produtos para saúde na Atenção Primária à Saúde

447

Construção e validação de modelo teórico-lógico de plano de educação permanente para hospitais públicos

446

Desenvolvimento e avaliação de um curso de educação a distância para profissionais da atenção primária à saúde com enfoque no programa PREVINE BRASIL

445

Avaliação da utilização de plataforma virtual interativa de casos clínicos para o aprendizado de anatomia humana

451

Diretrizes para o desenvolvimento e implementação de cursos de educação a distância para a saúde com base no modelo ADDIE

452

Avaliação de fatores associados à autorregulação emocional em universitários da área da saúde em tempos de pandemia

453

Desenvolvimento de um instrumento para apoiar tomadas de decisão na extensão universitária

454

Avaliação da promoção e humanização do ensino-aprendizado em saúde por meio das artes cênicas

455

Formação para atuação intersectorial entre profissionais de educação e de saúde atuantes no PSE em um município gaúcho

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



456

Laboratório de práticas e estudos em álcool e outras drogas: construções em Educação Permanente

457

Desenvolvimento e validação de um material didático digital sobre a importância do aleitamento materno e da esgota precoce para mães de bebês prematuros

458

Contribuição da utilização de jogos instrucionais e objetos de aprendizagem nas disciplinas de fisiologia em cursos da saúde

459

Percepção da morte pelos docentes da medicina: experiências, perspectivas e abordagens de ensino

460

Educação alimentar e nutricional no ensino fundamental: uma proposta de formação docente

466

As metodologias ativas e o processo de ensino aprendizagem no curso de graduação de medicina da Universidade Federal do Pampa: perspectiva discente

465

Cultura de segurança: aprendizagem experiencial através do desenvolvimento de cenários para simulação realística

464

Objeto de aprendizagem sobre o Calendário Vacinal de pessoas vivendo com HIV/AIDS para profissionais da saúde

463

"Dormi enfermeira, acordei professora!": o desenvolvimento de professores/as universitário em saúde para e no através do trabalho docente. Articulando saberes acadêmicos e experiências em narrativas

462

Curso sobre assistência de enfermagem aos portadores de doenças neurodegenerativas na atenção primária à saúde

461

Análise da contribuição do curso promotores em saúde da população negra na atuação de profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre-RS

467

Desenvolvimento de curso Autoinstrucional sobre Processo de Enfermagem

468

Desenvolvimento de material didático para enfermeiros que atuam em serviços de fertilidade e reprodução assistida

469

Promoção da educação emocional na adolescência: Desenvolvimento de uma ação educativa em saúde

470

Proposta de Cartilha sobre o Aleitamento Materno em bebês cardiopatas

471

Estratégias de coping, motivação para jogar e perfil de jogador e seu impacto sobre o bem estar subjetivo de usuários de jogos eletrônicos

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



472

Elaboração e avaliação de um guia de bolso para a equipe de enfermagem de uma internação psiquiátrica

473

Formação e atuação de profissionais para o cuidado em Rede de Atenção Psicossocial da Infância

474

Ensino da anatomofisiologia humana: o uso da metodologia ativa na formação de técnicos em enfermagem por meio do desenvolvimento e avaliação de um jogo sério

475

Intervenções da equipe multiprofissional para manejo de delirium em UTI: elaboração de tecnologia educacional em saúde

476

Maternagem humanizada: construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre/RS

481

Crenças de policiais civis sobre casos de feminicídio

480

Acesso de mulheres à anticoncepção no município de Porto Alegre durante a pandemia da COVID-19

479

A produção científica brasileira sobre a implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI - LGBT)

478

A população LGBTQIA+ na Atenção Primária: a atuação de profissionais de saúde em um município do sul do Brasil

477

Desigualdades de gênero na gestão em unidades de saúde de Porto Alegre

5 IGUALDADE DE GÊNERO



482

Rede de apoio social e afetiva percebida por mulheres em situação conjugal com apenados

483

Maternidade compulsória: Quais as implicações dos aspectos sociais e culturais sobre a decisão de ser mãe? Um estudo qualitativo com mulheres brasileiras

484

Masculinidades contemporâneas: como é "ser homem" na percepção de jovens universitários?

485

Avaliação da existência de vies de gênero no treinamento das Residências de Cirurgia

486

Desafios e experiências na vivência da parentalidade por pessoas LGBTQIA+ no Brasil

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

8

**TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO**



487

Formação e cotidiano laboral de policiais militares do Batalhão de Operações Especiais do RS: dimensão psicossocial do trabalho, saúde mental e qualidade de vida

488

Home office, qualidade de vida e satisfação laboral: percepções de trabalhadores durante a pandemia COVID-19

489

Violência/assédio nas relações de trabalho: construção de estratégias de intervenção organizacional

490

Fatores relevantes de ambiência na perspectiva do trabalhador e os seus impactos nos indicadores hospitalares

491

Efeitos de um programa de exercícios de dupla tarefa na execução da marcha de idosos

497

Treinamento com a equipe de hospitalidade em uma organização hospitalar: fomentando o engajamento dos colaboradores

496

A síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Primária em Saúde na 29ª Região de Saúde do RS durante a pandemia da Covid-19

495

Vivências profissionais na crise da pandemia da COVID-19: interfaces trabalho, família e saúde mental

494

O farmacêutico na linha de frente da pandemia da Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul: uma pesquisa sobre a atuação em farmácias e drogarias

493

Efeitos do processo de trabalho na pandemia sobre a saúde de trabalhadores da atenção primária em saúde

492

Percepção de fisioterapeutas atuantes sem serviços públicos do município de Porto Alegre sobre os efeitos da pandemia de COVID-19 e seu processo de trabalho

498

Prevalência de queixas auditivas em profissionais da saúde em UTIs de Porto Alegre

499

Bem-estar psicológico, estresse ocupacional e sintomatologia de transtornos mentais comuns entre profissionais do sul do Brasil que atuam na assistência hospitalar a situação de perda gestacional

500

O impacto da rotatividade de profissionais de enfermagem em um hospital universitário durante a pandemia de COVID-19

501

O impacto da rotatividade no bem-estar de trabalho dos profissionais de enfermagem

502

O papel do líder no trabalho remoto durante o período da pandemia de covid-19

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



503

Desenvolvimento de um sistema online de gestão de dados aplicados à física médica

504

Prevenção ao suicídio no contexto universitário brasileiro: adaptação, validação e avaliação da implementação do Question, Persuade, Refer (QPR) como programa de treinamento de gatekeepers

505

Proposta de arquitetura de aplicação mobile para monitoramento das febres da dengue, zika e chikungunya

506

Proposta de Modelo de Visualização e de Comunicação de Dados para a Predição da Gestaçao não Planejada no Brasil

507

Proposta de Modelo Digital para a Promoção da Aderência Medicamentosa de Pacientes de Telefarmácia

513

Estudo de uma solução para interoperar res em ambiente mobile utilizando h17 fhir para navegação de pacientes

512

Avaliação do potencial antifúngico de sais imidazólicos em modelos pré-clínicos para uso de formulações enxaguantes bucais

511

Otimização de aceleradores de elétrons a laser por aprendizado de máquina visando a produção de radiofármacos via fotoavacação

510

Estudo da tecnologia de produção da kombucha e avaliação de benefícios para a saúde

509

Tradução e validação da escala de avaliação para aplicativos móveis na área da saúde (uMARS)

508

Realidade Virtual para pacientes com amputação de membro Inferior

514

Otimização do protocolo de exames de raios X de tórax utilizando filtros adicionais com avaliação através do CDRAD phantom e simulação Monte Carlo

515

Modelagem computacional do MgB4O7 dopado com íons lantanídeos (Dy, Eu e Ce): conexões com a área de dosimetria das radiações ionizantes

516

Estudo in silico de diidropirimidinonas inibidoras de acetilcolinesterase

517

Estudo in silico de enzimas desalogenases

518

Desenvolvimento de Modelo de Análise de Dados para a Identificação de Fatores de Risco em Emergências Médicas durante Voos Comerciais

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

519

Caracterização de filmes radiocrômicos para utilização em procedimentos clínicos em Radiologia Intervencionista

520

Modelo Digital de Estratificação de Risco para Realização de Viagens Aéreas

521

Proposta de linguagem de design patterns de interação orientada a bases de dados de microRNAs

522

Erva-mate: estratégias, para aumentar o conhecimento e a produtividade da cultura no Estado do RS e para sua utilização na produção de alimentos

523

Estudo de métodos analíticos para determinação do teor de cafeína em extratos secos de Paullinia cupana Kunth (Sapindaceae)

524

Avaliação das propriedades bioativas do corante azul de genipina e aplicação em alimentos

530

Prospecção de moléculas antivirais a partir de modelo farmacofórico 3d de proteínas do capsídeo do vírus da dengue

529

Identificação de potenciais inibidores da aminofutalosina deaminase de helicobacter pylori: uma abordagem computacional a partir de triagem virtual baseada na estrutura

528

Desenvolvimento de Modelos QSAR Para Inibidores da Enzima Enoil ACP Redutase de Mycobacterium tuberculosis

527

Curativos antimicrobianos personalizados por manufatura aditiva: impressão de hidrogéis nanoterapêuticos para via tópica

526

Avaliação do processo de comunicação internacional de potenciais emergências de saúde pública do ponto focal nacional pelo regulamento sanitário internacional

525

Uso de nanocarreadores aplicados à fotoproteção: uma revisão integrativa

531

Mhealth para acompanhamento pós-alta hospitalar de idosos no contexto da gerontecnologia

532

Um Framework para triagem e redução de ruído em imagens de Tomografia Computadorizada como apoio à planejamentos radioterápicos

533

Avaliação do potencial tecnológico de esferas de quitosana reticuladas com genipina na entrega oral de fármacos

534

Desenvolvimento e caracterização de uma formulação nanotecnológica inovadora de Eudragit® L30-D55 contendo a associação da proteína S do SARS-CoV-2 e do peptídeo CpG para o tratamento da COVID-19

535

Análise da incorporação de uma tecnologia da informação em uma central de materiais e esterilização de um hospital público do sistema único de saúde

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

536

Desenvolvimento de um chatbot de apoio ao uso do Protuário Eletrônico e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS)

537

Desenvolvimento de uma ferramenta computacional para avaliação da qualidade de equipamentos radiográficos a partir do espectro de raios X

538

Estudo computacional de polímeros termoresponsivos em solução aquosa com potenciais aplicações biomédicas e tecnológicas

539

Modelagem molecular de biomembranas estrutura, dinâmica reorganização e interações

540

Validação da técnica de amplificação isotérmica de DNA mediada por LOOP (LAMP) em isolados de *Candida* spp.

541

Avaliação das Embalagens de Alimentos à Base de Vegetais

547

Realidade estendida e visualização analítica imersiva no apoio ao ensino em saúde

546

Protótipo de chatbot como estratégia e-learning na educação permanente das equipes de saúde

545

Métodos computacionais para o controle de qualidade de mamógrafos a partir de imagens obtidas mama com objetos simuladores de e parâmetro operacionais

544

Métodos computacionais para controle de qualidade para equipamentos de ultrassom diagnóstico e intervencionista

543

Utilização de resíduos agroindustriais na produção de bebida fermentada com grãos de kefir

542

Estudo sobre o uso de edulcorantes naturais em substituição à sacarose em alimentos da indústria de doces

548

Saúde Digital e Sustentabilidade: um Guia para Desenvolvimento de Software

549

Vigilância epidemiológica: uso de aprendizado de máquina na predição de surtos de síndrome respiratória aguda grave

550

Avaliação das potencialidades e desafios no uso do e-SUS como tecnologia de apoio à Atenção Básica de Saúde

551

Desenvolvimento de uma Estratégia Computacional Automatizada para a Identificação de Novos Compostos Antivirais: O Caso do Nipah Vírus

552

Confecção de máscaras faciais de algodão impregnadas com óxido de zinco e validadas por ensaios microbiológicos

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTAVEL**





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

553

Empreendedorismo Social em Unidades de Saúde: uma análise através da tendência empreendedora geral (TEG)

554

Desenvolvimento de um ambiente virtual de apoio ao controle de qualidade de mamografia utilizando imagens em formato DICOM

555

Inteligência Artificial Para Detecção e Classificação de Derrame Pleural por Radiografias de Tórax

556

Alnstrumento misscare: aplicação de software mobile

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



557

A acessibilidade da população negra à atenção primária do SUS em meio à pandemia da COVID-19

562

Relações de trabalho e construção da identidade profissional em pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro Autista

561

O lugar das relações étnico-raciais nos currículos de cursos de graduação da Universidade Federal Ciências da Saúde de Porto Alegre

560

O sentido da experiência da relação terapêutica interracial: uma perspectiva fenomenológica-existencial

559

O combate ao racismo institucional: a educação permanente na promoção de saúde da população negra no município de Canoas- RS

558

O debate sobre temáticas étnico-raciais na visão das/os docentes de cursos superiores de Fonoaudiologia do RS

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



563

Uso de agrotóxicos no RS: Avaliação dos riscos de exposição e análise do impacto econômico no Sistema Único de Saúde

564

Avaliação de impactos ambientais em uma Instituição de Ensino Superior (IES): um estudo para identificar variações quantitativas ao longo do tempo

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



565

Avaliação de impactos ambientais em uma Instituição de Ensino Superior (IES): um estudo para identificar variações quantitativas ao longo do tempo

566

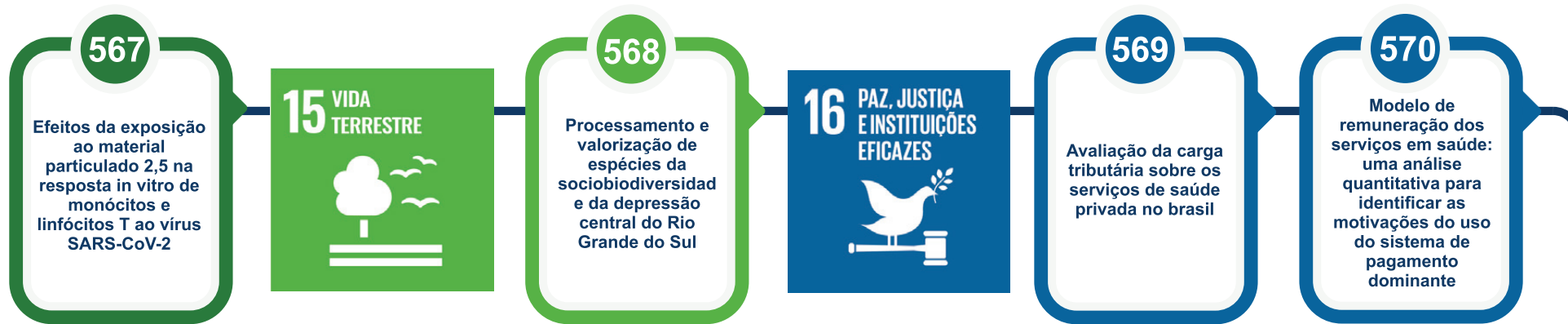
Efeitos da poluição atmosférica na infecção por SARS-CoV-2 e na síndrome de pós-COVID-19: uma abordagem translacional

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Projetos de Pesquisa por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Internacionalização

Para consolidar-se como uma Universidade de pesquisa de padrão internacional, a UFCSPA promove a internacionalização em todas as suas dimensões: ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, seguindo as diretrizes do seu [Plano Institucional de Internacionalização](#). Esse compromisso é fundamental para quebrar a hegemonia do conhecimento unidimensional, permitindo a incorporação de diversas manifestações científicas, culturais e sociais como experiências formativas na produção do saber.

Isso cria um ambiente propício para a interação entre culturas, a circulação de conhecimento e a formação de parcerias, o que resulta em novas oportunidades de aprendizado para estudantes, professores e pesquisadores. Essa abordagem amplia as possibilidades de participação da comunidade acadêmica e fortalece sua conexão com o mundo acadêmico e social.

Em 2022, a UFCSPA firmou oito novos acordos e instrumentos de colaboração

internacional com instituições de diversos países, incluindo Bolívia, Canadá, Paraguai, Portugal e Romênia, além de acordos de estágio com instituições canadenses. Para mais, renovou parcerias com universidades na Colômbia e na Espanha, totalizando 63 acordos em vigor.

Com esses acordos e parcerias bilaterais, a UFCSPA não apenas eleva o seu perfil internacional, mas também contribui ativamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em particular, a universidade busca promover a paz, a justiça e instituições fortes, consoante às metas do ODS 16. Ao estabelecer parcerias internacionais, a UFCSPA fortalece os laços diplomáticos e as relações interculturais, e contribui para a construção de um mundo mais pacífico e justo.

Além disso, a universidade também está alinhada com o ODS 17, que se concentra em parcerias e meios de implementação para alcançar todos os outros ODS. Os acordos internacionais e a colaboração internacional são essenciais para a consecução dos

objetivos globais de desenvolvimento sustentável, uma vez que nenhum país ou instituição pode enfrentar esses desafios complexos sozinho. A UFCSPA desempenha um papel ativo ao construir e fortalecer essas parcerias internacionais, ao trabalhar em conjunto com outras instituições para abordar questões de importância global.

Os esforços da comunidade universitária no ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão em 2022 também resultaram em maior visibilidade internacional para a UFCSPA. Destaque-se o desempenho excepcional no U-Multirank, onde a universidade recebeu nove pontuações "A", demonstrando sua excelência em diversas áreas. Além disso, a UFCSPA foi reconhecida no ranking de impacto da Times Higher Education (THE), que avalia as universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. No ranking geral da THE, a universidade ficou na faixa 401-600, entre 1.406 instituições de 110 países. Em relação aos ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 5 (Igualdade de gênero), a UFCSPA ficou na faixa 101-200.



A UFCSPA também manteve sua presença em outros rankings da THE, que a classificaram como uma das melhores universidades do mundo em diversas categorias, como saúde e ciências da vida, economias emergentes e universidades jovens. Como destaque adicional, a UFCSPA subiu nove posições no ranking de melhores universidades da América Latina, alcançando a 76ª posição. Nos rankings da Quacquarelli Symonds (QS), a UFCSPA também foi reconhecida como uma das melhores universidades da América Latina e do mundo na área da Medicina.

Esses resultados refletem o compromisso contínuo da UFCSPA com a excelência acadêmica, a internacionalização e a contribuição para o desenvolvimento sustentável global.



Times Higher Education

76º

melhor Universidade da **América Latina**

Entre as
200

melhores universidades no mundo em
impacto no **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar**

Entre as
MELHORES
UNIVERSIDADES
do **MUNDO**

- na área da saúde e de Ciências da Vida;
- de países de economias emergentes;
- instituições jovens.

QS World Rankings

melhores universidades da **América Latina**

melhores universidades no
mundo na área da **Medicina**

U-Multirank Universities Compared

Nota
A

em nove áreas da avaliação geral

O desenvolvimento de proficiência em línguas adicionais representa um aspecto fundamental da estratégia de internacionalização e interculturalidade adotada pela UFCSPA. A universidade não apenas demonstra um compromisso contínuo, mas também crescente, em proporcionar oportunidades de aprendizado de idiomas estrangeiros para sua comunidade acadêmica, abrangendo tanto os estudantes de graduação quanto de pós-graduação.

A oferta de disciplinas ministradas em línguas adicionais tem sido expandida gradualmente, incluindo disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas. Isso enriquece a experiência acadêmica dos alunos e, ao mesmo tempo, permite que eles aprimorem suas habilidades linguísticas enquanto aprofundam seus conhecimentos em suas áreas de estudo.

Para mais, a UFCSPA vai além ao oferecer cursos de línguas adicionais de forma gratuita por meio de programas de extensão, o que permite o alcance, também, de servidores, profissionais terceirizados, estagiários e bolsistas de apoio técnico e à pesquisa. Isso demonstra o compromisso da

universidade com o desenvolvimento tanto linguístico quanto cultural de todos os membros da comunidade universitária.

Em 2022, a UFCSPA possibilitou que 278 membros da sua comunidade acadêmica participassem de cursos de línguas adicionais de maneira gratuita. Esses cursos abarcam diferentes idiomas, incluindo cinco turmas de alemão, 31 de espanhol, 16 de francês, 31 de inglês, 9 de italiano, 30 de japonês e 30 de português para estrangeiros, o que proporciona uma experiência de aprendizado linguístico diversificada e rica em perspectivas.

Ademais, a UFCSPA expandiu ainda mais sua oferta de cursos, indo além das línguas tradicionais. No decorrer de 2022, 16 turmas foram formadas para os cursos de Língua Chinesa e outras três turmas para o curso de Introdução à Cultura Chinesa. Ambas as ofertas foram possibilitadas por parcerias com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Um contexto que demonstra o compromisso da UFCSPA em proporcionar oportunidades

de aprendizado linguístico e cultural abrangentes e diversas.


Com essa expansão curricular, a UFCSPA se alinha ao ODS 4 - Educação de qualidade, ao contribuir para a promoção de uma educação excelente, que permite o enriquecer da formação dos estudantes e amplia suas perspectivas e ao ODS 10 - Redução das desigualdades, que ajuda a mitigar as diferenças de acesso à educação e à cultura, garantindo que um público amplo possa se beneficiar dessas oportunidades. Para mais, ainda contribui para alcançar o ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, visto que o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturais é essencial para um mercado de trabalho globalizado. A UFCSPA, ao oferecer cursos nesse sentido, contribui para a capacitação de profissionais qualificados e, conseqüentemente, para o crescimento econômico. Por fim, as colaborações com o GCUB e a UFSM demonstram a capacidade da UFCSPA de estabelecer parcerias estratégicas e implementar iniciativas que agregam valor à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, de modo a atender as metas do ODS 17 - Parcerias e meios de implementação.

Dimensão **EXTENSÃO**

Relatório
Social
UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE

2022





Dimensão que conduz os diálogos entre a UFCSPA e a sociedade, a extensão objetiva devolver aos demais setores da sociedade resultados e benefícios gerados pela Instituição. Como eixo transversal, esta dimensão não apenas busca combater a desigualdade e a exclusão enfrentadas por muitos, mas também procura enriquecer a vida das pessoas por meio de ações preventivas, diagnósticos, orientação em saúde e educação.

Dessa forma, ao integrar o ensino e a pesquisa com a extensão, a UFCSPA enfrenta questões cruciais para a sociedade brasileira, incluindo pesquisas epidemiológicas, promoção do bem-estar físico e mental, prevenção de doenças e o desenvolvimento de novas abordagens para os desafios relacionados à saúde e à educação. Mais importante ainda, a UFCSPA contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade nos aspectos social, econômico e ambiental.

Na UFCSPA, esse processo é amplificado por meio da curricularização da extensão, que promove uma integração mais profunda entre o ensino em sala de aula, o ensino em locais de prática e a pesquisa técnico-científica com programas, projetos e outras atividades de extensão.

Portanto, é a extensão a atividade-fim da UFCSPA que envolve ações pedagógicas e culturais para ampliar a visão de mundo de nossa comunidade acadêmica, formar profissionais-cidadãos tecnicamente competentes e comprometidos com a construção de sociedades mais justas, além de desenvolver programas, projetos, eventos e prestação de serviços em saúde para toda população.

Entre as ações de extensão já institucionalizadas na forma de programas, projetos e eventos, junto às práticas e serviços realizados pelas ligas acadêmicas, em 2022 mais de 500 estratégias deram forma a

dimensão extensão da UFCSPA, ao passo de também contribuírem para transformar, diretamente, a vida de mais de 50 mil pessoas, sem contar outros milhares que, indiretamente, também foram beneficiadas e se tornaram multiplicadores do conhecimento teórico-prático gerado na Universidade.

Desdobradas a partir de 14 programas, 30 projetos, 37 eventos, 21 cursos e 42 ligas acadêmicas, as práticas de extensão da UFCSPA são realizadas, em sua maioria, no Distrito Docente Assistencial Norte/Eixo-Baltazar, território geograficamente definido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre. Para mais, as estratégias extensionistas abarcam também outros locais, como a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e o Grupo Hospitalar Conceição. Outras instituições como são igualmente atendidas pela extensão da Universidade, como a Casa de Apoio Madre Ana, a



Aldeia Infantil SOS, o Educandário e Centro de Reabilitação São João Batista, a Escola de Educação Especial do Centro de Reabilitação de Porto Alegre (CEREPAL) e diversas escolas e unidades básicas de saúde de Porto Alegre e sua Região Metropolitana.

Com a virtualização de muitas das práticas de extensão na UFCSPA devido à pandemia da Covid-19, em 2022, mesmo após a diminuição da situação de excepcionalidade, várias atividades continuaram a utilizar diferentes mídias para ampliar o alcance da extensão universitária. Dessa forma, outros territórios, com diversas comunidades, puderam ser assistidos ou acessar o trabalho desenvolvido pela Universidade. Talvez um dos poucos benefícios que a pandemia trouxe à sociedade tenha sido a aceleração de práticas inteiramente mediadas por tecnologias. Isso quebrou barreiras geográficas e culturais, tornando ainda mais diversificados os serviços de saúde, educação e cultura oferecidos pela UFCSPA. Seja por meio de computadores ou dispositivos móveis, um número incontável de pessoas foi alcançado pela nossa Universidade, transformando as mídias em instrumentos de expansão da extensão universitária.



Panorama da **extensão** UFCSPA em 2022

14
Programas

30
Projetos

21
Cursos

37
Eventos

42
Ligas Acadêmicas



878
Estudantes
participantes

348
Estudantes
voluntários

40
Estudantes com
bolsas de extensão

44
Professores
coordenadores

131
Professores
voluntários

Programas e projetos de extensão por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A convergência da teoria com a prática na extensão da UFCSPA em 2022 desempenhou um papel fundamental na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Especificamente, essas iniciativas tiveram um impacto direto nas metas relacionadas aos ODS 1 - Erradicação da pobreza, ODS 3 - Saúde e bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 10 - Redução das desigualdades.

Dos diversos projetos e programas de extensão realizados na UFCSPA, emerge um denominador comum: **a capacidade de efetuar**

transformações significativas nas realidades de diferentes comunidades. Essas iniciativas capacitam as pessoas a se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades.

Assim, a extensão não só promove o ensino prático das profissões de saúde na UFCSPA, mas também desempenha um papel crucial na transformação dos ambientes com os quais a Universidade interage. Através dessa interação, conhecimentos são gerados e aplicados, contribuindo para o progresso e o desenvolvimento sustentável não apenas da Universidade, mas também das comunidades que ela atende. Esse compromisso com a melhoria da qualidade de vida, da igualdade e da inclusão reflete a essência da extensão universitária e sua importância na construção de um futuro mais justo e equitativo.





Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de mulheres (brasileiras/imigrantes) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular

Objetivo do projeto

Inserir a comunidade acadêmica em atividades práticas que envolvem desde o pensamento crítico sobre a qualidade de vida dessas mulheres e seus familiares, priorizando os cuidados com o meio ambiente e visando a possibilidade futura de agregar a renda familiar

Público beneficiado

Mulheres brasileiras e imigrantes atendidas pela Casa Viva Maria

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 1.4 e 1.5

Em escala menor: 4.3, 8.3, 8.4, 10.2, 12.5, 12.8 e 13.3





Apoiando e educando as famílias de pessoas com deficiência

Objetivo do projeto

Trabalhar a educação em saúde, com foco na autoestima e no autocuidado, com as famílias cuidadoras de pessoas com deficiência

Público beneficiado

Cuidadores atuantes no Educandário-Centro de Reabilitação São João Batista, em Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 1.4

Conversando sobre saúde reprodutiva

Objetivo do projeto

Promover atividades educativas que forneçam informações acessíveis sobre saúde reprodutiva, planejamento familiar, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, bem como sobre preservação da fertilidade

Público beneficiado

Mulheres acolhidas na Casa de Apoio Viva Maria e na Casa de Nazaré no município de Porto Alegre e na EMEF Portugal no município de Cachoeirinha

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.7
Em escala menor: 1.4 e 5.6

Cuidando da farmácia caseira

Objetivo do projeto

Promover o cuidado, o uso consciente e o descarte adequado de medicamentos, bem como a utilização correta e segura de práticas integrativas e complementares em saúde

Público beneficiado

Comunidade da Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.9



Programa de Exercício, Saúde e Cidadania para Idosos

Objetivo do projeto

Desenvolver um programa continuado de atividade física e lazer para idosos da Coordenadoria Distrital Norte, DDA da UFCSPA

Público beneficiado

Pacientes do Centro de Saúde IAPI em Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 4.7 e 10.2

Trabalhando com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a garantia de uma experiência positiva de parto em um hospital de ensino de Porto Alegre

Objetivo do projeto

Colaborar com as equipes de saúde na inserção das recomendações da OMS para garantir uma experiência positiva de parto

Público beneficiado

Profissionais de saúde e pacientes de obstetrícia da ISCMPA

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1 e 3.2

Em escala menor: 16.1

Desenvolver

Objetivo do projeto

Capacitar e estimular crianças com atraso no desenvolvimento e/ou disfunção neuromotora e seus familiares de modo a desenvolver nos mesmos o autocuidado, a autonomia e as novas habilidades e competências para compreensão e atendimento das necessidades das crianças

Público beneficiado

Pacientes do Centro de Saúde IAPI em Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Em escala menor: 1.4, 4.2, 4.5 e 10.2



Educação permanente em enfermagem na saúde mental

Objetivo do projeto

Qualificar práticas assistenciais da equipe de enfermagem em saúde mental, como também promover a reflexão das práticas e melhorias destas

Público beneficiado

Pacientes psiquiátricos e funcionários do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 4.4 e 4.7

EMERCAST: descomplicando a emergência

Objetivo do projeto

Compartilhar conhecimento científico em saúde às populações em linguagem acessível e descomplicado com vistas a orientar sobre as principais causas de patologias, suas prevenção e autocuidado, especialmente em situação de urgência

Público beneficiado

População em geral

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 4.3, 4.4 e 4.7

Falando sobre amamentação

Objetivo do projeto

Garantir o acesso ao apoio e a promoção ao aleitamento materno desde o pré-natal até o puerpério na maternidade, aproximando os acadêmicos da realidade da comunidade e de outros profissionais da saúde, além de conscientizá-los sobre o seu papel na promoção da amamentação

Público beneficiado

Pessoas gestantes pacientes do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia (ISCOMPA) e apoio clínico da Maternidade Mário Totta (ISCOMPA)

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.2 e 3.4
Em escala menor: 1.4, 4.7 e 5.6





Promoção da Saúde no Combate ao Tabagismo

Objetivo do projeto

Informar e conscientizar a população sobre os malefícios do cigarro para a saúde

Público beneficiado

População fumante e ex-fumante que frequentam a Unidade Básicas de Saúde e alunos da rede estadual, municipal e de escolas

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4, 3.5 e 3.9a
Em escala menor: 4.7

Minuto Corona: conectando ciência e sociedade

Objetivo do projeto

Elaborar conteúdos científicos em linguagem acessível e objetiva, especialmente no âmbito da pandemia da Covid-19, para orientar sobre a prevenção, contaminação e disseminação da doença

Público beneficiado

Usuários inscritos nas páginas do Projeto nas redes sociais digitais

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.3 e 3.4
Em escala menor: 4.3, 4.4 e 4.7

Programa de assistência, ensino, pesquisa e extensão em transtorno de pânico

Objetivo do projeto

Instrumentalizar acadêmicos para realizar intervenções psicossociais individuais e em grupo, visando a melhora nos sintomas relacionados ao Transtorno de Pânico por meio da promoção de uma assistência integral centrada nas necessidades e expectativas desses usuários de modo a construir uma intervenção terapêutica singular e coletiva

Público beneficiado

Pacientes do Hospital Materno Infantil Presidente de Vargas de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4



Avaliação neuropsicológica no SUS: interlocução de saberes e práticas junto ao Serviço de Psicologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo do projeto

Avaliar crianças e adultos do serviço de psicologia, a fim de identificar prejuízos e potencialidades cognitivas e comportamentais, bem como orientar a eles ou seus responsáveis e equipes multidisciplinares implicadas em seu tratamento sobre suas potencialidades e sobre o manejo das dificuldades

Público beneficiado

Pacientes do Serviço de Psicologia e dos ambulatórios de Psiquiatria Infantil, Psiquiatria Adulto, Neuropediatria, Pediatria e de outras especialidades médicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 4.7

Dermalegria: projeto psicoeducativo interdisciplinar para promoção à saúde e regulação emocional de pais e cuidadores de crianças e adolescentes com dermatite atópica

Objetivo do projeto

Promover à saúde e regulação emocional de pais e/ou cuidadores de crianças e adolescentes com dermatite atópica por meio de uma intervenção psicoeducativa interdisciplinar grupal

Público beneficiado

Pais e familiares de pacientes do Serviço de Dermatologia do Hospital Santo Antônio da ISCMPA

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 4.7

Disfagia Orofaringea: eu sei o que é e posso ajudar

Objetivo do projeto

Ampliar o acesso ao apoio, prevenção de agravos decorrentes de uma não identificação precoce e promoção do conhecimento a respeito da disfagia orofaríngea, das suas características e repercussões na saúde, aos usuários com este sintoma, aos seus familiares, à equipe assistencial, aos acadêmicos em formação e ao público em geral com interesse no tema, formando multiplicadores ativos no processo de cuidado em saúde

Público beneficiado

Pacientes do Grupo Hospitalar Conceição e residentes do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA junto ao Norte-Eixo Baltazar em Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4
Em escala menor: 4.7



LÁBOR: laboratório de fisioterapia musculoesquelética

Objetivo do projeto

Desenvolver atividades de extensão voltadas para comunidade interna e externa à UFCSPA visando qualificar e ampliar os processos de recuperação funcional em indivíduos portadores de distúrbios musculoesqueléticos de origem ortopédica, traumatológica ou reumatológica

Público beneficiado

Comunidade acadêmica da UFCSPA e demais setores da sociedade

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

MOVERE: dança, Neurociências e autocuidado para o empoderamento de pessoas com Paralisia Cerebral, suas educadoras e suas mães

Objetivo do projeto

Promover a vivência da dança às pessoas com Paralisia Cerebral regularmente matriculadas na Escola do CEREPAL, ações de promoção de bem-estar e autocuidado para as suas mães e a formação continuada em Neurociências para os educadores da instituição, a fim de impulsionar o empoderamento e melhora da qualidade de vida desta comunidade

Público beneficiado

Centro de Reabilitação de Porto Alegre (CEREPAL)

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.4

Sistematização da assistência de enfermagem por meio de teleconsultas para mulheres com câncer de mama

Objetivo do projeto

Sistematizar e implantar assistência de enfermagem, por meio de teleconsultas, a pacientes com câncer de mama

Público beneficiado

Pacientes oncológico do Hospital Santa Rita da ISCMPA

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 3.1 e 3.4

Em escala menor: 5.1, 5.2 e 5.3



Feira de Saúde

Objetivo do projeto

Propiciar, por meio de ações de extensão, que envolvam novos ambientes de ensino-aprendizagem, trocas entre a sociedade e os alunos, docentes e demais profissionais da UFCSPA, de modo a levar à comunidade ações que propiciem a reflexão e a interatividade em temáticas que envolvam educação, prevenção e promoção em saúde

Público beneficiado

Escolas municipais e estaduais localizadas em Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.4 e 4.7
Em escala menor: 3.4 e 3.8

Aprendendo sobre vírus e vacinas

Objetivo do projeto

Aprimorar o conhecimento de alunos do ensino fundamental, principalmente para desmistificar o movimento anti-vacinas, além de formar professores para o ensino sobre vírus e vacinas

Público beneficiado

Estudantes e professores do 1 ao 9 ano do ensino fundamental de escola pública da Zona Sul de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7
Em escala menor: 1.4 e 3.3

Brincando com a linguagem

Objetivo do projeto

Estimular a linguagem oral e escrita de escolares em processo de alfabetização e letramento por meio de atividades lúdicas. Aspectos do vocabulário, fonologia e consciência fonológica e escrita são algumas das atividades de estimulação desenvolvidas

Público beneficiado

Estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Heitor Villa Lobos

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.2
Em escala menor: 1.4



▶ **Contação de histórias na promoção da saúde**

Objetivo do projeto

Promover a formação integral à saúde de estudantes da UFCSPA com vistas a capacitá-los no atendimento humanizado de pacientes a partir de métodos inovadores, em especial a literatura

Público beneficiado

Pacientes materno-pediátricos e adultos dos hospitais Santo Antônio e Santa Clara da ISCMPA e Casa de Apoio Madre Ana

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

▶ **Museu de Anatomia**

Objetivo do projeto

Oferecer uma exposição anual e temporária, que compartilha o conhecimento anatômico produzido pela UFCSPA para a comunidade externa, principalmente às escolas de Porto Alegre e região. O museu também explora as relações entre anatomia e arte, com obras artísticas que representam o desenvolvimento do conhecimento anatômico

Público beneficiado

Docentes e estudantes da UFCSPA; alunos da educação básica; comunidade externa

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.4 e 4.7

▶ **Oficina de anatomia aos professores da Rede Pública de Ensino**

Objetivo do projeto

Discutir com os professores das escolas questões acerca do ensino do corpo humano, a fim de democratizar o conhecimento científico produzido na esfera acadêmica e possibilitar novas experiências no ensino fundamental e médio

Público beneficiado

Professores de escolas públicas de Porto Alegre e região

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.4 e 4.7



PodChem: falando sobre química e ciência para a promoção da autonomia e senso crítico na sociedade

Objetivo do projeto

Oferecer informações sobre produções científicas da área da química e das ciências em geral, por meio de um podcast com linguagem acessível

Público beneficiado

Usuários de plataformas de streaming

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.1, 4.3, 4.4 e 4.7

Castelinho de livros: ciência e humanidades para crianças

Objetivo do projeto

Escrever livros e publicar livros infantis em formato e-book, disponibilizados gratuitamente, com vistas no compartilhamento de conhecimento científico e de humanidades para crianças

Público beneficiado

População de crianças em geral e seus familiares

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.1, 4.2 e 4.7

Em escala menor: 1.4

Tipagem sanguínea e incentivo à doação e sangue

Objetivo do projeto

Esclarecer dúvidas referentes à doação de sangue e conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue voluntária

Público beneficiado

Adolescentes e adultos de escolas públicas da zona norte de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7



A Psicologia vai à escola: conectando professores e à docência em tempos de COVID-19

Objetivo do projeto

Realizar grupos de acolhida em formato virtual para professores da educação básica (ensino fundamental I e II) e do ensino superior, com vistas à promoção de saúde, trocas de experiências e escuta qualificada frente aos desafios de seu fazer em tempos de COVID-19

Público beneficiado

Professores de escolas públicas e privadas de todo o Brasil

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7
Em escala menor: 3.4

Fabricando e Brincando Digitalmente: tornamos tangível, o intangível

Objetivo do projeto

Tornar possível a execução de trabalhos no Espaço Maker da UFCSPA-Santa Casa, pela escola “Pequenos Pesquisadores”, no qual o Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva (LIPECIN) atua como uma plataforma de Ensino, Pesquisa e Extensão

Público beneficiado

Escola de Educação Infantil Pequenos Pesquisadores, localizada no Bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7
Em escala menor: 9.5

Formação para o cuidado em Estomaterapia: projeto de integração universidade-serviço

Objetivo do projeto

Colaborar com os profissionais da equipe de saúde de um serviço de Estomaterapia de Porto Alegre na qualificação do cuidado por meio da inserção de evidências ao atendimento de usuários como estomas, feridas e incontinências

Público beneficiado

Pacientes do Ambulatório de Especialidades Santa Maria de Porto Alegre

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7



Projeto Girassol: programa de treinamento de gatekeepers na prevenção ao suicídio

Objetivo do projeto

Realizar ações psicoeducacionais de orientação, aprendizado, escuta, manejo e reflexão a respeito de temas relacionados ao suicídio, promovendo e aprimorando a qualidade da compreensão desse fenômeno

Público beneficiado

Comunidade de profissionais em educação, estudantes e demais interessados no tema

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7
Em escala menor: 3.4

Kids Coping: estratégias de enfrentamento utilizadas por crianças e familiares em tratamento oncológico

Objetivo do projeto

Instrumentalizar acadêmicos para o trabalho com crianças, adolescentes, responsáveis e demais profissionais do Instituto do Câncer Infantil a realizar intervenções psicossociais visando estimular estratégias de enfrentamento adaptativas durante o tratamento oncológico para promover uma assistência integral centrada nas necessidades e expectativas dos usuários de modo a construir uma intervenção terapêutica singular e coletiva

Público beneficiado

Pacientes do Instituto do Câncer Infantil de Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

Oficina de primeiros socorros: uma ação transformadora em escolas públicas de Porto Alegre

Objetivo do projeto

Oferecer ao público-alvo informações essenciais sobre a identificação, o manejo e a prevenção de situações que envolvem os primeiros socorros, possibilitando ações diretas por parte da população leiga em emergências

Público beneficiado

Comunidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Carmo

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7



Programa interinstitucional formação humana integral em saúde, educação e espiritualidade

Objetivo do projeto

Legitimar, social e cientificamente o tema da Saúde, Educação e Espiritualidade, como proposta de formação humana integral, nesses espaços de pensamento e ação

Público beneficiado

Comunidade acadêmica da UFCSPA e UFRGS

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

RONDON: um Brasil além dos muros

Objetivo do projeto

Contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, fomentando o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, por meio das habilidades e conhecimentos universitários

Público beneficiado

Regiões Norte e Nordeste do Brasil, além da comunidade acadêmica da UFCSPA e demais setores da sociedade

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 4.7

Em escala menor: 1.2, 1.3, 1.4 e 16.6



Mulheres em ação

Objetivo do projeto

Promover ações de informação, atualização e comunicação em saúde referente ao combate aos cânceres femininos no que tange a prevenção precoce das doenças.

Público beneficiado

Mulheres adultas e adolescentes residentes de Porto Alegre e região metropolitana

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 5.6

Em escala menor: 3.8 e 4.3



▶ **AT WORK: Cuidando da saúde do trabalhador**

Objetivo do projeto

Desenvolver um programa continuado de atenção à saúde do trabalhador

Público beneficiado

Servidores da UFCSPA e funcionários da Santa Casa

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 8.5
Em escala menor: 3.4

▶ **Sistematização da Assistência de Enfermagem: Ações para qualificar o cuidado**

Objetivo do projeto

Qualificar a sistematização da assistência de enfermagem realizada por enfermeiros do ISCMPA, a fim de contribuir para a assistência segura dos pacientes do hospital

Público beneficiado

Profissionais da enfermagem do ISCMPA

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 8.5 e 8.8
Em escala menor: 3.4

▶ **Ambulatório de Práticas Integrativas Complementares (PICS) para colaboradores de um hospital do sul do Brasil**

Objetivo do projeto

Assistir integralmente os colaboradores da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), por meio das PICS em consulta de Enfermagem

Público beneficiado

Colaboradores da ISCMPA

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 8.5 e 8.8



Assistência, Ensino e Pesquisa em Genética Clínica

Objetivo do projeto

Desenvolver novos conhecimentos relacionados à pesquisa e inovação em Genética Clínica por meio da educação em serviço

Público beneficiado

Pacientes do Sistema Único de Saúde com diagnóstico ou prognóstico de doenças genéticas e seus familiares

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 9.5



Conhecimento e Longevidade

Objetivo do projeto

Capacitar funcionários para atendimento integral à saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência. Para mais, busca qualificar o bem-estar dos residentes por meio de atividades lúdicas e de integração

Público beneficiado

Residentes do Lar de idosos Gustavo Nordlund em Porto Alegre

Metas de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2

Em escala menor: 3.8

SANKOFA: movimentos para uma Educação Antirracista

Objetivo do projeto

Qualificar a comunidade interna e externa através de formação crítica e reflexiva para compreender os múltiplos fatores que atravessam os estudos afrobrasileiros e africanos, as temáticas étnico-raciais e o processo de implementação e consolidação da Política de Ações Afirmativas e da Lei de Cotas nas Instituições de Ensino Superior públicas

Público beneficiado

Comunidade UFCSPA e sociedade em geral

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2 e 10.3

Em escala menor: 4.3



AfirmAÇÃO: discussões em Inclusão, Diversidade e Acessibilidade

Objetivo do projeto

Promover o debate acerca dos marcadores sociais geradores de desigualdades, como gênero, sexualidade, deficiência, raça e etnia no campo da educação em saúde, qualificando a formação crítica e reflexiva da comunidade interna e externa por meio da promoção de ações para a consolidação de uma educação e de uma Universidade antidiscriminatória

Público beneficiado

Estudantes, professores e pesquisadores com interesse na temática, além de integrantes de movimentos sociais, populares e comunitários e profissionais da saúde em geral

Meta de Desenvolvimento Sustentável

Em escala maior: 10.2 e 10.3

Em escala menor: 8.5





UFCSPA Acolhe

Na UFCSPA, a convergência entre ensino, pesquisa e extensão pode ser visualizada em um dos seus maiores eventos, o **UFCSPA Acolhe**. Com ele, a Universidade abre suas portas para a comunidade, possibilitando que diferentes pessoas possam conhecer e experienciar o trabalho realizado por seus docentes, técnico-administrativos, estudantes e pesquisadores.

No entanto, em 2022, o UFCSPA Acolhe enfrentou desafios significativos devido à persistência dos efeitos da pandemia da Covid-19. Em resposta a essa situação, a universidade adotou uma abordagem adaptativa e realizou o evento de forma inteiramente remota. Essa mudança na condução do UFCSPA Acolhe reflete a resiliência da instituição e seu compromisso em continuar oferecendo suporte e informações essenciais aos estudantes, mesmo em circunstâncias desafiadoras.

Durante a edição remota do evento, as atividades do UFCSPA Acolhe foram orientadas para acolher os estudantes do ensino médio, com o objetivo de apresentar a universidade. Foram oferecidas palestras e bate-papos virtuais com professores,

técnico-administrativos e estudantes da universidade. Essas sessões não se limitaram a abordar as formas de ingresso na UFCSPA, mas também forneceram informações detalhadas sobre todas as políticas de permanência estudantil da instituição. Isso incluiu a explicação dos programas de bolsas disponíveis, bem como dos serviços de atendimento em saúde e bem-estar oferecidos aos estudantes.

Essa adaptação do UFCSPA Acolhe para o formato virtual foi uma resposta criativa e necessária às circunstâncias excepcionais da época. Além disso, demonstrou o compromisso da UFCSPA em garantir que os futuros estudantes pudessem receber todas as informações e o apoio necessário para tomar decisões sobre sua educação superior, mesmo em um cenário atípico como o da pandemia.

A realização do evento também enfatiza a importância da universidade em abrir suas portas para aqueles que estão prestes a iniciar sua jornada acadêmica. Ela reforça o compromisso da UFCSPA com a excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação, buscando criar um ambiente acolhedor e inclusivo para toda a sociedade, fortalecendo assim seu papel como agente transformador na comunidade.

Promoção e valorização da Cultura para o desenvolvimento sustentável

A UFCSPA, em conformidade com sua identidade como instituição federal de ensino superior, comprometida com a diversidade e a multiculturalidade, busca ativamente ampliar e democratizar o acesso à produção e apreciação cultural em todas as suas dimensões. As ações em prol da promoção e valorização da cultura não apenas enriquecem a formação integral e cidadã dos estudantes da universidade, mas também oferecem espaços importantes para debates, reflexões e momentos de lazer. Esse processo se estende para além dos muros da instituição, envolvendo servidores, a comunidade externa e fortalecendo os laços entre a UFCSPA e os demais setores da sociedade, ao mesmo tempo em que amplia a visibilidade das iniciativas culturais desenvolvidas pela universidade.

Essa abordagem em relação à cultura está alinhada com o ODS 4 - Educação de qualidade, especialmente com a meta

4.7, que visa assegurar que até 2030 todas as pessoas, especialmente os estudantes, adquiram conhecimentos e habilidades para promover o desenvolvimento sustentável. Isso inclui o fomento de uma cultura de paz, não violência, cidadania global e a valorização da diversidade cultural. A UFCSPA reconhece que a promoção da cultura é fundamental para alcançar essa meta, uma vez que a cultura desempenha um papel crucial na formação de indivíduos críticos, conscientes e culturalmente competentes.

A UFCSPA demonstra seu compromisso com a promoção da cultura por meio de sua Agenda Cultural semestral, que reúne uma variedade de atividades artístico-culturais, como espetáculos, mostras, exposições, recitais e sessões de cinema. Essas atividades são realizadas nas dependências da universidade e em parceria com outras instituições culturais. Em 2022, mais de 30 projetos e ações artístico-culturais foram realizados, oferecendo uma rica programação para a comunidade acadêmica e o público em geral.

Todavia, A pandemia da Covid-19 desafiou a continuidade dessas iniciativas

culturais, mas a UFCSPA se adaptou ao contexto ao manter muitos de seus eventos no formato virtual. O Coral UFCSPA, a Banda Comunitária da UFCSPA e outros programas culturais continuaram a oferecer cursos, palestras, debates e espetáculos online, abordando temas diversos, desde a cultura francesa até questões relacionadas ao Dia da Voz.

Apesar das limitações impostas pela pandemia, a universidade retomou gradualmente as experiências culturais presenciais ao ar livre e, posteriormente, às atividades culturais nos espaços físicos da UFCSPA. Essa transição foi recebida com entusiasmo pelo público e pela classe artística, como evidenciado nas apresentações do projeto "Música na UFCSPA" e no concerto comemorativo de 10 anos do Coral UFCSPA, que atraíram um grande público.

Um aspecto fundamental na promoção e valorização da cultura na UFCSPA é o papel desempenhado por dois projetos de extensão notáveis: o **Coral UFCSPA** e a **Banda Comunitária da UFCSPA**. Esses projetos não apenas representam mais de 50% das atividades culturais da universidade, mas também são os principais embaixadores institucionais em

eventos externos, encantando o público com suas performances e apresentações. O Coral UFCSPA, que celebrou seu décimo aniversário, reúne estudantes, docentes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa em torno da arte do canto coral. Da mesma forma, a Banda Comunitária da UFCSPA, fundada em 2013, utiliza a música como uma ferramenta poderosa para promover e disseminar a cultura.

Apesar dos desafios impostos pela pandemia, tanto o Coral UFCSPA quanto a Banda Comunitária da UFCSPA foram líderes no segmento cultural da universidade. Com um total de 438 coralistas e 149 extensionistas na banda, eles alcançaram mais de 30.000 pessoas diretamente, por meio das redes sociais da UFCSPA e do canal no YouTube da instituição. Além disso, suas apresentações foram compartilhadas em aplicativos de mensagens e listas de e-mail, tornando possível que milhares de outras pessoas tivessem acesso aos produtos e serviços culturais oferecidos pela universidade.

A promoção e valorização da cultura na UFCSPA não apenas enriquece a vida



acadêmica e cultural da comunidade universitária e também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, consciente e culturalmente rica. A universidade reconhece que a cultura desempenha um papel central na formação de cidadãos engajados e na promoção do desenvolvimento sustentável, e continuará a investir em iniciativas culturais que beneficiem a todos.

Produção e divulgação do conhecimento em saúde

A UFCSPA, como uma instituição comprometida com a produção de conhecimento, se esforça para tornar os produtos resultantes da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação em saúde amplamente acessíveis e disponíveis ao público em geral. Além das tradicionais publicações em periódicos acadêmicos e apresentações em eventos especializados, a universidade dedica recursos à produção de materiais didáticos especializados, como livros, *e-books* e cartilhas, que

desempenham um papel fundamental na promoção do diálogo entre a academia e a sociedade.

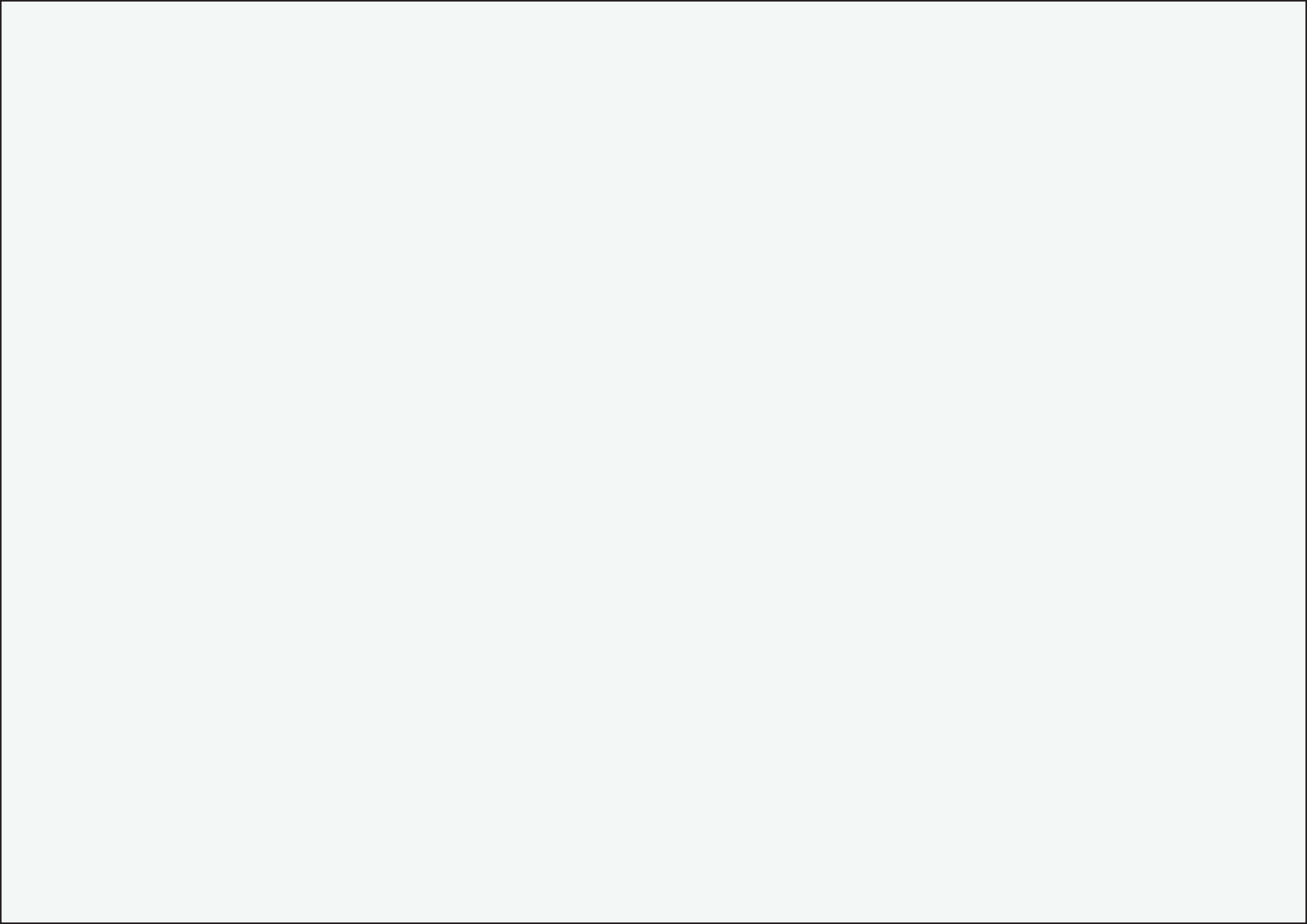
Por meio de sua Editora, a UFCSPA contribui diretamente para a promoção da produção acadêmica em diversas áreas, com ênfase nas humanidades e nas ciências da saúde. A **Editora UFCSPA** publica obras originais, reedições de caráter científico, didático, técnico, literário e artístico, bem como publicações periódicas aprovadas pelo seu Conselho Editorial. Um aspecto notável é que todas as obras publicadas pela Editora UFCSPA estão disponíveis gratuitamente, com um foco especial na disponibilização de versões digitais no Portal Institucional da Universidade.

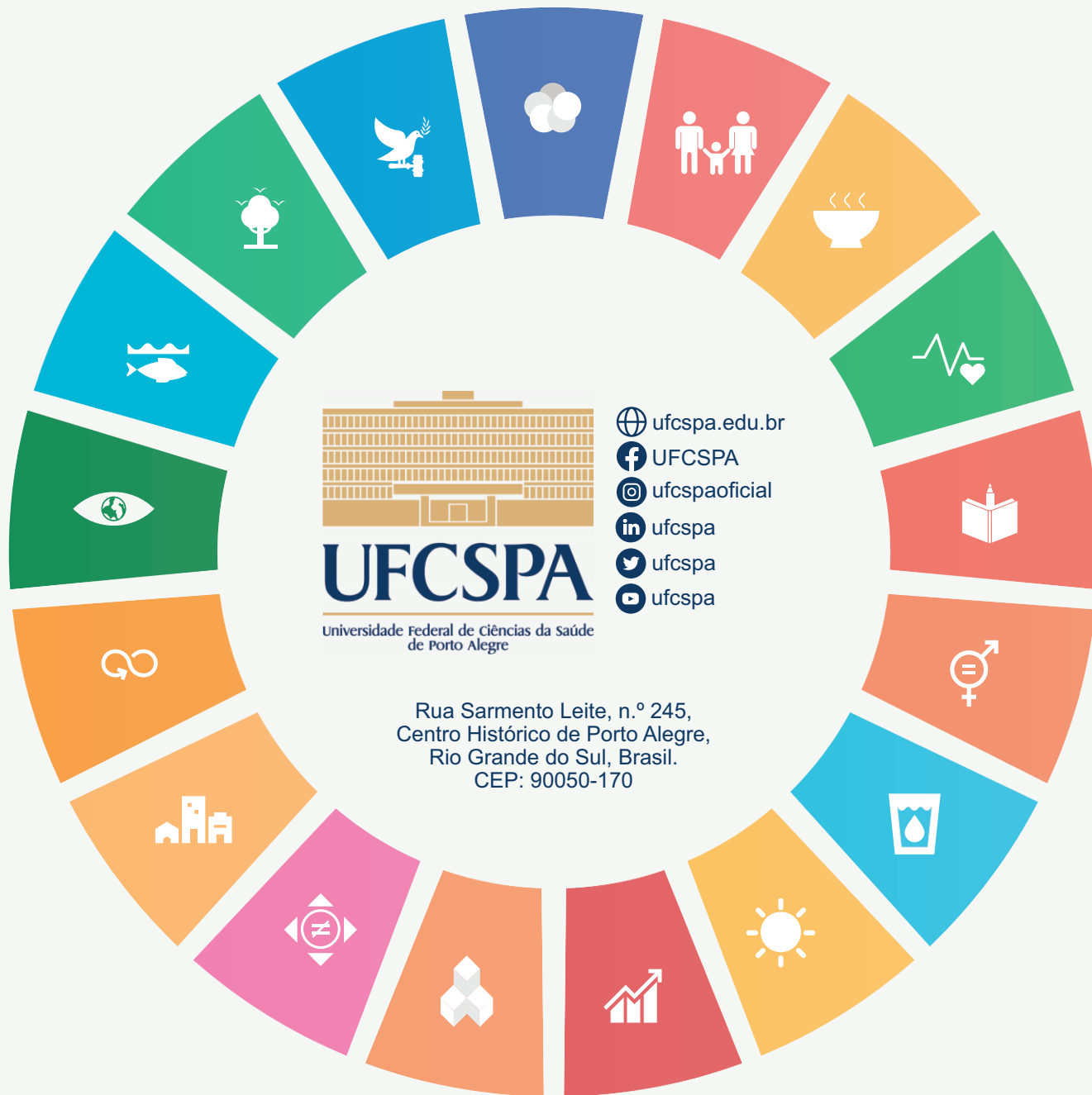
É importante destacar o papel proativo desempenhado pela Editora UFCSPA durante a pandemia da Covid-19. Entre 2020 e 2022, a Editora publicou um total de 38 obras, das quais 20 estavam diretamente relacionadas ao novo coronavírus, seus desdobramentos e impactos em diversas áreas do conhecimento. Essa iniciativa demonstra o compromisso da UFCSPA em fornecer informações atualizadas e relevantes

à comunidade acadêmica e ao público em geral durante um momento de crise global.

O trabalho de produção e divulgação do conhecimento em saúde realizado pela UFCSPA está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Contribui significativamente para o alcance das metas relacionadas ao ODS 3 – Saúde e bem-estar, ao promover a disseminação de informações críticas sobre saúde pública. Além disso, contribui para o ODS 4 – Educação de qualidade, ao disponibilizar materiais didáticos que enriquecem o aprendizado, e para o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, ao promover o acesso à informação e ao conhecimento de forma transparente e acessível.

Para facilitar o acesso às obras publicadas em formato digital, todas elas podem ser encontradas no [Portal da Editora UFCSPA](#), garantindo que o conhecimento produzido pela universidade seja amplamente disseminado e acessível a todos que buscam informações de qualidade e atualizadas.





UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

-  ufcspa.edu.br
-  UFCSPA
-  ufcspaoficial
-  ufcspa
-  ufcspa
-  ufcspa

Rua Sarmento Leite, n.º 245,
Centro Histórico de Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Brasil.
CEP: 90050-170